

insieme

A REVISTA ITALIANA DAQUI

ANNO XXIX • Nº 290
OUTUBRO/OTTOBRE 2023



BRASILE:

**150.000 CITTADINI ITALIANI A METÀ,
UNA VERGOGNA!**

BRASIL: 150 MIL CIDADÃOS ITALIANOS PELA METADE, UMA VERGONHA!

ELEVADORES GMV



Somos uma das Maiores Fabricantes de componentes para elevadores no Mundo. Atuamos há mais de 60 Anos, e estamos presentes em 21 Países, com mais de 800.000 equipamentos que utilizam a tecnologia GMV.

Acesse o nosso **Site** e conheça nossa linha **Completa** de **Elevadores**

www.gmvelevadores.com.br



insieme é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e ítalo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro da publicação está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA
CNPJ 02.533.359/0001-50
Rua Professor Nivaldo Braga, 573
CEP 82900-090 - Curitiba - PR
Fone/Fax (041) 3366-1469
www.insieme.com.br
insieme@insieme.com.br

EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

JORNALISTA DESIDERIO PERON
Reg. 552/04/76v-PR
desiderioperon@gmail.com

TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO

AJUTA com supervisão de
CLAUDIO PIACENTINI - Roma
VERSÃO P/ PORTUGUÊS:

Desiderio Peron

CIRCULAÇÃO

Exclusivamente através de assinaturas e distribuição dirigida. As edições podem ser vistas e descarregadas em nosso site.

ASSINATURAS

Em nossos sites: www.insieme.com.br e www.revistainsieme.com.br

COMPOSIÇÃO, EDITORIAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron
Colaboradores:

Daniel Taddone, Cristiano Girardello, Pasquale Perrini, Camila Malucelli, Carlos Henrique Iotti, Juvenal Dal Castel, Frei Rovilio Costa (in memoriam), Sandro Incurvati, Eduardo Fiora, Claudio Piacentini

Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores.

NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/AdnKronos/Novocolonne/AGI e fontes independentes.

Embora não o receba, a Revista **insieme** é inscrita e habilitada a receber a contribuição especial do governo italiano de que trata o “decreto legislativo 15 maggio 2017, n.70”.

Cittadinanza attiva

Gli italiani che vivono all'estero - modo di dire che piace i burocrati di turno, ma solo questo - scopriranno poco a poco le profondità abissali che li separano dalla patria madre quando si parla di servizi forniti dallo Stato, anche se pagati, tramite la rete consolare. È il caso dei passaporti e, ancor prima, delle trascrizioni degli atti civili presso gli "ufficio di stato civile" italiani: cittadinanze, nascite, matrimoni, morte... In questa edizione abbiamo cercato di approfondire il tema già affrontato nell'edizione precedente, offrendo ai nostri lettori buon materiale per una riflessione, incluso sull'esercizio della cittadinanza attiva, ossia il controllo che ognuno deve mantenere sulle informazioni personali e, anche, l'esercizio del diritto di reclamare quando, ad esempio, qualcuno scopre che la trascrizione di una cittadinanza “dorme” in un cassetto romano da quasi 30 anni. Che dire di più? Buona Lettura! ☐

Cidadania ativa

Os italianos que vivem no exterior - nomenclatura que agrada os burocratas de plantão, mas apenas isso - vão descobrindo pouco a pouco as profundezas abissais que os separam da pátria mãe quando se fala em serviços prestados pelo Estado, mesmo pagos, através da rede consular. É o caso dos passaportes e, antes disso, das transcrições dos atos civis junto aos "cartórios" italianos: cidadanias, nascimentos, casamentos, óbitos... Nesta edição tentamos aprofundar o tema já abordado na edição anterior, oferecendo a nossos leitores bom material para reflexão, incluindo sobre o exercício da cidadania ativa, isto é, o controle que cada um precisa manter sobre as informações pessoais e, também, o exercício do direito de reclamar quando, por exemplo, alguém descobre que a transcrição de uma cidadania inda dorme numa gaveta romana depois de quase 30 anos. Que dizer mais? Boa leitura! ■

LA NOSTRA COPERTINA

La mascherina tricolore serve tanto per nascondere la vergogna quanto per porre dubbi sulla reale situazione di migliaia di italo-brasiliani nella condizione di cittadini-fantasma per la mancanza della trascrizione dei loro documenti. (Fotomontaggio di Desiderio Peron sull'immagine AdobeStock). ☐



NOSSA CAPA - A máscara tricolor serve tanto para esconder a vergonha quanto para colocar dúvida sobre a real situação de milhares de ítalo-brasileiros na condição de cidadãos-fantasmas por falta da transcrição de seus documentos. (Fotomontagem de Desiderio Peron sobre imagem AdobeStock). ■

Indice | Índice

L'Indice | Índice

Indice | Índice



- 006 **POLITICA - Addio a Napolitano | Política: Adeus a Napolitano**
- 010 **DIPLOMAZIA- "Farò il possibile" | DIPLOMACIA - "Farei o possível.**
- 014 **COPERTINA 1 - Che vergogna! | MATÉRIA DE CAPA 1 - Que vergonha!**
- 018 **COPERTINA 2 - Un caso di 30 anni | MATÉRIA DE CAPA 2 - Um caso de 30 anos.**
- 022 **COPERTINA 3 - A viva voce | MATÉRIA DE CAPA 3 - De viva voz**
- 026 **COPERTINA 4 - Un immenso collo di bottiglia | MATÉRIA DE CAPA 4 - Um imenso gargalo**
- 030 **COPERTINA 5: Fate un test | MATÉRIA DE CAPA 5 - Faça um teste**
- 034 **COPERTINA 6 - Trasformare il necessario in possibile | MATÉRIA DE CAPA 6 - Transformar o necessário em possível**
- 041 **COPERTINA 7 -GIRARDELLO: De iure et de facto | MATÉRIA DE CAPA 7 - GIRARDELLO - De direito e de fato**
- 050 **RETE CONSOLARE - Le brasc e la sardina | REDE CONSULAR - A brasa e a sardinha**
- 064 **CITTADINANZA VIA GIUDIZIARIA - Valore unico | CIDADANIA VIA JUDICIAL - Valor é único**
- 068 **DENUNCIA: Discriminazioni e xenofobia. È ora di firmirla! | DENUNCIA: discriminação e xenofobia, é hora de acabar com isso!**
- 093 **TALIAN: XXVII Incontro dei diffusori | TALIAN: 27º Encontro dos difusores**

Indice | Índice

L'Indice | Índice

L'Indice | Índice

- 094 **ITALIANI SEMPRE ITALIANI: Piacere, Fabris. Anch'io! | ITALIANOS SEMPRE ITALIANOS: Prazer, Fabris. Eu também!**
- 108 **LIBRI: Immigrazione, cultura e lingua | LIVROS: Imigração, cultura e língua**
- 115 **ER PASQUINO: Lettera aperta- In difesa della lingua | ER PASQUINO: Carta aberta - Em defesa da língua**
- 131 **JOINVILLE: L'artista della Vinveneto | JOINVILLE: O artista da Vinveneto**
- 136 **OMAGGIO: Il padre dell'ozio creativo | HOMENAGEM: O pai do ócio criativo**
- 140 **FOTOCRONACA: Dalle reti sociali: | FOTOCRÔNICA: Das redes sociais**
- 144 **ARTICOLO: Poetessa è divenuta stella | ARTIGO: Poetisa virou estrela**
- 153 **RENDICONTO - Attività del deputato Fabio Porta | Prestação de contas: Atividades do deputado Fabio Porta**
- 160 **COMMIATO: La 3° più grande comunità del mondo | DESPEDIDA: A 3° maior comunidade do mundo**
- 166 **CURIOSITÀ: La "confusione" linguistica d'Italia | CURIOSITÀ: A "bagunça" linguística da Itália**
- 170 **FRA ROVILIO IN MEMORIAM: L'Italiano che è (c'è) in te | Frei Rovílio em memória: O italiano que existe (está) em você**
- 176 **CULTURA TALIAN: Appartenenza culturale e storica | CULTURA TALIAN: Pertencimento cultural e histórico**
- 190 **CUCINA: La storia della polenta | COZINHA: A história da polenta**
- 195 **FUMETTI DI IOTTI | AS TIRINHAS DE IOTTI**



POLITICA:

Foto: Presidenza della Repubblica

Addio a Napolitano

PRIMO PRESIDENTE DELL'ITALIA CON SECONDO MANDATO, L'EX-COMUNISTA GIORGIO NAPOLITANO MUORE POCO DOPO AVER COMPIUTO 98 ANNI

Nato il 29 giugno 1925, a Napoli, Regno d'Italia, è deceduto il 23/09 scorso, a 98 anni, l'11° Presidente della Repubblica italiana, Giorgio Napolitano. Ha governato dal 15 maggio 2006 al 14 gennaio 2015, succedendo Carlo Azeglio Ciampi e avendo come primi ministri Romano Prodi, Silvio Berlusconi, Mario Monti, Enrico Letta e Matteo Renzi.

■ **POLÍTICA: ADEUS A NAPOLITNO** - PRIMEIRO PRESIDENTE DA ITÁLIA COM SEGUNDO MANDATO, O EX-COMUNISTA GIORGIO NAPOLITANO MORRE POUCO DEPOIS DE COMPLETAR 98 ANOS DE IDADE - Nascido em 29 de junho de 1925, em Nápoles, ainda Reino da Itália, morreu no último 23/09, aos 98 anos de idade, o 11° Presidente da República italiana, Giorgio Napolitano.

Era senatore a vita dal 14 gennaio 2015, è stato ministro dell'Interno, presidente della Camera dei Deputati, laureato in Diritto nel 1947, Napolitano è stato eletto deputato per la prima volta nel 1953 dal Partito Comunista Italiano. È stato membro del Parlamento Europeo ed è stato il primo presidente ex-comunista d'Italia. Napolitano era stato ricoverato a Roma il 29 giugno scorso e, per il suo stato critico, il 19 settembre era stato staccato dal dispositivo di supporto vitale, morendo tre giorni dopo.

Su di lui, il presidente Sergio Mattarella ha detto, secondo quanto riporta l'agenzia Inform:

“Nella vita di Giorgio Napolitano si specchia larga parte della storia della seconda metà del Novecento, con i suoi drammi, la sua complessità, i suoi traguardi, le sue speranze. Dalla frequentazione, negli anni giovanili, dello stimolante ambiente culturale napoletano, all'adesione alla causa antifascista e del movimento comunista, all'impegno per lo sviluppo del Mezzogiorno e delle classi sociali subalterne, sino poi alla convinta opera europeistica e di rafforzamento dei valori delle democrazie,

Governou de 15 de maio de 2006 a 14 de janeiro de 2015, sucedendo Carlo Azeglio Ciampi e tendo como primeiros ministros Romano Prodi, Silvio Berlusconi, Mario Monti, Enrico Letta e Matteo Renzi. Era senador vitalício desde 14 de janeiro de 2015, foi ministro do Interior, presidente da Câmara dos Deputados, Formado em Direito ainda em 1947, Napolitano foi eleito deputado pela primeira vez em 1953 pelo Partido Comunista Italiano. Integrou o Parlamento Europeu e foi o primeiro presidente ex-comunista da Itália. Napolitano fora hospitalizado em Roma no dia 29 de junho último e, diante de seu estado crítico, em 19 de setembro foi retirado do aparelho de suporte vital, morrendo três dias após.

Sobre ele, o presidente Sergio Mattarella disse, segundo reporta a agência Inform: “Grande parte da história da segunda metade do século XX reflete-se na vida de Giorgio Napolitano, com os seus dramas, a sua complexidade, os seus objetivos, as suas esperanças. Desde a participação, na sua juventude, do estimulante ambiente cultural napoletano, à adesão à causa antifascista e ao movimento comunista, ao compromisso com o

il presidente Napolitano ha interpretato significative battaglie per lo sviluppo sociale, la pace e il progresso dell'Italia e dell'Europa. Membro del Parlamento Europeo, e Presidente della sua Commissione Affari costituzionali, promosse il rafforzamento delle istituzioni comunitarie per un'Europa sempre più autorevole e unita". "■

Eletto – ricorda ancora Mattarella – alle più alte magistrature dello Stato, Presidente della Camera dei Deputati, Senatore a vita, Presidente della Repubblica per due mandati, ha interpretato con fedeltà alla Costituzione e acuta intelligenza il ruolo di garante dei valori della nostra comunità, con sentita attenzione alle istanze di rinnovamento presenti nella società. Votato alla causa dei lavoratori, inesauribile fu la sua azione per combattere la spirale delle morti sul lavoro. La sua morte – conclude Mattarella – mi addolora profondamente e, mentre esprimo alla sua memoria i sentimenti più intensi di gratitudine della Repubblica, rivolgo ai familiari il cordoglio dell'intera nazione". *(Inform)* ■

desenvolvimento do Sul da Itália e das classes sociais mais baixas, até ao trabalho europeísta convicto e ao fortalecimento os valores das democracias, o Presidente Napolitano travou batalhas significativas pelo desenvolvimento social, pela paz e pelo progresso na Itália e na Europa. Membro do Parlamento Europeu e Presidente da Comissão dos Assuntos Constitucionais, promoveu o fortalecimento das instituições comunitárias para uma Europa cada vez mais acreditável e unida". ■

“Eleito – continua Mattarella – para as mais altas funções do Estado, Presidente da Câmara dos Deputados, Senador vitalício, Presidente da República por dois mandatos, interpretou com fidelidade à Constituição e inteligência aguçada o papel de fiador dos valores da nossa comunidade, com sincera atenção aos anseios de renovação presentes na sociedade. Dedicado à causa dos trabalhadores, a sua ação no combate à espiral de mortes no trabalho foi inesgotável. A sua morte – conclui Mattarella – entristece-me profundamente e, ao mesmo tempo que expresso à sua memória os mais intensos sentimentos de gratidão da República, dirijo as condolências de toda a nação à sua família”. ■



Giorgio Napolitano, definito dal giornale 'Corriere della Sera' come "un anglo-sassone in un paese dal sangue caldo", è stato il primo Presidente della Repubblica ad essere rieletto ed ha contribuito alla stabilità politica nel paese tra il 2006 e il 2015 - un periodo di grandi turbolenze. (Foto Paolo Giandotti - Presidenza della Repubblica - 05/05/2010).. ♦ Giorgio Napolitano, definido pelo jornal 'Corriere della Sera' como "um anglo-saxão num país de sangue quente", foi o primeiro Presidente da República a conquistar um segundo mandato e contribuiu para a estabilidade política no país entre 2006 e 2015 - um período de grandes turbulências. (Foto Paolo Giandotti - Presidenza della Repubblica - 05/05/2010).



Foto (Detail): Imagary

DIPLOMAZIA:

"Farò il possibile"

DA INIZIO OTTOBRE COME AMBASCIATORE DELL'ITALIA IN BRASILE, ALESSANDRO CORTESE PROMETTE DI "FARE IL POSSIBILE" PER IL RAFFORZAMENTO CONTINUO DELLE RELAZIONI ITALIA-BRASILE

Alessandro Cortese, un romano nato il 16 ottobre 1960, laureato in Diritto e nel servizio diplomatico italiano fin dal 1986, è il nuovo Ambasciatore d'Italia in Brasile. Il diplomatico ha assunto dopo la consegna, il 02/10, delle sue credenziali all'ambasciatore Maria Laura da Rocha, segretaria generale degli Affari Esteri, a

■ **DIPLOMACIA: "FAREI O POSSÍVEL"** - DESDE O INÍCIO DE OUTUBRO COMO EMBAIXADOR DA ITÁLIA NO BRASIL, ALESSANDRO CORTESE PROMETE "FAZER O POSSÍVEL" PARA O FORTALECIMENTO CONTINUADO DAS RELAÇÕES ITÁLIA-BRASIL - Alessandro Cortese, um romano nascido em 16 de outubro de 1960, formado em Direito e no serviço diplomático italiano

Brasilia, e "dopo aver lavorato - secondo nota pubblicata sui profili social dell'Ambasciata - per quattro anni come rappresentante permanente dell'Italia in organizzazioni internazionali, a Vienna".

"Il Brasile - osserva Cortese nella nota - è un paese con un enorme potenziale, in costante crescita economica e con crescente centralità nelle relazioni internazionali. La mia prima impressione è che ci sia un'affinità speciale tra i due paesi, fatta da profondi legami culturali, grazie anche alla presenza storica nel paese di una grande e dinamica comunità di ascendenza italiana. Nell'incarico che ora sono orgoglioso di occupare, farò il possibile per continuare a rafforzare le già ottime relazioni bilaterali tra Italia ed il Brasile, in particolare in settori di forte interesse reciproco, a partire dalla cooperazione economica e commerciale, nonché lavorare in stretto contatto con i miei omologhi brasiliani in tutte le opportunità di dialogo multilaterale, alla vigilia del 2024, quando il Brasile assumerà la presidenza del G-20 e nello stesso anno l'Italia avrà la presidenza del G-7".

Cortese succede Francesco Azzarello. L'accredito di Alessandro Cortese come Ambasciatore Straordinario e Plenipotenziario della Repubblica Italiana in Brasile

desde o ano de 1986, é o novo Embaixador da Itália no Brasil. O diplomata assumiu pós a entrega, dia 02/10, de suas credenciais à embaixadora Maria Laura da Rocha, secretária geral das Relações Exteriores, em Brasília, e "após ter atuado - conforme nota postada nos perfis sociais da Embaixada - por quatro anos como representante permanente da Itália em organizações internacionais, em Viena".

"O Brasil - observa Cortese na nota - é um país com enorme potencial, em constante crescimento econômico e com crescente centralidade nas relações internacionais. Minha primeira impressão é de que existe uma afinidade especial entre os dois países, feita de profundos laços culturais, graças também à presença histórica no país de uma grande e dinâmica comunidade de ascendência italiana. No cargo que agora me orgulho de ocupar, farei o possível para continuar a fortalecer as já excelentes relações bilaterais entre a Itália e o Brasil, especialmente em setores de forte interesse mútuo, a começar pela cooperação econômica e comercial, bem como trabalhar em estreito contato com meus homólogos brasileiros em todas as oportunidades de diálogo multilateral, às vésperas de 2024, quando o Brasil assumirá a

è stato concesso il 16/08, secondo quanto informa il sito ufficiale del Ministero degli Affari Esteri brasiliano.

Il giorno dopo l'assunzione dell'incarico, l'ambasciata italiana ha pubblicato su *italyinbrazil*: "Alla presenza dell'Ambasciatore Alessandro Cortese, è stato firmato oggi il Memorandum di Intese tra l'Università di Torino e la Confap per la Cooperazione nell'ambito dell'iniziativa Amazonas+10. L'accordo permetterà a ricercatori di Torino di partecipare a spedizioni scientifiche nella Amazzonia brasiliana, investigando la biodiversità e le comunità locali".

L'arrivo del nuovo ambasciatore ha agitato il mondo diplomatico italiano in Brasile e rappresentativo della comunità italo-brasiliana, a partire dalla console generale di Curitiba, Eugenia Berti: "Benvenuto al nostro Ambasciatore da parte di tutto il Consolato generale di Curitiba e tutta la gente degli Stati di Paraná e Santa Catarina e dal Console Generale Eugenia Berti", ha scritto "eugenialindblad", mentre il Comitato di Porto Alegre prometteva: "Siamo qui per lavorare per l'Italia".

Il Comitato di Minas Gerais ha esposto un saluto più articolato: "In nome della comunità italiana residente in Minas Gerais e del Comitato degli Italiani all'Estero, Sezione Minas Gerais, recepiamo la nomina dell'Ambasciatore

presidência do G-20, no mesmo ano em que a Itália será presidente do G-7".

Cortese sucede Francesco Azzarello. O *agrément* a Alessandro Cortese como Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República Italiana no Brasil foi concedido ainda no dia 16/08, segundo informa o site oficial do Ministério das Relações Exteriores brasileiro.

Já no dia seguinte à sua posse, a embaixada italiana postou em *italyinbrazil*: "Na presença do Embaixador Alessandro Cortese, foi assinado hoje o Memorando de Entendimento entre a Universidade de Turim e a Confap para a Cooperação no âmbito da iniciativa Amazonas+10. O acordo permitirá que pesquisadores de Turim participem de expedições científicas na Amazônia brasileira, investigando a biodiversidade e as comunidades locais".

A chegada do novo embaixador movimentou o mundo diplomático italiano no Brasil e representativo da comunidade italo-brasiliana, a começar pela cônsul geral em Curitiba, Eugenia Berti: "Bem-vindo a nosso Embaixador por parte de todo o Consulado Geral de Curitiba e todas as pessoas dos Estados do Paraná e Santa Catarina e do cônsul geral Eugenia Berti", escreveu *eugenialindblad*, enquanto o Comitê de Porto Alegre prometia: "Estamos



FOTO: L'ESPRESSO

L'ambasciatrice Maria Laura da Rocha, segretaria generale del Ministero degli Affari Esteri, a Brasilia, riceve le credenziali dalle mani del nuovo ambasciatore d'Italia in Brasile, Alessandro Cortese.

◆ A embaixadora Maria Laura da Rocha, secretária geral do Ministério das Relações Exteriores, em Brasília, recebe as credenciais das mãos do novo embaixador da Itália no Brasil, Alessandro Cortese.

Alessandro Cortese come Capo della Missione Diplomatica a Brasilia, complimenti e congratulazioni per la sua presa di incarico come nuovo Ambasciatore d'Italia in Brasile (...). Auguriamo a Sua Eccellenza molto successo e rinnoviamo la nostra disponibilità a collaborare nel rafforzamento dei legami perenni che uniscono Italia e Brasile". ■

aqui para trabalhar pela Itália".

O Comites de Minas Gerais fez uma saudação mais longa: "Em nome da comunidade italiana residente em Minas Gerais e do Comitê dos Italianos no Exterior, Seção Minas Gerais, registramos a nomeação do Embaixador Alessandro Cortese como Chefe da Missão Diplomática em Brasília, com votos de aplauso e congratulações por sua posse como o novo Embaixador da Itália no Brasil (...) Desejamos a Sua Excelência muito sucesso e renovamos nossa disposição para colaborar no fortalecimento dos laços perenes que unem Itália e Brasil". ■



COPERTINA 1:

CHE VERGOGNA!

**150.000 CITTADINI FANTASMA IN BRASILE.
E TUTTO CIÒ NELL'INDIFFERENZA?**

Gentile lettore, non si tratta di una notizia fresca. Era già stata anticipata nell'edizione scorsa. Ma torniamo alla carica per dovere di cronaca. In fin dei conti, dopo tanta polemica avvenuta dal 2006, ad ogni elezione all'estero, sulla mancanza di liste elettorali e di cittadini che vogliono ma non possono votare, è necessario che si ripeta fino a dove è possibile che, sì, ci sono in Brasile circa

■ **MATÉRIA DE CAPA 1: QUE VERGONHA!** 150 MIL CIDADÃOS FANTASMAS NO BRASIL. E TUDO FICA POR ISSO MESMO? - Prezado leitor, não se trata de notícia fresca. Ela já foi antecipada na edição passada. Mas voltamos à carga por dever de ofício. Afinal, depois de tanta polêmica ocorrida desde 2006, a cada eleição no exterior, sobre o desencontro de listas eleitorais e de cidadãos que querem mas não podem votar,

150.000 cittadini fantasma, ossia iscritti regolarmente nei consolati ma senza i documenti trascritti in Italia. Questa omissione, incuria, lentezza, menefreghismo o come lo si voglia chiamare significa che 150.000 persone sono state e sono ingannate: pensano che sono cittadini italiani ma non lo sono. Tanto che non possono votare, non possono candidarsi, nemmeno prestare l'appoggio formale a qualche candidato o ad una lista in tempi di elezioni...

Oltre a ciò. E poco alla volta, in riservatezza consolare, si scopre anche che nemmeno il passaporto italiano possono ottenere, in particolare se, nel corso delle loro vite, hanno cambiato circoscrizione consolare. Più avanti abbiamo raccontato una storia di queste, come per dire - ad esempio - che l'Italia di Brasilia e di Minas Gerais è differente da quella di San Paolo.

Benché, come si è detto, l'argomento non sia esattamente una novità, cosa che attira attenzione è la reazione (o la mancanza o la lentezza di essa) da parte dei più importanti leader istituzionali della comunità italo-brasiliana. Fin da quando l'argomento è stato sollevato formalmente dal [presidente del Comites di Minas Gerais](#), Fabio Fasoli, verso la fine di agosto, molta acqua è passata sotto i

é preciso que se repita até onde for possível que, sim, existem no Brasil cerca de 150 mil cidadãos fantasmas, isto é, inscritos regularmente nos consulados mas sem os documentos transcritos na Itália. Esta omissão, incúria, relaxo, menosprezo ou de que se queira chamar significa que 150 mil pessoas foram e estão enganadas: pensam que são cidadãos italianos, mas não o são. Tanto que não podem votar, não podem se candidatar, nem mesmo emprestar apoio formal a algum candidato ou chapa em tempo de eleição...

Mais que isso. Aos poucos, e ao sabor da discricionaridade consular, vai-se descobrindo que nem sequer o passaporte italiano podem obter, principalmente se, no curso de suas vidas, mudaram para outra circunscrição consular. Mais à frente contamos uma história dessas, como para dizer - por exemplo - que a Itália de Brasília e de Minas Gerais é diferente daquela Itália de São Paulo.

Embora, como se disse, o assunto não seja exatamente uma novidade, o que chama atenção é a reação (ou a falta ou a demora dela) no seio das principais lideranças institucionais da comunidade italo-brasileira. Desde que o assunto [foi levantado formalmente pelo presidente do](#)

ponti: **insieme** ha fatto la sua parte, organizzando almeno altri due grandi dibattiti al fine di motivare la presa di qualche posizione: uno subito dopo, riunendo lo stesso Fasoli, più il consigliere del Brasile nel CGIE Daniel Taddone, l'imprenditrice Camila Malucelli, l'avvocato e colonnista di **insieme**, Cristiano Girardello, oltre alla coordinatrice del Maie in Brasile, Luciana Laspro e l'avvocato Elton Stolf, leader trentino e consigliere del Comites PR/SC, intitolato "quei (Sei uno di loro?) 150.000 cittadini fantasma..." ed un secondo, riunendo l'Intercomites ed i presidenti dei sette Comites del Brasile, il 19 settembre, sotto il titolo "Cittadini italiani per la metà, cosa fare?". Partecipano il presidente dell'Intercomites, Frederico Cianni (presidente del Comites del DF), Carolina Russo (Comites do Nordeste), Fabio Fasoli (MG), Ana Maria Cani (RJ/ES), Eduardo Bonetti (PR/SC), Cristina Mioranza (RS) e Alberto Mayer (SP).

Da questi dibattiti sono nate molte idee ed una di esse, fin dall'inizio fatta, proponeva l'emissione di un documento unico da essere inviato alle autorità italiane chiedendo misure urgenti per il caso. Durante i dibattiti sono emerse opinioni contraddittorie sulla condivisione di responsabilità

[Comites de Minas Gerais](#), Fabio Fasoli, no final de agosto, muita água passou por debaixo da ponte: **insieme** cumpriu a sua parte, ao produzir pelo menos mais dois grandes debates visando motivar a tomada de alguma posição: um logo a seguir, reunindo o próprio Fasoli, mais o conselheiro do Brasil no CGIE Daniel Taddone, a empresária Camila Malucelli, o advogado e colunista de **insieme**, Cristiano Girardello, além da coordenadora do Maie no Brasil, Luciana Laspro, além do advogado Elton Stolf, liderança trentina e conselheiro do Comites PR/SC, intitulado "Aqueles (Você é um deles?) 150 mil cidadãos fantasmas..." e um segundo, reunindo o Intercomites e os presidentes dos sete Comites do Brasil, dia 19 de setembro, sob o título "Cidadãos italianos pela metade, o que fazer?". Participam o presidente do Intercomites, Frederico Cianni (presidente do Comites do DF), Carolina Russo (Comites do Nordeste), Fabio Fasoli (MG), Ana Maria Cani (RJ/ES), Eduardo Bonetti (PR/SC), Cristina Mioranza (RS) e Alberto Mayer (SP).

Desses debates nasceram muitas ideias e uma delas, desde o início lançada, visava a produção de um documento único a ser dirigido às autoridades italianas pedindo providências urgentes para o caso. Durante os debates afloraram

tra i propri cittadini, a chi competerebbe la sorveglianza (e anche la raccolta) dalle trascrizioni cosa che, ad alcuni internauti, non è proprio piaciuta: "È abominevole - ha scritto @felipevago1 - il discorso di alcuni partecipanti, volendo trasferire al cittadino la responsabilità di veder eseguita la trascrizione". In questa linea di ragionamento, c'è chi ricorda che il servizio di riconoscimento della cittadinanza italiana *iure sanguinis*, fin dalla metà del 2014, sta venendo addebitato a causa dei 300,00 Euro a persona adulta. Senza trascrizione, la cittadinanza non si conferma. Quindi l'Italia starebbe passando una solenne fregatura a migliaia di cittadini che, incluso, nella loro maggior parte non conoscono questo particolare.

Fino alla chiusura di questa edizione, comunque, mancava il consenso dei quattro rappresentanti del Brasile in seno al CGIE per la preparazione di un documento unico. Secondo quanto abbiamo potuto appurare, membri dei Comites consultavano anche avvocati italiani per migliorare un testo che esprimesse la fondata preoccupazione della comunità interessata che, come si sa, non si limita ai processi amministrativi presso i consolati ma, anche, alle decisioni giudiziarie emanate dalla stessa Giustizia italiana. ■

opiniões contraditórias acerca da partilha de responsabilidade entre os próprios cidadãos, a quem competiria a vigilância (e também a cobrança) pelas transcrições o que, para alguns internautas não caiu muito bem: 'É abominável - escreveu @felipevago1 - a fala de alguns participantes, querendo transferir para o cidadão a responsabilidade por correr atrás da transcrição.' Nessa linha de raciocínio, há quem lembre que o serviço de reconhecimento da cidadania italiana *iure sanguinis*, desde meados de 2014, vem sendo cobrado à razão de 300 euros por pessoa adulta. Sem transcrição, a cidadania não se confirma. Portanto, a Itália estaria passando solene calote a milhares de cidadãos que, inclusive, em sua maioria desconhecem esse particular.

Até o fechamento dessa edição, entretanto, faltava o consenso dos quatro representantes do Brasil no CGIE para a confecção de um documento único. Segundo pudemos apurar, integrantes dos Comites consultavam inclusive advogados italianos pra melhor formular um texto que expressasse a fundada preocupação da comunidade atingida que, como se sabe, não se atém aos processos administrativos junto aos consulados mas, também, às decisões judiciais emanadas pela própria Justiça italiana. ■



COPERTINA 2:

Un caso di 30 anni

EX-FUNZIONARIA DEL BANCO DEL BRASILE E SUO FIGLIO
- ENTRAMBI AVVOCATI - SONO STATI DIMENTICATI
IN UN CASSETTO A ROMA DAL 12/01/1995

Diversi membri della famiglia Pelli, composta da due fratelli originari di Montalto Uffugo, Calabria, nel 1994 hanno ottenuto il riconoscimento della cittadinanza italiana

■ **MATÉRIA DE CAPA 2: UM CASO DE 30 ANOS** - EX-FUNCIÓNÁRIA DO BANCO DO BRASIL E SEU FILHO - AMBOS ADVOGADOS - FORAM ESQUECIDOS NUMA GAVETA, EM ROMA DESDE 12/01/1995 - Diversos integrantes da família Pelli,

presso il servizio Consolare di Brasilia. Come è noto, all'epoca praticamente non c'erano file. Uno dei beneficiati è stata Ana Maria Pelli Soares, avvocato, allora funzionaria qualificata del Banco do Brasil che, a causa delle sue attività professionali, girava per buona parte del Brasile. Da un po' di tempo, lei con il figlio Felipe, già avvocato, hanno finito per stabilirsi a Campo Grande, Mato Grosso do Sul, dove, con il marito di Ana Maria, hanno fondato la Pelli Avvocati.

Anzi, da qualche tempo è sorta un'ottima opportunità di lavoro per Felipe in Portogallo. Ed ha quindi cercato il Consolato Generale d'Italia a San Paolo nell'intenzione di ottenere il suo passaporto italiano, fino ad allora mai richiesto, anche perché non aveva mai viaggiato all'estero (in fin dei conti, come si suol ripetere al giorno d'oggi, il passaporto è un documento di viaggio). Da Campo Grande a SP, senza scalo, se ne vanno quasi due ore di volo. Ed è iniziato il "calvario", cominciando dalla pessima forma di ricevimento avuta alle porte del consolato. Ha scoperto, insomma, che - contrariamente ai suoi cugini che abitano in Minas Gerais, il cui consolato italiano si comunica con Brasilia e fornisce il passaporto senza

formada por dois irmãos originários de Montalto Uffugo, na região da Calábria, em 1994 obtiveram o reconhecimento da cidadania italiana junto ao serviço Consular de Brasília. Como se sabe, na época praticamente não existiam filas. Um dos beneficiados foi Ana Maria Pelli Soares, advogada, então funcionária qualificada do Banco do Brasil que, em função de suas atividades profissionais, girava por boa parte do Brasil. Há algum tempo, ela com o filho Felipe, já também advogado, acabaram por se estabelecer em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, onde, com o marido de Ana Maria, fundaram o Pelli Advogados.

Pois bem, há algum tempo surgiu uma excelente oportunidade de trabalho para Felipe em Portugal. E ele então procurou o Consulado Geral da Itália em São Paulo na intenção de obter seu passaporte italiano, até então nunca solicitado, por também nunca ter viajado ao exterior (afinal, como se costuma repetir hoje em dia, o passaporte é um documento de viagem). De Campo Grande a SP, sem escalas, se vão quase duas horas de voo. Aí começou o "calvário", a partir já do mau atendimento que obteve nas portas do consulado. Descobriu, enfim, que - ao contrário de seus primos que moram em Minas Gerais, cujo consulado italiano se comunica com Brasília e fornece

tante storie - lui non poteva avere il documento di viaggio. Così come anche sua madre. Dopo una lunga esposizione, piena di allegati inclusa la trascrizione del "Certificato di Nascita" timbrato dall'Ambasciata, quasi sei mesi dopo il primo contatto ha ricevuto la seguente risposta del Consolato di SP: "Se lei ha ottenuto la cittadinanza italiana presso l'ambasciata d'Italia in Brasilia sicuramente non avrebbe avuto problemi a richiedere il passaporto a loro, ma avendo cambiato circoscrizione consolare è necessario (per tutti) presentare la conferma della propria cittadinanza. Noi siamo obbligati ad esigerla e quindi c'è poco da dire a riguardo. Lei deve farsi parte diligente in questo processo di conferma di iscrizione da parte del comune di Roma dove sono stati inviati i suoi documenti. Purtroppo non possiamo fornirle i dati di trasmissione del suo atto di nascita da parte dell'ambasciata, perché non sono presenti nel portale che possiamo consultare. Di conseguenza deve richiedere i dati di trasmissione (data e numero di protocollo) all'ambasciata e poi scrivere a nascite.estero@comune.roma.it chiedendo che trascrivano il suo atto e poi che le mandino una copia, che dovrà presentare a

o passaporte sem questionar - ele não poderia ter o documento de viagem. Assim como também sua mãe. Depois de uma longa exposição, repleta de anexos incluindo a transcrição da Certidão de Nascimento carimbado pela Embaixada, quase seis meses depois da primeira comunicação recebeu a seguinte resposta do Consulado de SP: "Se você obteve a cidadania italiana junto à Embaixada da Itália em Brasília, seguramente não teria problemas em pedir o passaporte para eles, mas tendo mudado de circunscrição consular é necessário (para todos) apresentar a confirmação da sua cidadania. Nós somos obrigados a exigir isso e portanto há pouco a dizer sobre isso. Você deve participar diligentemente deste processo de confirmação de registro pelo *comune* de Roma, para onde seus documentos foram enviados. Infelizmente não podemos fornecer-lhe os dados de transmissão da sua certidão de nascimento por parte da embaixada, porque não estão presentes no portal que podemos consultar. Consequentemente, deverá solicitar à embaixada os dados de transmissão (data e número de protocolo) e a seguir escrever para nascite.estero@comune.roma.it solicitando que transcrevam o seu documento e posteriormente lhe enviem uma

noi".

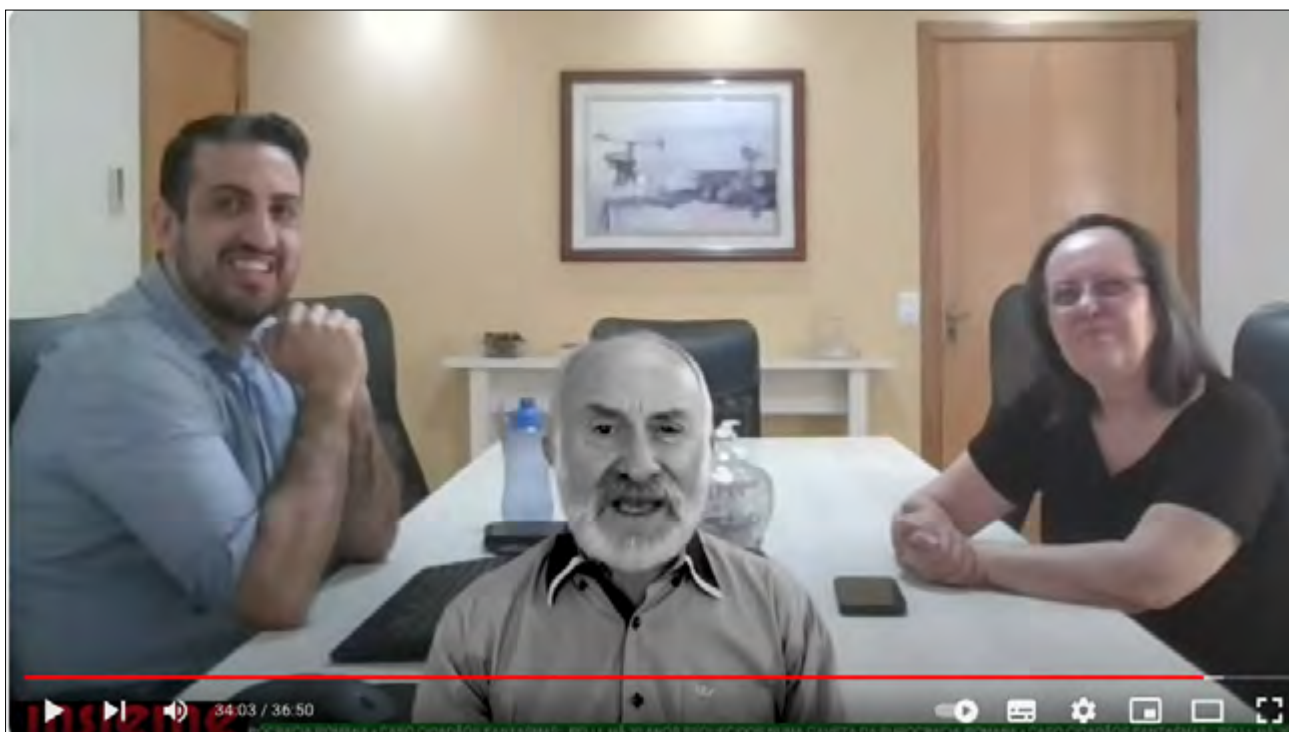
Con un po' di lentezza, Brasilia ha risposto a Felipe - anzi, ai suoi avvocati contrattati a Roma - che l'"atto di nascita del connazionale in oggetto è stato inviato al Comune di Roma con nota n. 136 del 12/01/1995" e che "in data odierna è stato rinviato".

Nell'intervista che Felipe e sua madre hanno concesso in esclusività alla rivista **Insieme** fanno considerazioni sul tipo di ricevimento consolare che hanno avuto a San Paolo e tracciano parallelo con il servizio avuto da parenti presso il Consolato di Belo Horizonte. Sembra che stiamo parlando con un'altra Italia", scherzano i due. Felipe parla fluentemente l'italiano. ■

cópia, que deverá nos apresentar".

Com alguma demora, Brasília acabou respondendo a Felipe - aliás, a seus advogados contratados em Roma - que a "certidão de nascimento do concidadão em apreço foi enviado ao *Comune* de Roma com a Nota n. 136 de 12/01/1995" e que "foi reenviado em data de hoje".

Na entrevista que Felipe e sua mãe concederam com exclusividade à revista **insieme** eles tecem considerações sobre o tipo de atendimento consular que tiveram em São Paulo, e traçam paralelo com o atendimento de parentes por parte do Consulado de Belo Horizonte. "Até parece que estamos falando com outra Itália", brincam os dois. Felipe fala fluentemente o italiano. ■





A viva voce

MEMBRO DEL COMITATO DI PRESIDENZA DEL CGIE,
WALTER PETRUZZIELLO CHIEDE SOLUZIONI AL MINISTERO
DELL'INTERNO: 150.000 FANTASMI, K28 E TRENTINI

Il consigliere del Brasile presso il CGIE - 'Consiglio Generale degli Italiani all'Estero', Walter Petruzzello, partecipando ad una riunione del comitato di presidenza dell'organo presso il Ministero dell'Interno, il 26/09, ha affrontato la questione dei circa 150.000 cittadini italo-brasiliani fantasma, ossia registrati nei consolati

■ **MATÉRIA DE CAPA 3: DE VIVA VOZ** - MEMBRO DO COMITÊ DE PRESIDÊNCIA DO CGIE, WALTER PETRUZZIELLO PEDIU PROVIDÊNCIAS AO MINISTÉRIO DO INTERIOR: 150 MIL FANTASMAS, K28 E TRENTINOS - Oconselheiro do Brasil no CGIE – *‘Consiglio Generale degli Italiani all’Estero’*, Walter Petruzzello, ao participar de uma reunião do comitê de presidência do órgão nas dependências do Ministério

ma senza i loro documenti trascritti in Italia.

Oltre a chiedere una soluzione per il caso, Petruzziello, ha spiegato che forniva i dati su richiesta dell'Intercomites del Brasile - l'entità che riunisce i presidenti dei sette Comites. Sono cittadini che nemmeno possono votare, ha ricordato Petruzziello, dicendo che forse molti casi ancora appartengono ai tempi dell'uso dei documenti cartacei.

Petruzziello ha suggerito anche che la Circolare K 28, pubblicata 32 anni fa, sia rivista per includere l'obbligatorietà della cittadinanza essere riconosciuta nei comuni di origine degli avi, dando coerenza al tanto sbandierato turismo delle radici.

Infine, Petruzziello ha richiesto misure affinché siano concluse le analisi dei "processi trentini" che continuano in sospeso dal 2010, quando la legge 379 ha perso di vigore. Se erano circa 30 o 40.000, ora ne devono restare mille o poco più, ha detto. Il video è stato pubblicato a partire dall'immagine ceduta dallo stesso Petruzziello. ■

do Interior, dia 26/09, abordou a questão dos cerca de 150 mil cidadãos ítalo-brasileiros fantasmas, ou seja, registrados nos consulados, mas sem seus documentos transcritos na Itália.

Além de pedir solução para o caso, Petruzziello, explicou que fornecia aqueles dados a pedido do Intercomites do Brasil – a entidade que reúne os presidentes dos sete Comites. São cidadãos que sequer podem votar, lembrou Petruzziello e dizendo que talvez muitos casos ainda pertençam aos tempos do uso dos documentos em papel.

Petruzziello sugeriu também que a Circular K 28, editada há 32 anos, seja revista para incluir a obrigatoriedade de a cidadania ser reconhecida nos municípios de origem dos antepassados, dando coerência ao propalado *turismo delle radici*.

Por último, Petruzziello solicitou providências para que sejam concluídas as análises dos “processos trentinos” que continuam pendentes desde 2010, quando a lei 379 perdeu vigência. Se eram cerca de 30 ou 40 mil, agora devem restar mil ou pouco mais, disse. O vídeo foi editado a partir de imagem cedida pelo próprio Petruzziello. ■



Hanno parlato dello stesso argomento

FABIO FASOLI DANIEL TADDONE CAMILA MALUCELLI LUCIANA LASPRO ELTON STOLF CRISTIANO GIRARDELLO

4 Chiacchiere insieme

TERÇA, 05/10
18:30 Youtube/Facebook
Revista Insieme

AQUELES 150 MIL 'CIDADÃOS FANTASMAS' NO BRASIL

RECONHECIDOS PELOS CONSULADOS, MAS SEM DOCUMENTOS TRANSCRITOS NA ITÁLIA. VOCÊ SERIA UM DELES?



Falaram sobre o mesmo tema





COPERTINA 4:

Foto Canva

Un immenso collo di bottiglia

**NON SAREBBE POSSIBILE CHE I CONSOLATI POTESSERO USUFRUIRE
DI UN UFFICIO DI STATO CIVILE ALL'ESTERO?**

■ Di / Por Felipe da Silva Vago

Il passaggio nel registro civile italiano - chiamato anche trascrizione - è di grande importanza per la continuità del processo di riconoscimento come cittadino

■ **MATÉRIA DE CAPA 4: UM IMENSO GARGALO - NÃO SERIA POSSÍVEL OS CONSULADOS ASSUMIREM O REGISTRO CIVIL NO EXTERIOR?** - A feitura do nosso registro civil italiano – também chamado de transcrição – é de suma importância para a

italiano. A differenza di quanti cittadini pensano, la nostra richiesta di riconoscimento non si conclude all'atto della consegna dei documenti e pagamento della tassa dei 300,00 Euro. Al contrario: per esercitare il nostro diritto al voto, richiedere la carta d'identità - il cui rilascio sta iniziando ora in Brasile - e consentire che i nostri coniugi si naturalizzano per matrimonio, abbiamo bisogno di avere i nostri registri civili.

Nel frattempo questa procedura ha un immenso collo di bottiglia: l'esecuzione della procedura da parte del comune italiano di riferimento. Funziona così: dopo la consegna dei vostri documenti allo sportello del consolato, analisi, l'approvazione della richiesta e iscrizione nel sistema consolare, questi sono inviati via email PEC al comune affinché proceda con l'ufficio di stato civile. Saranno rilasciati i certificati di nascita, matrimonio, divorzio e nascita dei figli (quando questi tre ultimi applicabili) così come per i documenti brasiliani. La procedura del comune è la stessa quando la cittadinanza è riconosciuta per via giudiziaria, la differenza è che l'ordine è dato dal Tribunale competente. A questo punto si verifica la più grande difficoltà, visto che molti comuni hanno termini estremamente elastici per

continuidade do processo de reconhecimento como cidadão italiano. Diferente do que muitos cidadãos pensam, nosso pedido de reconhecimento não se finda no ato da entrega dos documentos e pagamento da taxa de 300 euros. Muito pelo contrário: para exercemos nosso direito ao voto, requisitar carta de identidade – cuja emissão está começando agora no Brasil – e permitir que nossos cônjuges se naturalizem por casamento, necessitamos ter nossos registros civis.

Entretanto este procedimento possui um imenso gargalo: a execução do procedimento pelo *comune* italiano de referência. Funciona assim: após a entrega dos seus documentos no balcão do consulado, análise, deferimento do pedido e inscrição no sistema consular, estes são enviados via e-mail PEC para o *comune* proceder com o registro civil. Serão emitidos registros de nascimento, casamento, divórcio e nascimento de filhos (estes três últimos quando aplicáveis) tal qual os documentos brasileiros. O procedimento do *comune* é o mesmo quando a cidadania é reconhecida pela via judicial, a diferença é que a ordem se dá pelo despacho do Tribunal competente. Neste ponto é que se há a maior dificuldade, já que

procedere con il registro civile.

Grazie alla nostra esperienza di molti forum che trattano di cittadinanza italiana, abbiamo potuto osservare l'angustia di molti cittadini. Non sono rari resoconti di persone che ricevono risposte degli ufficiali di anagrafe come: "abbiamo ricevuto la documentazione e non abbiamo una data per la sua conclusione", "stiamo procedendo con i registri civili di richieste di due anni fa, si prega di attendere" o più scarse

L'importante è avere come primo scopo dare una soluzione al cittadino e l'ottimizzazione delle attività

come "non abbiamo personale per fare il suo registro civile".

In mancanza di una normativa oggettiva per l'argomento, il cittadino spesso ricorre agli avvocati per diffidare e richiedere il completamento della registrazione. E non siamo a conoscenza di consolati che aiutino il cittadino esigendo dai comuni

molti *comuni* possiedono prazos estremamente elásticos para proceder com o registro civil italiano.

Mediante nossa experiência nos muito fóruns que tratam de cidadania italiana, pudemos observar angústia de muitos cidadãos. Não são raros os relatos de pessoas que recebem respostas dos oficiais como: “recebemos a documentação e não temos prazo para conclusão”, “estamos procedendo com os registros civis solicitados há 2 anos, favor aguardar” ou os mais descarados “não temos pessoal para fazer seu registro civil”.

Na falta de uma normativa objetiva para o assunto, o cidadão muitas vezes recorre a advogados para entrar com *diffida* e exigir a lavratura dos registros. E não temos ciência de consulados que auxiliem o cidadão exigindo dos *comuni* a transcrição das certidões, pelo contrário, muitos deixam claro que é “responsabilidade do cidadão cobrar do *comune* as transcrições”.

Pensando em melhorias para o assunto, podemos ter as seguintes melhorias:

- Criar recurso tecnológico para leitura de caractere da comunicação do consulado, evitando o procedimento de

la trascrizione dei certificati, al contrario, molti lasciano chiaro che è "responsabilità del cittadino insistere presso il comune per ottenere suddette trascrizioni".

Pensando di migliorare l'argomento, potremmo suggerire:

- Creare uno strumento tecnologico per la lettura di caratteri della comunicazione del consolato, evitando la procedura di "digitare l'ufficio di stato civile".

- Stabilire termini obiettivi per il Consolato per l'invio della documentazione per la trascrizione e per il comune trascriverla.

- Lo stesso consolato realizzare l'ufficio di stato civile, che oggi è già amministrato dalla piattaforma ANPR nel 100% dei comuni. In questo modello, l'ufficiale del comune sarebbe avvisato della creazione dello stato civile da parte del consolato.

Indipendentemente dalla soluzione adottata, l'importante è avere come primo scopo dare una soluzione al cittadino e l'ottimizzazione delle attività. Quello che non si può concepire è accettare la cosa "così come è" o cercare soluzioni del passato per problemi del presente.

** Felipe da Silva Vago è Amministratore Aziendale. Nato a Vitória, ES. Attualmente risiedendo a Dublino, Repubblica dell'Irlanda. ■*

"digital o registro civil".

- Estabelecer prazos objetivos para o Consulado enviar a documentação para transcrição e para o *comune* transcrevê-la.

- O próprio consulado realizar o registro civil, que hoje já é gerido pela plataforma ANPR em 100% dos *comuni*. Neste modelo, o oficial do *comune* só seria notificado da criação de registro civil por parte do consulado.

Independente da solução

O importante é ter foco em solução para o cidadão e otimização das atividades

adotada, o importante é ter foco em solução para o cidadão e otimização das atividades. O que não se pode conceber é se conformar com o que "está aí" ou buscar soluções do passado para problemas do presente.

** Felipe da Silva Vago é Administrador de Empresas. Natural de Vitória, ES. Atualmente residindo em Dublin, República da Irlanda. ■*

COPERTINA 5:

Fate un test

LA PROBLEMÁTICA DELLE TRASCRIZIONI
E IL RISCHIO DELL'AUMENTO DI PRATICHE CONSOLARI
PREGIUDIZIEVOLI AI CITTADINI



Image: AdobeStock

■ DI / POR CAMILA MALLUCELLI*

Il problema della mancanza di trascrizione dei registri di italiani all'estero è noto da alcuni anni. Molti credevano che il problema fosse concentrato solo a Roma, quando in realtà i cittadini affrontavano lo stesso problema in molti altri Comuni.

Negli anni 2021 e 2022, il Consolato di San Paolo ha iniziato ad usare questa

■ **MATÉRIA DE CAPA 5: FAÇA UM TESTE** - A PROBLEMÁTICA DAS TRANSCRIÇÕES E O RISCO DO AVANÇO DE PRÁTICAS CONSULARES PREJUDICIAIS AOS CIDADÃOS - O problema da falta de transcrição dos registros de italianos no exterior é conhecido há alguns anos. Muitos acreditavam que o problema estava concentrado apenas em Roma, quando na realidade os cidadãos já enfrentavam o mesmo problema em vários outros *Comuni*.

problematica come una "giustificazione" per bloccare l'emissione di passaporti italiani per cittadini elencati come "non iscritti" nel risultato della consultazione FAST IT. Molti interessati all'emissione o il rinnovo dei loro passaporti ne sono stati impediti fino a quando il Comune non si comunicasse con il consolato o viceversa.

Dopo molte pressioni da parte di alcuni cittadini ed entità della comunità italiana, hanno deciso di non usare più questo dispositivo come impedimento per ottenere il documento, cosa che credo sia giusta. Ma questa misura è durata poco, visto che la pratica è ripresa e nuovamente i cittadini di questa circoscrizione affrontano questo gioco di rimpallo tra il Comune ed il Consolato. Non è accettabile che il consolato italiano attribuisca la responsabilità per il mancato rispetto degli obblighi dell'amministrazione pubblica italiana al diritto dell'italiano di usufruire di quanto gli è dovuto.

E chi garantisce che questa problematica non diventerà un ostacolo per altre pratiche consolari in futuro?

Questo è un momento molto delicato e significativo che,

Nos anos de 2021 e 2022, o Consulado de São Paulo começou a usar essa problemática como uma "justificativa" para bloquear a emissão de passaportes italianos para cidadãos listados como "não inscritos" no resultado da consulta FAST IT. Vários interessados na emissão ou renovação de seus passaportes foram impedidos do processo até que o *Comune* se comunicasse com o consulado, ou vice-versa.

Depois de muita pressão por parte de alguns cidadãos e entidades da comunidade italiana, eles decidiram não mais utilizar esse dispositivo como impedimento para a obtenção do documento, o que acredito ser justo. No entanto, essa medida foi breve, pois a prática foi retomada e novamente os cidadãos dessa circunscrição enfrentam esse jogo de empurra entre o *Comune* e o Consulado. Não é aceitável que o consulado italiano atribua a responsabilidade pelo não cumprimento das obrigações da administração pública italiana ao direito do italiano de usufruir do que lhe é devido.

E quem garante que essa problemática não se tornará um obstáculo para outras práticas consulares no futuro?

secondo me, dovrebbe essere la più importante preoccupazione delle entità e politici della nostra comunità.

Ho già sentito molti membri della comunità affermare che questa procedura di raccolta dovrebbe essere una pratica degli italiani, al fine di mantenere una relazione con il proprio Comune. È stato anche dichiarato da alcuni che ciò è colpa dell'italiano che cerca il riconoscimento della sua cittadinanza solo per usufruire dei benefici del passaporto e, per questo motivo, dovrebbe affrontare difficoltà per ottenerlo.

È evidente che la vera causa del problema è l'amministrazione pubblica, e incolpano l'individuo, che non può fare nulla per effettuare questo processo.

La questione è semplice: invito coloro che criticano a chiamare a 10 Comuni in Italia o inviare e-mail richiedendo tale servizio. Di seguito, ecco quanti di questi 10 hanno risposto qualcosa. In seguito, escludete quelli che hanno risposto che il problema è nel consolato, che non ha ancora inviato i documenti. Poi, togliete quelli che hanno risposto che hanno molte richieste e che ciò non è

Este é um momento muito delicado e significativo, que, em minha opinião, deveria ser a principal preocupação das entidades e políticos de nossa comunidade.

Já ouvi muitos membros da comunidade afirmarem que esse procedimento de cobrança deveria ser uma prática dos italianos, a fim de manter um relacionamento com seu *Comune*. Também foi declarado por alguns que isso é culpa do italiano que busca o reconhecimento de sua cidadania apenas para usufruir dos benefícios do passaporte e, por essa razão, deveria enfrentar dificuldades para obtê-lo.

É evidente que a verdadeira causa do problema é a administração pública, e culpam o indivíduo, que nada pode fazer para efetivar esse processo.

A questão é simples: convido aqueles que criticam a ligar para 10 *Comuni* na Itália ou enviar e-mails cobrando essa situação. Em seguida, contem quantos desses 10 responderam algo. Em seguida, excluam aqueles que responderam que o problema está no consulado, que ainda não enviou a documentação. Depois, retirem da lista aqueles que informaram que estão com muita demanda e que isso não é prioridade para

priorità per il Comune e che lo faranno quando potranno. Insomma, arriverete al punto che non se ne salva uno.

Chiedo: la soluzione per la questione è il cittadino farsi vivo con il suo Comune? Come procedere?

È facile esonerare chi causa il problema dalle sue responsabilità e attribuire obblighi agli italiani, soprattutto per quanto riguarda questo argomento. L'antiquata Italia in relazione alla tecnologia e la mancanza di investimento in sistemi unificati sono note, ma se non rivolgiamo la nostra attenzione alla questione, avremo un'enorme bolla nei prossimi anni.

Con il gran numero di cittadini riconosciuti, in particolare con le pratiche giudicate nei tribunali italiani, il numero di richieste di iscrizione nei consolati italiani sarà sempre più grande, così come il volume di trascrizioni nei Comuni.

Per questo motivo i fantasmi aumenteranno, i problemi continueranno a moltiplicarsi ed i cittadini italiani all'estero avranno sempre più difficoltà, al posto di soluzioni.

* *Camila Malucelli è imprenditrice e giornalista.* ■

o *Comune*, e que farão quando tiverem disponibilidade. Por fim, concluirão que não sobra nenhum.

Pergunto: a solução para a questão é o cidadão se aproximar de seu *Comune*? Como proceder?

É fácil eximir os causadores da responsabilidade e atribuir obrigações aos italianos, sobretudo no que diz respeito a esse assunto. A prática antiquada da Itália em relação à tecnologia e a falta de investimento em sistemas unificados são conhecidas, mas se não voltarmos nossa atenção para essa questão, teremos uma enorme bolha nos próximos anos.

Com o grande número de cidadãos sendo reconhecidos, principalmente com as práticas sendo julgadas nos tribunais italianos, o número de pedidos de inscrição nos consulados italianos será cada vez maior, assim como o volume de transcrições nos *Comuni*.

Por essa razão, os fantasmas aumentarão, os problemas continuarão a se multiplicar e os cidadãos italianos no exterior terão cada vez mais dificuldades, em vez de soluções.

* *Camila Malucelli é empresária e jornalista* ■



COPERTINA 6:

'Politica è l'arte di trasformare il

NECESSARIO IN POSSIBILE'

IMAGEM/ADOBESTOCK

**"CI MANCANO MOLTE COSE! ATTENZIONE, EMPATIA,
PREOCCUPAZIONE, INTERESSE. LE ALTE SFERE ROMANE,
DI QUALSIASI COLORE, SEMPLICEMENTE CI IGNORANO"**

■ DI / POR DANIEL TADDONE

Recentemente, in un'intervista, il filosofo Mangabeira Unger ha detto la seguente frase: "La politica è l'arte di trasformare il necessario in possibile". Non so se è sua, ma è estremamente

■ **MATÉRIA DE CAPA 6: POLÍTICA É A ARTE DE TRANSFORMAR O NECESSÁRIO EM POSSÍVEL -**

Recentemente, numa entrevista, o filósofo Mangabeira Unger disse a seguinte frase: "A política é a arte de transformar o necessário em possível". Não sei se é de sua autoria, mas é extremamente

significativa per il momento di collasso della struttura di registro degli italiani all'estero.

Ci mancano tante cose! Attenzione, empatia, preoccupazione, interesse. Le alte sfere di potere a Roma, di qualsiasi colore politico, semplicemente ci ignorano. Siamo un "non problema". Le strutture intermedie ci disprezzano. Siamo un vero fastidio. Un fastidio permanente, delle piattole.

Problemi semplici, soprattutto ora nell'era delle comunicazioni collegate e delle banche dati integrate, hanno la loro risoluzione programmata per le calende greche, per il Giorno di San Nunca (San Mai, ndt). Il sistema di trascrizione dello stato civile degli eventi avvenuti all'estero è giurassico. Non conosce nessun tipo di semplificazione o della più minima attenzione.

I cittadini italiani all'estero nemmeno sanno che c'è una tappa o meglio, un ostacolo, che li separa dall'esercizio pieno della cittadinanza. I comuni italiani si vedono buttati in un mare di lavoro inutile e che spesso comporta l'impossibilità di rispettare i tempi che detta la legge.

Sono stato il primo a portare a pubblico il problema gravissimo del sistema di trascrizione dello stato civile. Ho espresso la

significativa para o momento de colapso da estrutura de registro dos italianos no exterior.

Falta-nos tanta coisa! Atenção, empatia, preocupação, interesse. As altas esferas de poder em Roma, de qualquer coloração política, simplesmente nos ignoram. Somos um "não-problema". As estruturas intermediárias desprezam-nos. Somos um verdadeiro "encosto". Um incômodo permanente, uma sarna.

Problemas simples, sobretudo agora na era das comunicações interligadas e dos bancos de dados integrados, têm sua resolução agendada para as calendas gregas, para o Dia de São Nunca. O sistema de transcrição de registro civil dos eventos ocorridos no exterior é jurássico. Desconhece qualquer tipo de simplificação e da mais mínima atenção.

Os cidadãos italianos no exterior nem mesmo sabe que existe uma etapa, ou melhor, um entrave, que os separa do exercício pleno de cidadania. Os municípios italianos veem-se jogados num mar de trabalho inútil e que muitas vezes não é possível cumprir nos tempos que dita a lei.

Fui o primeiro a trazer a público o problema gravíssimo do sistema de transcrição de registro civil. Expus essa questão numa

questione in una "riunione di sistema" avvenuta a Curitiba nel dicembre 2019. Erano presenti l'allora sottosegretario Merlo, l'allora ambasciatore Bernardini e tutti i consoli, presidenti dei Comites ed i consiglieri italo-brasiliani nel CGIE. Dopo il mio intervento la reazione era stata molto eloquente: avevano

Sono stato il primo a portare a pubblico il problema gravissimo del sistema di trascrizione dello stato civile

cambiato argomento. Nemmeno un solo commento sulla questione.

In quel momento il problema delle trascrizioni sembrava lontano. Solo sguardi che dicevano "ma di che cavolo stai parlando?". Oggi, però, il collasso è sempre più vicino. L'aumento geometrico, anno dopo anno, del numero dei residenti all'estero, causato dalla crescita naturale di questa popolazione e l'aumento costante dei riconoscimenti di cittadinanza *iure sanguinis*, pone davanti ad

"*riunione di sistema*" occorrida em Curitiba em dezembro de 2019. Estavam presentes o então subsecretário Merlo, o então embaixador Bernardini e todos os cônsules, presidentes dos Comites e os conselheiros italo-brasileiros no CGIE. Após minha intervenção a reação foi bastante eloquente: mudaram de assunto. Nem um só comentário sobre a questão.

Naquele então o problema das transcrições parecia distante. Recebi olhares que diziam "mas de que raios ele está falando?". Hoje, porém, o colapso está cada vez mais próximo. O aumento geométrico, ano após ano, do número dos residentes no exterior, ocasionado pelo crescimento vegetativo dessa população e pelo aumento constante dos reconhecimentos de cidadania *iure sanguinis*, traz um enorme desafio a toda estrutura.

Infelizmente, parece que não há nenhum interesse de enfrentar a questão. Já existem municípios que se negam a executar transcrições alegando falta de pessoal. As administrações municipais não recebem um só euro para esse trabalho que de fato demanda tempo. E é assim porque é um sistema arcaico e sem sentido.

Será necessário um esforço conjunto dos ministérios do Interior e das Relações Exterior e

un'enorme sfida tutta la struttura.

Purtroppo sembra che non ci sia nessun interesse ad affrontare la questione. Ci sono già comuni che si negano ad eseguire trascrizioni sostenendo la mancanza di personale. Le amministrazioni comunali non ricevono un solo euro per questo lavoro che di fatto richiede tempo. Ed è così perché è un sistema arcaico e senza senso.

Sarà necessario uno sforzo congiunto dei ministeri dell'Interno e delle Relazioni Estero ed anche dei parlamentari, visto che obbligatoriamente ci dovrà essere un'azione legislativa per l'elaborazione di modifiche nell'Ordinamento dello stato civile, che è - grosso modo - la legge di anagrafe italiana. Sembra non esserci nessuna azione in questo senso all'orizzonte.

Un altro mastodonte disfunzionale che avrebbe bisogno urgentemente di profonde modifiche è la famigerata Anagrafe degli italiani residenti all'estero, conosciuta dalla simpatica parolina "Aire". Creata nel 1988 per migliorare la vita degli italiani all'estero, oggi è un tormento nella vita dei cittadini.

Il sistema dell'Aire non ha la minima utilità al giorno d'oggi. È solo una palla al piede che i cittadini devono trascinare da una parte all'altra. Dovrebbe esserci solo l'"anagrafe consolare" che

também dos parlamentares, pois obrigatoriamente deve haver uma ação legislativa para a elaboração de modificações no *Ordinamento dello stato civile*, que é – grosso modo – a lei de registros públicos italiana. Não parece haver nenhum movimento nesse sentido no horizonte.

Outro mastodonte disfuncional

Fui o primeiro a trazer a público o problema gravíssimo do sistema de transcrição de registro civil

que precisaria urgentemente de profundas modificações é a famigerada *Anagrafe degli italiani residente all'estero*, conhecida pela singela palavrinha "Aire". Criada em 1988 para melhorar a vida dos italianos no exterior, hoje é um tormento na vida dos cidadãos.

O sistema do Aire não faz o menor sentido nos dias de hoje. É apenas uma bola de ferro que os cidadãos precisam arrastar de um lado para o outro. Deveria haver somente a "*anagrafe*

è il registro fatto direttamente dai consolati che possono verificare subito la situazione dei cittadini all'estero. Non ha senso dipendere da comuni ad oltre 8.000 chilometri di distanza per confermare un cambiamento di indirizzo da un quartiere all'altro.

Sarebbe l'ora che vi fosse un registro mondiale di cittadini a cui

Ogni necessità
che coinvolga
l'amministrazione
pubblica italiana fa
affrontare piccole
battaglie

tutte le pubbliche amministrazioni potrebbero accedere immediatamente. In verità, questo sistema c'è già, bisogna solo migliorarlo e attribuirgli il potere che dovrebbe avere. È il passo che manca affinché l'amministrazione pubblica italiana esca dal XX secolo per quanto riguarda il trattamento dei cittadini residenti all'estero.

Il numero di tali "150.000 fantasmi", che è nato da una conversazione tra me e il

consolare" que é o cadastro feito diretamente pelos consulados que podem verificar em primeira-mão a situação dos cidadãos no exterior. Não há o menor sentido em depender dos municípios a mais de oito mil quilômetros de distância para confirmar uma banal mudança de endereço de um bairro para o outro.

Já passou da hora de haver um cadastro mundial de cidadãos a que todas as administrações públicas tenham acesso imediato. Na verdade, esse sistema já existe, só é preciso melhorá-lo e atribuir-lhe o poder que deveria ter. É o passo que falta para que a administração pública italiana saia do século XX no que tange ao tratamento dos cidadãos residentes no exterior.

O número dos tais "150 mil fantasmas", que surgiu de uma conversa entre mim e o presidente do Comites de Minas Gerais Fabio Fasoli, é o produto nefasto de um sistema velho e totalmente disfuncional. E a tendência é aumentar se nada for feito.

E continuamos sem qualquer transparência quanto aos números. Não sabemos quanto o Estado arrecada com a taxa de cidadania (são milhões de euros todos os anos!) e os 30% que retornam aos consulados desaparecem nas despesas correntes. Rigorosamente nada

presidente del Comites di Minas Gerais Fabio Fasoli, è il nefasto risultato di un sistema vecchio e totalmente disfunzionale. E la tendenza è di aumentare, se nulla sarà fatto.

E continuiamo senza una qualsiasi trasparenza riguardo ai numeri. Non sappiamo quanto lo Stato raccoglie con la tassa di cittadinanza (sono milioni di Euro tutti gli anni!) ed il 30% che torna ai consolati sparisce nelle spese correnti. Rigorosamente nulla è usato per migliorare il sistema.

Il cittadino deve litigare con il suo comune. Recentemente ho dovuto litigare con il mio. Il mio aggiornamento Aire era fermo là da quasi un anno. La trascrizione della nascita del figlio di mio cugino giaceva nei cassetti da oltre due anni. Ho dovuto di nuovo minacciare di portare la questione davanti alla Giustizia per poter vedere i miei diritti di base rispettati (già avevo fatto ciò cinque anni fa con un altro ritardo pluriennale).

Ha senso che il cittadino debba occuparsi di ciò anche dopo aver fatto il suo dovere di comunicare all'autorità statale il suo cambiamento di indirizzo o la nascita di un figlio?

Ogni necessità che coinvolga l'amministrazione pubblica italiana fa affrontare piccole battaglie. Sappiamo che le questioni

é usado para melhorar de fato o sistema.

Resta ao cidadão brigar com o seu *comune*. Recentemente tive que brigar com o meu. Minha atualização Aire estava lá parada há quase um ano. A transcrição do nascimento do filho do meu primo jazia nas gavetas há mais

A cada necessidade que envolve a administração pública italiana é preciso enfrentar pequenas batalhas

de dois anos. Tive de novamente ameaçar levar a questão à Justiça para poder ver direitos básicos atendidos (já havia feito isso há uns cinco anos com outro atraso plurianual).

Faz sentido que o cidadão tenha de se ocupar disso mesmo depois de ter feito o seu dever de comunicar à autoridade estatal sua mudança de endereço ou o nascimento de um filho?

A cada necessidade que envolve a administração pública italiana é preciso enfrentar pequenas

burocratiche sono spinose in qualsiasi luogo del mondo, ma credo che le questioni collegate alla rete consolare italiana per il mondo, soprattutto in America del Sud, stanno oltrepassando tutti i limiti del tollerabile.

Nel frattempo, nel CGIE, per quanto mi riguarda, non c'è spazio per questa discussione. I problemi preziosi sono altri, molti ugualmente rilevanti, come il mostruoso Prenot@mi.

Ci tocca affrontare piccole battaglie quotidiane nella speranza che un bel momento la questione riceva l'attenzione che merita. ■

Le questioni collegate alla rete consolare italiana per il mondo, soprattutto in America del Sud, stanno oltrepassando tutti i limiti del tollerabile

batalhas. Sabemos que questões burocráticas são espinhosas em qualquer lugar do mundo, mas acredito que as questões ligadas à rede consular italiana pelo mundo, sobretudo na América do Sul, estão passando de todos os limites do tolerável.

Enquanto isso no CGIE, pela parte que me cabe, não há espaço para essa discussão. Os problemas prementes são outros, muitos igualmente relevantes, como o monstruoso Prenot@mi.

Cabe-nos travar as pequenas batalhas diárias na esperança que em algum momento essa questão receba a atenção que merece. ■

A as questões ligadas à rede consular italiana pelo mundo, sobretudo na América do Sul, estão passando de todos os limites do tolerável





Colonna di **Girardello**

Coluna de

Di / Per Cristiano Girardello - SP

COPERTINA 7:

CITTADINI FANTASMA:



**DE JURE
ET DE FACTO**

**"CHE NESSUNO DI NOI SI ILLUDA: LA
MERCIFICAZIONE DELLA CITTADINANZA,
CHE ATTUALMENTE VIVIAMO IN FORMA COSÌ
MASSIFICATA, AVRÀ CONSEGUENZE".**

In almeno due dibattiti - ad uno dei quali ho partecipato -, fino al momento in cui scrivo il presente articolo, **Insieme** ha informato sulla supposta esistenza di 150.000 cittadini italiani fantasma in Brasile, in riferimento ad italo-discendenti che, seppur regolarmente riconosciuti dai Consolati qui operanti, non hanno, presso i Comuni competenti, le trascrizioni degli atti di nascita e matrimonio ed iscrizioni AIRE portate a compimento, aggiornate e regolari. Confermato il numero, avremo, senza dubbi, il fatto più grave già reso noto sulla materia, in relazione alla popolazione di interesse.

Che siamo trattati in modo paradossale dallo Stato italiano, credo che già sia noto. Lo stesso Stato che, da oltre 150 anni, non lascia liberi i suoi figli, nipoti e pronipoti, insiste a lasciarli ai margini dei diritti - in particolare del più fondamentale, il diritto alla cittadinanza. Mentre siamo considerati una ricchezza (in senso economico, umano e culturale) dall'Italia, siamo anche considerati un problema senza soluzione

■ **MATÉRIA DE CAPA 7: CIDADÃOS FANTASMAS: DE JURE ET DE FACTO** - Em pelo menos dois debates – um dos quais participei –, até o momento em que escrevo o presente artigo, a **insieme** noticiou a suposta existência de 150 mil cidadãos italianos fantasmas no Brasil, em referência a ítalo-discendentes que, embora regularmente reconhecidos pelos Consulados aqui operantes, não possuem, junto aos *Comuni* competentes, transcrições de atos de nascimento e matrimônio e inscrições AIRE finalizadas, atualizadas e regulares. Confirmada a cifra, teremos, sem dúvidas, o fato mais grave já noticiado sobre a matéria, relacionado à população de interesse.

Que somos tratados de forma paradoxal pelo Estado italiano, creio que já sabemos. O mesmo Estado que, há mais de 150 anos, não abre mão dos seus filhos, netos e bisnetos, insiste em nos deixar à margem de direitos – especialmente do mais fundamental deles, o direito à cidadania. Enquanto somos considerados uma riqueza (em sentido econômico, humano e cultural) pela

dall'Amministrazione Pubblica, in particolare in presenza della pressione che le nostre richieste producono sul dimensionamento dei servizi e delle risorse umane, necessarie per riceverle. Lo "stock" di cittadini sembra non aver fine - e si dà la colpa, spesso, alla magnanimità delle leggi regolatrici della cittadinanza che, "senza limite di generazione",

Itália, somos igualmente considerados um problema insolúvel pela Administração Pública, especialmente diante da pressão que nossas demandas produzem sobre o dimensionamento dos serviços e dos recursos humanos necessários para atendê-las. O "estoque" de cidadãos parece não ter fim — e se culpa, frequentemente, a amplitude concedida pelas



Mentre siamo considerati una ricchezza (in senso economico, umano e culturale) dall'Italia, siamo anche considerati un problema senza soluzione

dall'Amministrazione Pubblica. ♦ *Enquanto somos considerados uma riqueza (em sentido econômico, humano e cultural) pela Itália, somos igualmente considerados um problema insolúvel pela Administração Pública*

**DE JURE
ET DE FACTO**

continuano a permettere che nascano italiani nel mondo, con capacità giuridica per richiederla in qualsiasi momento e "per saltum" di generazioni.

Per risolvere l'impasse, lo Stato ha sempre reso difficili i processi di riconoscimento.

leis reguladoras da cidadania que, "sem limite de gerações", seguem permitindo que nasçam italianos mundo afora, com capacidade jurídica para pleitearem seu accertamento a qualquer tempo e "per saltum" de gerações.

Para solucionar o impasse,

Ossia: quello che la legge “ampliava”, l’Amministrazione “restringeva”. Questa formula ha funzionato relativamente bene, fino a quando una nuova variabile è apparsa, nell’ultimo decennio: la possibilità di riconoscere la cittadinanza in maniera più rapida (e in

o Estado sempre dificultou os processos de reconhecimento. Ou seja: aquilo que a lei abrandava, a Administração restringia. Esta fórmula funcionou relativamente bem, até que uma nova variável se avizinhou, na última década: a possibilidade de reconhecer a cidadania celeremente



Se, dal punto, di vista giuridico, queste 150.000 persone sono cittadinanze-fantasma de jure,

sono anche - in questo caso per loro responsabilità - cittadini-fantasma de facto.

**DE JURE
ET DE FACTO**

♦ Se, do ponto, de vista jurídico, estas 150 mil pessoas são cidadãos-fantasma de jure, são também – aí por sua própria responsabilidade – cidadãos-fantasma de facto.

modo relativamente poco costoso) passando per le vie legali. Forse, l’esistenza dei cittadini fantasma, abbia, prima di tutto, a che vedere con ciò: una delle forme da parte dell’Amministrazione per regolare, fuori dai dettami di legge, lo stock di cittadini. Ovviamente, se il cittadino riconosciuto nel suo Consolato di riferimento

(e de forma relativamente pouco custosa) a partir do Judiciário. Talvez, a existência dos cidadãos fantasma, tenha, antes de tudo, a ver com isso: uma das formas de a Administração regular, por fora dos ditames legais, o estoque de cidadãos. Obviamente, se o cidadão reconhecido em seu Consulado de referência não possui certidões

non ha certificati trascritti in Italia, passa ad essere l'“ultimo della linea” della sua discendenza: buona parte dei suoi figli, nipoti, pronipoti, e oltre, scoprendo che dovranno “partire da zero” per riconoscere le loro cittadinanze, si sentiranno senza stimoli per farlo. Anzi, è in questo stesso senso che va l'insano orientamento consolare per cui i processi di riconoscimento debbano sempre partire dall'italiano emigrato - e non da italiani nati all'estero.

Dal punto di vista politico, la situazione è gravissima. L'assenza di trascrizioni presso i Comuni competenti (e, quindi, di iscrizioni AIRE) impedisce l'esercizio dei diritti politici. Non ci sono le condizioni di votare e di poter essere votato. Ciò provoca distorsioni importanti dal punto di vista elettorale, in particolare quando parliamo del 2° collegio elettorale più importante dell'America del Sud - ed uno dei più espressivi del mondo. Però, dal punto di vista tecnico, non c'è un'illegalità praticata dai Consolati sull'argomento: è che, di fatto, si ferma l'istanza consolare quando l'agente consolare invia, al Comune,

transcritas na Itália, passa ele a ser o “fim da linha” de sua própria descendência: boa parte de seus filhos, netos, bisnetos, e assim por diante, ao descobrirem que deverão “partir do zero” para reconhecerem suas próprias cidadanias, se sentirão bastante desestimulados para fazê-lo. Aliás, é nesse mesmo sentido que vai a malsinada orientação consular de que os processos de reconhecimento sempre devam partir do italiano emigrado – e jamais de italianos nascidos no exterior.

Do ponto de vista político, a situação é gravíssima. A inexistência de transcrições junto aos Comuni competentes (e, portanto, de inscrições AIRE) impede o exercício de direitos políticos. Não há condições de votar e de ser votado. Isso provoca distorções importantes do ponto de vista eleitoral, mormente quando falamos do 2° colégio eleitoral mais importante da América do Sul – e um dos mais expressivos do mundo. Entretanto, do ponto de vista técnico, não há ilegalidade alguma praticada pelos Consulados a respeito deste tema: é que, de fato, encerra-se a instância consular

i certificati da trascrivere, insieme alla "domanda iscrizione AIRE" (rappresentata dal famoso modulo mod. 01). Pertanto, una volta notificato il cittadino del completamento, con successo, della sua pratica di riconoscimento, la competenza passa al Sindaco e al Ministero dell'Interno che, rappresentati dalla figura dell'Ufficiale di Stato Civile e Anagrafe, dovranno eseguire gli atti di loro competenza: trascrizione dei certificati e iscrizione all'AIRE dell'unità familiare.

Questo è tipico caso in cui si applica il detto popolare Brasiliano "prendimi in giro che è ciò che mi piace". Sì, lettori: non sono qui per nascondere fatti ai nostri concittadini. Se, dal punto, di vista giuridico, queste 150.000 persone sono cittadinanze-fantasma *de jure*, sono anche - in questo caso per loro responsabilità - cittadini-fantasma *de facto*. Presupponendo che la schiacciante maggioranza sia interessata solo nel passaporto - e che il percorso per il passaporto sarà possibile solo dopo la fine dell'istanza nei Consolati -, tali persone si dimenticano della cittadinanza una volta

quando o agente consular envia, para o *Comune*, as certidões a serem transcritas, acompanhadas da “*domanda iscrizione AIRE*” (representada pelo conhecido formulário mod. 01). Assim, uma vez notificado o cidadão da finalização, com sucesso, de sua prática de reconhecimento, a competência é trasladada para o *Sindaco* e para o *Ministero dell'Interno* que, representados pela figura do *Ufficiale di Stato Civile e Anagrafe*, deverão cumprir os atos que lhes são pertinentes: transcrição das certidões e inscrição no AIRE da unidade familiar.

Esse é típico caso em que se aplica o brocardo popularíssimo no Brasil do “me engane que eu gosto”. Sim, leitores: não vim aqui para “passar o pano” para nossos concidadãos. Se, do ponto, de vista jurídico, estas 150 mil pessoas são cidadãs-fantasma *de jure*, são também – aí por sua própria responsabilidade – cidadãos-fantasma *de facto*. Pressupondo que a esmagadora maioria está interessada somente no passaporte – e que o caminho para o passaporte estará liberado após a finalização da

messe le mani sul desiderato libretto rosso. Si dimenticano totalmente di diritti e i doveri derivanti dal loro nuovo status. Seguire, presso i Comuni, il compimento efficace della pratica - ossia la realizzazione delle trascrizioni e l'iscrizione all'AIRE, è, senza dubbi, un dovere del cittadino. E non solo: aggiornare l'anagrafe

instância **nos Consulados** –, tais criaturas se esquecem da cidadania ao colocarem as mãos no desejado *libreto rosso*. Olvidam totalmente dos **direitos e deveres** oriundos de seu novo *status*. **Acompanhar, diante dos Comuni, a finalização eficaz da prática – ou seja, a realização das transcrições e a inscrição**



Questo è tipico caso in cui si applica il detto popolare Brasiliano "prendimi in giro che è ciò che mi piace".

◆ *Esse é típico caso em que se aplica o brocardo popularíssimo no Brasil do “me engane que eu gosto”*

**DE JURE
ET DE FACTO**

e lo stato civile sono misure essenziali per l'esercizio dei diritti e affinché si eviti una nuova interruzione storica della regolarità della linea di discendenza nei confronti dello Stato italiano. Non dobbiamo, quindi, ripetere la storia dei nostri avi su questo punto: anche perché non

no AIRE, é, sem dúvidas, dever do cidadão. E não só: atualizar o anágrafe e o estado civil são medidas essenciais para o exercício de direitos e para que se evite uma nova interrupção histórica da regularidade das linhas de descendência diante do Estado italiano. Não devemos, por

abbiamo le stesse attenuanti. Richiedere il Codice Fiscale, creare una casella di email PEC, acquisire lo SPID e una firma digitale (anche se, al momento, non obbligatori), essere iscritto all'AIRE e avere lo stato civile ed un indirizzo aggiornati presso il Comune

óbvio, repetir a história dos nossos antepassados neste ponto: até porque não temos as mesmas justificativas. Requerer o *Codice Fiscale*, criar uma caixa de e-mail PEC, adquirir o SPID e uma assinatura digital (mesmo que, no momento, não



I diritti non bussano alla porta - e ciò in nessun luogo del pianeta Terra. È necessaria la formazione di una coscienza cittadina presso la comunità italo-brasiliana. ♦ *Direitos não batem à porta – e isso em nenhum lugar do planeta Terra. É imperiosa a formação de uma consciência cidadã junto à comunidade ítalo-brasileira.*

**DE JURE
ET DE FACTO**

e la ripartizione consolare competente dimostrano l'interesse del cittadino ad integrarsi, di fatto, alla comunità giuridico-politica italiana. Al contrario, nella pratica, saremo visti sempre e solo come viaggiatori e immigranti qualificati. E basta.

In uno scenario in cui le richieste superano di molto la capacità di prestazione

obrigatórios), fazer questão de estar inscrito no AIRE e de ter o estado civil e um endereço atualizado junto ao *Comune* e à repartição consular competente demonstram francamente o interesse de o cidadão integrar-se, *de facto*, à comunidade jurídico-política italiana. Do contrário, na prática seremos vistos sempre e somente como viajantes e imigrantes qualificados. Nada

dei servizi, è ingenuo pensare che lo Stato riesca adeguatamente, senza la spinta dei cittadini, a svolgere il suo servizio. Se la maggior parte dei cittadini è preoccupata con il passaporto, così sarà: si fa il massimo per il processo fino al passaporto (sempre nei limiti del possibile) e del resto “chi se ne frega”. I diritti non bussano alla porta - e ciò in nessun luogo del pianeta Terra. È necessaria la formazione di una coscienza cittadina presso la comunità italo-brasiliana: e non serve a nulla piagnucolare come bambini viziati sentendo ciò. In gioco c'è il più importante dei diritti. Non ci si può più scherzare sopra.

Per invertire la cittadinanza fantasma *de jure* sarà necessario, innanzitutto, eliminare la cittadinanza fantasma *de facto*. E, a tal fine, è necessario che i cittadini passino ad importarsi veramente di molte più cose, piuttosto che ostentare i loro passaporti sui social network. Bisogna sollecitare provvedimenti, prendere in mano la situazione. Insomma: bisogna passare ad esercitare, effettivamente, la cittadinanza. ■

mais.

Em um cenário em que as demandas superam em muito a capacidade de prestação de serviços, é ingênuo esperar que o Estado dimensione adequadamente, sem a devida cobrança dos cidadãos, seu atendimento. Se a maioria dos cidadãos está preocupada com o passaporte, assim será: facilita-se o trâmite até o passaporte (mesmo assim, na medida do possível) e o resto que se exploda. **Direitos não batem à porta – e isso em nenhum lugar do planeta Terra.** É imperiosa a formação de uma consciência cidadã junto à comunidade italo-brasileira: e não adianta espernear como crianças birrentas ao ouvir isto. Em jogo, está o mais importante dos direitos. Não dá para brincar mais.

Para reverter a cidadania fantasma *de jure* será preciso, em primeiro lugar, eliminar a cidadania fantasma *de facto*. E, para tanto, é preciso que os cidadãos passem a se importar verdadeiramente com muito mais que ostentarem seus passaportes nas redes sociais. É preciso cobrar providências, empoderar-se.

Em suma: é preciso passar a exercer, efetivamente, a cidadania. ■



RETE CONSOLARE:

Foto: DISCIPERIO PERON / ARCHIVO INSIEME

La brace e la sardina

**LA STORICA RIVENDICAZIONE DI SANTA CATARINA DI UNA SEDE CONSOLARE ITALIANA INCIAMPA, ANCORA VOLTA, NEL VECCHIO VIZIO DELLA "PATERNITÀ".
MANCA DELLA BRACE E AVANZANO SARDINE**

Era arrivato un momento, nella storia recente, che sembrava che tutto andasse bene: il governo dello Stato entrava con una sede ed il governo italiano montava un, eventualmente, approssimativo consolato italiano in terre catarinensi, come prima fase. In altre parole, la vecchia e storica rivendicazione degli italo-catarinensi prendeva, finalmente, corpo, dopo essere passata per oltre 30 anni di bocca

■ **REDE CONSULAR: A BRASA E A SARDINHA** - A HISTÓRICA REIVINDICAÇÃO DE SANTA CATARINA POR UMA SEDE CONSULAR ITALIANA TROPEÇA, OUTRA VEZ, NO VELHO VÍCIO DA "PATERNIDADE". FALTAM BRASAS E SOBRAM SARDINHAS - Chegou um momento, na história recente, que parecia que tudo ia dar certo: o governo do Estado entrava com uma sede e o governo Italiano ia montar o arremedo ou início de um consulado italiano em terras catarinenses.

in bocca, di critica in critica, discussione in discussione - una critica ed una discussione che deve essere addebitata ancora ai tempi monarchici italiani, quando nemmeno esisteva una rappresentanza consolare a Curitiba ma, a Florianópolis, sì. Ma quando sembrava tutto risolto, ecco che alcune personalità coinvolte nel processo sono cadute in disgrazia proprio per rivendicare la "paternità" di un'idea che non apparteneva loro, anche se per qualche tempo portata avanti insieme ad un altro Stato coinvolto nello stesso processo, nel caso, Espírito Santo. La brace è terminata e sono avanzate le sardine, crude e da cuocere.

Nell'ultima elezione per il rinnovo del Comites, forse a causa dello stesso risultato elettorale, c'è stato un fenomeno strano: solo un consigliere paranaense è stato eletto; gli altri, tutti, sono stati di Santa Catarina. Ovviamente, la vecchia rivendicazione, che alla base ha le carenze dei servizi consolari prestati alla comunità italo-catarinense, è affiorata con vigore, aumentata ancor di più di volume per il fatto che Curitiba è riuscita, in fin dei conti ad ottenere una nuova sede - un vero orgoglio "cantato" in prosa e discorsi.

E tra questi discorsi, non

Em outras palavras, a velha e histórica reivindicação dos ítalo-catarinenses tomava, enfim, corpo, depois de ter vicejado por mais de trinta anos de boca em boca, de bronca em bronca, de disputa em disputa - uma bronca e uma disputa que deve ser debitada ainda aos tempos monárquicos italianos, quando sequer existia representação consular em Curitiba, mas em Florianópolis, sim. Mas quando parecia tudo resolvido, eis que algumas personalidades envolvidas no processo caíram em desgraça exatamente por reivindicar a "paternidade" de uma ideia que não lhes pertencia, mesmo que durante algum tempo levada em conjunto com outro Estado envolvido no mesmo processo, no caso, o Espírito Santo. Acabaram-se as brasas e sobraram as sardinhas, cruas e por assar.

Na última eleição para a renovação do Comites, talvez à custa também do próprio resultado eleitoral, aconteceu um fenômeno estranho: apenas um conselheiro paranaense foi eleito; os demais, todos, foram de Santa Catarina. Naturalmente, a velha reivindicação, que por base tem as deficiências dos serviços consulares prestados à comunidade ítalo-catarinense, aflorou com vigor, aumentado ainda mais o volume pelo fato de

sono mancati anche quelli che dissotterravano la vecchia idea di un'Agenzia Consolare di Carriera, ora in confronto con le migliorie annunciate a Curitiba senza che, Florianópolis potesse accorciare la strada per la capitale del Paraná e anche partecipare ad esse. Si è quindi dissotterrata la vecchia rivendicazione per la parte più facile - uno "sportello consolare", in pratica una cosa

Fino ad oggi, non ci sono piani o iniziative ufficiali da parte del governo italiano per l'installazione di un Consolato Generale in Santa Catarina.

molto simile con la situazione attuale. Senza ferire l'autonomia del criticato Consolato Onorario, le negoziazioni hanno preso corpo, sono tornate sul tavolo del governo dello Stato, seppur non senza prima sbattere sulla localizzazione della sede - se a Florianópolis, se nello Stretto, se a Criciúma o in un'altra città del Sud dello Stato.

Tema che in altri momenti ha

Curitiba ter conseguito, enfim, adquirir uma sede nova e própria - um verdadeiro orgulho cantado em prosa e discursos.

E entre tais discursos, não faltaram também aqueles que desenterravam a velha ideia de uma *Agenzia Consolare di Carriera*, agora em confronto com as melhorias anunciadas em Curitiba sem que, Florianópolis pudesse encurtar o caminho para a capital do Paraná e delas também participar. Ressuscitou-se, então, a velha reivindicação pela parte mais fácil - que tal um "*sportello consolare*", na prática qualquer coisa muito parecida com a situação atual. Sem ferir qualquer autonomia do criticado Consulado Honorário, as negociações tomaram corpo, voltaram à mesa do governo do Estado, não sem antes enroscar na localização da sede - se em Florianópolis, se no Estreito, se em Criciúma ou em outra cidade do Sul do Estado.

Tema que outrora movimentou integrantes de diversas esferas do Executivo e do Legislativo catarinenses e também italianos (promessas e documentos são muitos), incluindo parlamentares de ambos os lados, este nunca fora, na verde, abandonado. Apenas aguardava por melhor oportunidade. E assim que formado um novo grupo de amizade Itália-Brasil na

agitato membri di varie fazioni dell'Esecutivo e del Parlamento catarinensi ed anche italiani (promesse e documenti sono molti), inclusi parlamentari di entrambi i lati, insomma, argomento comunque mai abbandonato. Si aspettava solo la miglior opportunità. E così, formato un nuovo gruppo di amicizia Italia-Brasile presso il Parlamento di Santa Catarina (gruppi che sorgono e scompaiono in varie legislature), questo ha cercato di organizzare un gruppo ufficiale per andare in Italia. Tra gli altri argomenti, c'è stato il settore del Ministero degli Affari Esteri e Cooperazione Internazionale che cura esattamente queste questioni diplomatico-consolari. Nel gruppo c'era anche un ex-consigliere del Comites PR/SC, il deputato Vicente Caropreso, che nella gestione passata ha anche trattato l'argomento dell'Agenzia Consolare di Florianópolis. In Italia, il gruppo, coordinato dal presidente del Parlamento catarinense, deputato Mauro de Nadal e composto dai deputati Egidio Ferrari e Rodrigo Minotto, oltre al presidente della Camera Italo-Brasiliana di Commercio, avvocato Tullo Cavallazzi, è stato ricevuto dal deputato Fabio Porta che in mandati precedenti aveva già lottato per lo stesso obiettivo. Date le negoziazioni che

Assembleia Legislativa de Santa Catarina (tais grupos surgem e desaparecem em diversas legislaturas), este tratou de organizar uma comitiva oficial para ir à Itália. Entre outros assuntos, foi ter com o setor do Ministério das Relações Exteriores e Cooperação Internacional que cuida exatamente dessas questões diplomático-consulares.

Até o momento, não há planos nem iniciativas oficiais por parte do governo italiano para a instalação de um Consulado Geral em Santa Catarina

No grupo, estava inclusive um ex-conselheiro do Comites PR/SC, o deputado Vicente Caropreso, que na gestão passada também tratou do tema da *Agenzia Consolare* de Florianópolis. Na Itália, o grupo, encabeçado pelo presidente do Poder Legislativo barriga-verde, deputado Mauro de Nadal e composto pelos também deputados Egidio Ferrari e Rodrigo Minotto, além do presidente da Câmara Ítalo-

in tempi precedenti avevano coinvolto gli ultimi due ambasciatori d'Italia in Brasile, l'argomento era, per così dire, maturo. Il gruppo ha lasciato l'incontro romano fiducioso delle promesse ricevute - cosa che, per i consiglieri del Comites PR/SC sarebbero favole già raccontate. Preoccupato "dalla brace smossa per le sardine" del gruppo parlamentare e gli entusiastici commenti di una "missione di grandi risultati" pubblicati in vari giornali, dopo lunghi giorni di discussione, il

Brasileira de Comércio, advogado Tullo Cavallazzi, foi recebido pelo deputado Fabio Porta que em mandatos anteriores também já havia lutado pelo mesmo objetivo.

Dadas as negociações que em tempos anteriores chegaram a envolver os dois últimos embaixadores da Itália no Brasil, o assunto estava, por assim dizer, maduro. O grupo saiu do encontro romano animado com as promessas de atendimento - coisa que, para os conselheiros do Comites PR/SC já seriam favas contadas. Preocupado com a

AIUTA

Traduções Juramentadas para Empresas de Cidadania Italiana

Acesse aiuta.ai

PREÇO COMERCIAL	PREÇO AIUTA	ECONOMIZE
R\$ 1.530,40	R\$ 980,56	R\$ 559,84

Pedido 10 certidões

AIUTA CIDADANIA

Contratar

Comites rende pubblica una nota in cui vuole rimettere le cose nei giusti binari: Nota del Comites PR/SC: "Florianópolis, 11/09/2023 - Il Comitato degli Italiani all'Estero per gli Stati di Paraná e di Santa Catarina - Comites PR/SC - chiarisce ufficialmente i recenti annunci fatti da alcuni membri del Parlamento di Santa Catarina e mezzi di informazione, relativi alla supposta installazione di un "Consolato" in Santa Catarina.

È comprensibile l'entusiasmo dimostrato dai parlamentari catarinensi e dalla società civile in relazione alla possibilità di una missione diplomatica nel suo Stato sperata e che riflette l'interesse di soddisfare una domanda antica e rafforzare i legami bilaterali. Però è importante chiarire che, fino ad oggi, non ci sono piani o iniziative ufficiali da parte del governo italiano per l'installazione di un Consolato Generale in Santa Catarina.

La terminologia utilizzata negli annunci recenti richiede una maggiore precisione. I termini "Consolato", "Agenzia Consolare" e "Ufficio di rappresentanza consolare" hanno significati e attribuzioni distinte nel contesto delle relazioni diplomatiche.

- Consolato Generale: si tratta di una missione diplomatica ufficiale che offre un'ampia gamma di servizi consolari, come

brasa puxada para as sardinhas do grupo parlamentar e suas notas enaltecidas de uma "missão exitosa" publicadas em diversos jornais, depois de longos dias de discussão, o Comites torna pública uma nota em que pretende colocar as coisas nos seus devidos lugares: Nota do Comites PR/SC: "Florianópolis, 11/09/2023 – O Comitê dos Italianos no Exterior para os Estados do Paraná e de Santa Catarina – Comites PR/SC – esclarece oficialmente os recentes anúncios feitos por alguns parlamentares da Assembleia Legislativa de Santa Catarina e veículos de comunicação, referentes à suposta instalação de um "Consulado" em Santa Catarina.

É possível entender o entusiasmo demonstrado pelos parlamentares catarinenses e pela sociedade civil em relação à possibilidade de uma missão diplomática em seu Estado. É louvável e reflete o interesse em atender a uma demanda antiga e fortalecer os laços bilaterais. No entanto, é importante esclarecer que, até o momento, não há planos nem iniciativas oficiais por parte do governo italiano para a instalação de um Consulado Geral em Santa Catarina.

A terminologia utilizada nos anúncios recentes requer maior precisão. Os termos "Consulado",

l'emissione di passaporti, visti e assistenza in casi di emergenza. Attualmente, gli Stati di Paraná e Santa Catarina formano una circoscrizione unica, sotto la giurisdizione del Consolato Generale d'Italia con sede a Curitiba;

- **Agenzia Consolare (di carriera):** si tratta di una rappresentanza consolare di minore scala, che offre servizi consolari limitati, come autenticazione dei documenti e assistenza in situazioni specifiche. Queste agenzie sono normalmente stabilite in città o regioni dove esiste una concentrazione significativa di cittadini del paese di origine. Nel contesto delle agenzie consolari di carriera, si stabilisce una nuova giurisdizione ma il leader della missione non riceve il titolo di "console";

- **Ufficio di Rappresentazione Consolare (Sportello Consolare):** questo è un termine più ampio che può riferirsi a qualsiasi tipo di presenza diplomatica più semplice in un luogo specifico, spesso con focus la promozione di interessi culturali, commerciali o educativi. Per quanto riguarda gli "sportelli", l'area di giurisdizione rimane invariata e i registri sono mantenuti presso il Consolato Generale a cui si riferiscono direttamente.

Si sottolinea che qualsiasi

“Agência Consular” e “escritório de representação consular” possuem significados e atribuições distintas no contexto das relações diplomáticas.

- **Consulado Geral:** trata-se de uma missão diplomática oficial que oferece uma ampla gama de serviços consulares, como emissão de passaportes, vistos e assistência em casos de emergência. Atualmente, os Estados do Paraná e Santa Catarina formam uma circunscrição única, sob a jurisdição do Consulado Geral da Itália com sede em Curitiba;

- **Agência Consular (de carreira):** trata-se de uma representação consular de menor escala, que oferece serviços consulares limitados, como autenticação de documentos e assistência em situações específicas. Essas agências são normalmente estabelecidas em cidades ou regiões onde existe concentração significativa de cidadãos do país de origem. No contexto das agências consulares de carreira, estabelece-se uma nova jurisdição, mas o líder da missão não recebe o título de “cônsul”;

- **Escritório de Representação Consular (*Sportello Consolare*):** este é um termo mais amplo que pode se referir a qualquer tipo de presença diplomática mais simples em um local específico, muitas

decisione di stabilire una rappresentanza consolare in Santa Catarina sarebbe preceduta da un processo formale di valutazione, che è già nella sua fase finale e per la decisione finale del Ministro Plenipotenziario italiano Luigi Maria Vignali, responsabile della Direzione Generale degli Italiani all'Estero del Ministero degli Affari Esteri e Cooperazione Internazionale d'Italia (Maeci).

Nel 2022, dopo aver parlato con la comunità italiana catarinense, alcuni membri del Comites PR/SC residenti a Santa Catarina e, in dialogo con il Console Onorario, Sig. Attilio Colitti, in sede di riunione del comitato è stata discussa la necessità urgente dell'installazione di un Sportello Consolare in Santa Catarina, al fine particolare di decentralizzare Curitiba di molti servizi consolari burocratici.

Quindi, nel maggio dello stesso anno è stata consegnata formalmente all'allora Console Generale, Sig. Salvatore Di Venezia, una lettera redatta dal Comites PR/SC contenente la rivendicazione dell'installazione di un Sportello Consolare a Florianópolis/SC. Poi il tema è stato anche presentato all'Ambasciatore d'Italia, Sig. Francesco Azzarello e portato al Maeci a Roma.

Nel settembre 2022, durante la

vezes com foco em promover interesses culturais, comerciais ou educacionais. No que diz respeito aos “*sportelli*”, a área de jurisdição permanece inalterada e os registros são mantidos no Consulado Geral ao qual se reportam diretamente.

Reitera-se que qualquer decisão de estabelecer uma representação consular em Santa Catarina seria precedida por um processo formal de avaliação, que já está em sua fase final, e pela decisão final do Ministro Plenipotenciário italiano Luigi Maria Vignali, responsável pela Direção Geral dos Italianos no Exterior do Ministério das Relações Exteriores e Cooperação Internacional da Itália (Maeci).

Em 2022, após conversas com a comunidade italiana catarinense, alguns membros do Comites PR/SC residentes em Santa Catarina e, em diálogo com o Cônsul Honorário, Sr. Attilio Colitti, em sede de reunião do comitê foi discutida a necessidade urgente da instalação de um *Sportello Consolare* em Santa Catarina, visando principalmente a descentralização de Curitiba de vários serviços consulares burocráticos.

Então, em maio do mesmo ano foi entregue formalmente ao então Cônsul Geral, Sr. Salvatore Di Venezia, uma carta redigida pelo Comites PR/SC contendo

visita del Sig. Vignali a Curitiba, è stata ripresa la richiesta di apertura dello Sportello e, in quell'occasione, la risposta è stata positiva. Nel febbraio 2023, su richiesta dell'allora Console Generale, il Deputato Statale Sig. Vicente Caropreso ha attivato il Governo dello Stato di Santa Catarina al fine di proporre la concessione in comodato gratuito di un luogo per ospitare il futuro Sportello.

In seguito, tramite il Segretario delle Relazioni Internazionali dello Stato, Sig. Juliano Froehner, il Governo catarinense si è mostrato favorevole al procedere sul progetto e, a partire da questo punto, le trattative sono seguite nell'ambito istituzionale tra il Consolato italiano - tramite l'attuale Console Generale, la Sig.ra Eugenia Tiziana Berti, e il Governo dello Stato di Santa Catarina. L'installazione del Sportello è quindi data come certa dal giugno di questo anno.

Nel luglio del 2023 il Comites PR/SC si è riunito con il Segretario delle Relazioni Internazionali per rafforzare la richiesta di installazione dello Sportello e mettersi a disposizione per contribuire alla sua buona operatività ed aprire strade per altre collaborazioni tra il Governo dello Stato di Santa Catarina ed il Governo d'Italia, con la

reivindicação de instalação de um Sportello Consolare em Florianópolis/SC. Em seguida o tema também foi apresentado ao Embaixador da Itália, Sr. Francesco Azzarello e levado ao Maeci em Roma.

Em setembro de 2022, durante a visita do Sr. Vignali em Curitiba, foi retomada a solicitação de abertura do Sportello e, naquela ocasião, a resposta foi positiva. Em fevereiro de 2023, a pedido do então Cônsul Geral, o Deputado Estadual Sr. Vicente Caropreso acionou o Governo do Estado de Santa Catarina para propor a concessão em comodato gratuito de um local para abrigar o futuro *Sportello*.

Em seguida, por meio do Secretário de Articulação Internacional do Estado, Sr. Juliano Froehner, o Governo catarinense mostrou-se favorável à viabilização do projeto e, a partir desse ponto, as tratativas seguiram no âmbito institucional entre o Consulado italiano – através da atual Cônsul Geral, Sra. Eugenia Tiziana Berti, e o Governo do Estado de Santa Catarina. A instalação do *Sportello*, portanto, é dada como certa desde junho deste ano.

Em julho de 2023 o Comites PR/SC reuniu-se com o Secretário de Articulação Internacional para reforçar o pedido de instalação do *Sportello* e colocar-se à disposição para contribuir com a sua boa

collaborazione del Comites PR/SC.

Il Comites PR/SC rimane impegnato con il rafforzamento delle relazioni tra Brasile e l'Italia e la promozione di interessi reciproci. Informazioni aggiornate sulle iniziative diplomatiche saranno diffuse in modo trasparente e ufficiale tramite [il sito istituzionale](#) e, fino a che non ci sia una dichiarazione ufficiale per l'installazione dello Sportello consolare nella capitale catarinense qualsiasi notizia relativa al tema dovrà essere interpretata con molta cautela per evitare qualsiasi confusione o disinformazione.

Il Comites PR/SC ringrazia l'interesse e la comprensione di tutti i coinvolti in questo argomento".

RISPOSTA DI PORTA -

Rispondendo alla nota del Comites, il deputato Fabio Porta va al cuore della della questione: "Con una nota scritta l'11 settembre 2023, il Comites di Santa Catarina e Paraná - dopo la missione parlamentare dell'Alesc a Roma - vuole offrire "chiarimenti sulla supposta installazione di un consolato italiano in Santa Catarina". Questa è un'antica rivendicazione della comunità italiana che vive in questo Stato, ripresa e rilanciata dagli organismi di rappresentanza degli italiani all'estero e dai rappresentanti

operacionalidade e abrir caminhos para outras parcerias entre o Governo do Estado de Santa Catarina e o Governo da Itália, com a colaboração do Comites PR/SC.

O Comites PR/SC permanece comprometido com o fortalecimento das relações entre o Brasil e a Itália e a promoção de interesses mútuos. Informações atualizadas sobre iniciativas diplomáticas serão divulgadas de forma transparente e oficial por meio do [site institucional](#) e, até que haja declaração oficial para instalação do *Sportello consolare* na capital catarinense qualquer notícia relacionada ao tema deverá ser interpretada com bastante cautela para evitar qualquer confusão ou desinformação.

O Comites PR/SC agradece o interesse e a compreensão de todos os envolvidos nesse assunto".

RESPOSTA DE PORTA -

Rispondendo à nota do Comites, o deputado Fabio Porta vai ao âmago da questão: "Com uma nota escrita no dia 11 de setembro de 2023, o Comites de Santa Catarina e Paraná – após a missão parlamentar da Alesc em Roma – pretende oferecer “esclarecimentos sobre a suposta instalação de um consulado italiano em Santa Catarina”. Essa é uma antiga reivindicação da comunidade

parlamentari in Italia e a Santa Catarina molte volte negli anni. Un obiettivo intorno al quale è necessario muoversi in modo unificato e coerente, al fine del risultato e non alla sterile ed infantile rivendicazione di primogenitura. Purtroppo, la nota, invece di chiarire lo stato delle cose, finisce per confondere trasmettendo informazioni sbagliate, oltre che diminuire in un modo offensivo e inopportuno non solo il lavoro dei parlamentari che stanno facendo del loro meglio in questo senso ma dello stesso governo italiano che, tramite il suo massimo rappresentante dell'argomento, si è manifestato per la prima volta favorevole all'apertura, in Santa Catarina, di una rappresentanza consolare di carriera.

La nota del Comites è contraddittoria ed ingannevole visto che afferma che "al momento non ci sono piani o iniziative ufficiali del governo italiano per l'installazione di un Consolato in Santa Catarina" mentre in poche linee dopo afferma esattamente il contrario, ossia che "la procedura formale di valutazione della rappresentanza consolare in Santa Catarina si trova nella sua fase finale" e che, ancora, tale decisione "è considerata come sicura dal giugno di quest'anno". In

italiana que vive nesse Estado, retomada e relançada pelos organismos de representação dos italianos no exterior e dos representantes parlamentares na Itália e em Santa Catarina várias vezes durante os anos. Um objetivo em torno ao qual torna-se necessário se mover de modo unificado e coerente, visando ao resultado e não à estéril e infantil reivindicação de primogenitura. Infelizmente, a nota, ao invés de esclarecer o estado das coisas, acaba confundindo e transmitindo informações erradas, além de diminuir de maneira ofensiva e inoportuna não somente o trabalho de parlamentares que estão fazendo o seu melhor nesse sentido mas do próprio governo italiano que, através de seu máximo representante no assunto, manifestou-se pela primeira vez favorável à abertura, em Santa Catarina, de uma representação consular de carreira.

A nota do Comites é contraditória e enganosa pois afirma que "no momento não existem planos nem iniciativas oficiais do governo italiano para a instalação de um Consulado em Santa Catarina" enquanto em poucas linhas depois afirma exatamente o contrário, isso é, que "o procedimento formal de avaliação da representação consular em Santa Catarina

nessun momento ed in nessuna dichiarazione rilasciata dalla delegazione alla fine dell'incontro con il Sotto Segretario del Ministero degli Esteri, Giorgio Silli, si è parlato di "Consolato Generale", ma sempre di "ufficio consolare" o "consolato di carriera", per distinguerlo dall'attuale consolato onorario che tutti richiedono sia elevato ad un livello superiore.

Nessuno ignora o diminuisce l'importante lavoro sviluppato durante gli anni dal Comites o dal CGIE; allo stesso tempo, giudichiamo corretto riconoscere l'importanza del lavoro che come rappresentante degli italiani dell'America del Sud nel Parlamento Italiano e da parte di una delegazione diretta dal Presidente del Parlamento Statale dello Stato di Santa Catarina sia stato svolto negli ultimi giorni. Preme porre infine, in evidenza che, contrariamente a quanto si afferma nel comunicato del Comites, la decisione formale finale sul consolato italiano a Florianópolis non riguarda l'amministrazione del Maeci (e, quindi, il direttore Generale Luigi Vignali) ma alle autorità di governo che, per la prima volta, tramite il Sotto Segretario Silli, si sono manifestate positivamente ed esplicitamente in questo senso.

Non considerare tutto ciò e

encontra-se em sua fase final” e que, ainda, tal decisão “é considerada como certa desde junho deste ano”. Em qualquer momento e em nenhuma declaração emitida pela delegação ao final do encontro com o Sub Secretário do Ministério do Exterior, Giorgio Silli, falou-se de “Consulado Geral”, mas sempre de “escritório consular” ou “consulado de carreira”, para distingui-lo do atual consulado honorário que todos solicitamos seja elevado a um nível superior.

Ninguém ignora ou diminui o importante trabalho desenvolvido durante os anos pelo Comites ou pelo CGIE; ao mesmo tempo, julgamos correto reconhecer a importância do trabalho que como representante dos italianos da América do Sul no Parlamento Italiano e uma delegação liderada pelo Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina realizamos nos últimos dias. Evidenciamos finalmente que, contrariamente ao quanto se afirma no comunicado do Comites, a decisão formal final sobre o consulado italiano em Florianópolis não diz respeito à administração do Maeci (e, portanto, ao diretor Geral Luigi Vignali) mas às autoridades governamentais que, pela primeira vez, através do Sub Secretário Silli, expressou-se positivamente e explicitamente

creare confusioni aggiuntive o, peggio ancora, divisioni, conferma a sua volta un'incomprensibile divisione della comunità italiana di Santa Catarina su una battaglia che richiede unione per ottenere un successo positivo; al contrario, saremo davanti all'ennesimo fracasso di cui tutti se ne assumeranno la loro quota parte di responsabilità. Fabio Porta - Deputato al Parlamento Italiano eletto in America Meridionale"

NOTA DEL CONSOLATO -

Praticamente allo stesso tempo (14/09/2023), anche il Consolato Generale d'Italia a Curitiba ha pubblicato una nota sotto il titolo: "Apertura di un Sportello consolare a Florianopolis, capitale dello Stato di Santa Catarina, Brasile". Così diceva la nota, integralmente: "In relazione a recenti dichiarazioni relative ad una prossima "apertura di una rappresentanza consolare di carriera nello stato di Santa Catarina" - come noto nella Circostrizione di Curitiba - si ringraziano vivamente, e doverosamente, le Autorità Governative dello stato di Santa Catarina, ed in particolare il Segretario delle Relazioni Internazionali, Juliano Frohener, per la collaborazione prestata in vista della finalizzazione dell'intesa per l'apertura anche

nesse sentito.

Não considerar tudo isso e criar confusões adicionais ou, pior ainda, divisões, confirma por sua vez uma incompreensível divisão da comunidade italiana de Santa Catarina sobre uma batalha que demanda união para ter um êxito positivo; do contrário, estaremos diante do enésimo fracasso pelo qual todos assumirão a sua quota parte de responsabilidade. Fabio Porta – Deputado ao Parlamento Italiano eleito na América Meridional”

NOTA DO CONSULADO -

Praticamente ao mesmo tempo (14/09/2023), também o Consulado Geral da Itália em Curitiba publicou nota sob o título: "Abertura de um *Sportello consolare* em Florianópolis, capital do Estado de Santa Catarina, Brasil". Assim dizia a nota, na íntegra: "Em relação às recentes declarações relativas a uma próxima "abertura de uma representação consular de carreira no estado de Santa Catarina" – como é conhecido na circunscrição de Curitiba – agradecemos calorosamente, e oportunamente, às Autoridades do Governo do estado de Santa Catarina, e em particular o Secretário de Articulação Internacional, Juliano Frohener, pela colaboração prestada em vista da finalização do acordo para a abertura de um *Sportello*

di uno Sportello consolare a Florianópolis. La Console Generale Eugenia Berti, nell'incontro bilaterale del 16 giugno scorso, in continuità con il lavoro dell'allora Console Generale Salvatore di Venezia, ha potuto concludere le trattative con il Governo di Santa Catarina il 12 luglio scorso. Si attende ora la stipula del contratto per uno spazio in comodato d'uso gratuito di circa 130 metri quadrati presso il Sapiens Parque di Florianópolis. Si ringrazia vivamente anche il Ministero degli Affari esteri e della cooperazione internazionale per l'indispensabile supporto e il Comites"

Tanto Fabio Porta come il deputato Vicente Caropreso hanno concesso un'intervista sul tema alla rivista **insieme**, ognuno di essi sottolineando la necessità di un lavoro di squadra che passi sopra di personalismi e false "paternità" che in altri momenti poco hanno aiutato la causa catarinense. Il presidente del Comites, Eduardo Bonetti, non ha risposto alla richiesta di un'intervista della rivista.

Si aspetta che il semplice "sportello consolare" annunciato si trasformi rapidamente in una "Agenzia Consolare" di carriera e che i cieli, infine, ascoltino i catarinensi un bel giorno con un vero consolato.■

consolare em Florianópolis. A Cônsul Geral Eugenia Berti, no encontro bilateral do último dia 16 de junho, em continuidade ao trabalho do então Cônsul Geral Salvatore Di Venezia, pode concluir as tratativas com o Governo de Santa Catarina no dia 12 de julho. Aguardamos agora a estipulação do contrato de comodato gratuito para a utilização de um espaço de aproximadamente 130 metros quadrados junto ao Sapiens Parque de Florianópolis. Agradecemos vivamente também ao Ministério das Relações Exteriores e da Cooperação Internacional pelo apoio indispensável e ao Comites".

Tanto Fabio Porta quanto o deputado Vicente Caropreso concederam entrevista sobre o tema à revista **insieme**, cada um deles enaltecendo a necessidade de um trabalho de equipe que passe por cima de personalismos e falsas "paternidades" que outrora pouco ajudaram na causa catarinense. O presidente do Comites, Eduardo Bonetti, não respondeu à solicitação de entrevista da revista.

Aguarda-se que o simples "*sportello consolare*" anunciado se transforme rapidamente numa "*Agenzia Consolare*" de carreira e, que os céus, enfim, ouçam os catarinenses um dia com um consulado de verdade.■



CITTADINANZA VIA GIUDIZIARIA:

Valore unico

TASSA PROCESSUALE PER LA CITTADINANZA ITALIANA È UNA SOLA, INDIPENDENTEMENTE DAL NUMERO DI RICHIEDENTI NELLO STESSO PROCESSO

La tassa processuale nel caso del riconoscimento della cittadinanza italiana per via giudiziaria è sempre unica, indipendentemente dal numero di persone che si avvalgono dello stesso processo. L'informazione, che tranquillizza molti, è da poco stata diramata dal Ministero della Giustizia italiana, nell'insieme di domande realizzate dal presidente di un tribunale (quello di Brescia). "Il

■ CIDADANIA VIA JUDICIAL: **VALOR É ÚNICO** - TAXA PROCESSUAL PARA A CIDADANIA ITALIANA É UMA SÓ, INDEPENDENTEMENTE DO NÚMERO DE REQUERENTES NUM MESMO PROCESSO - A taxa processual no caso do reconhecimento da cidadania italiana pela via judicial é, sempre única, independentemente do número de pessoas que se valem do mesmo processo. A informação tranquilizadora acaba de

contributo unificato configura un obbligo fiscale unitario, da assolvere (salvo eccezioni, nella fattispecie irrilevanti) in funzione del valore del processo unitariamente inteso, determinato secondo le regole del codice di procedura civile, così come previsto dall'art. 14, comma 2, del d.P.R. n. 115/ 2002", ha risposto il Ministero della Giustizia in un provvedimento dell'11 agosto scorso.

Lo stesso ministero chiarisce inoltre che "nel procedimento di riconoscimento della cittadinanza iure sanguinis, proposto da una pluralità di soggetti, il contributo unificato deve essere determinato con riferimento al valore complessivo delle domande proposte secondo i principi generali fissati dal d.P.R. n. 115 del 2002. In particolare, la somma dei valori (indeterminabili) delle singole domande non modifica il complessivo valore del processo, che resta indeterminabile, con la conseguenza che va versato il (solo) contributo unificato dell'importo di 518 euro, relativo ai procedimenti di valore indeterminabile, ex art. 13, comma 1, lettera d), del d.P.R. n. 115 del 2002, oltre all'importo

ser dada pelo Ministério da Justiça italiana, no bojo do questionamento realizado pelo presidente de um tribunal (o de Brescia). "A contribuição unificada constitui obrigação tributária unitária, a ser cumprida (salvo exceções, neste caso irrelevantes) com base no valor do conjunto do processo, determinado segundo as regras do código de processo civil, conforme previsto no artigo 14.º, n.º 2, do Decreto Presidencial n.º 115/2002", respondeu o Ministério da Justiça em providimento datado do dia 11 de agosto último.

O mesmo ministério esclarece ainda que "no procedimento de reconhecimento da cidadania *iure sanguinis*, proposto por uma pluralidade de sujeitos, a contribuição unificada deve ser determinada com referência ao valor global das candidaturas propostas de acordo com os princípios gerais estabelecidos pelo Decreto Presidencial n.º 115, de 2002. Em particular, a soma dos valores (indetermináveis) das candidaturas individuais não altera o valor global do processo, que permanece indeterminável, pelo que deverá ser paga a (única) contribuição unificada no valor de 518 euros, relativa aos processos de valor indeterminado, nos termos

forfettario di cui all'art. 30 del medesimo testo unico".

Informando la rivista **insieme** di questo chiarimento del Ministero della Giustizia, l'avvocato Marco Mellone spiega che il valore attualmente in vigore è di 518 + 12 Euro (corrispondenti a circa 2.820,00). "Sappiamo - ha detto Mellone - che nei processi giudiziari di cittadinanza italiana *iure sanguinis* possono entrare molte persone, ma la tassa applicabile è sempre la stessa indipendentemente dal numero delle persone".

Per fortuna - ha commentato ancora Mellone - il Ministero della Giustizia italiana ha confermato questa interpretazione e, quindi, confermato che le tasse processuali non devono essere pagate per richiedente, ma per processo".

Possiamo dire, "scampato pericolo". Infatti, se il Ministero avesse detto che per ogni richiedente era necessario pagare le tasse processuali, il costo totale di un processo giudiziario sarebbe aumentato molto e, quindi, avrebbe diminuito l'accesso a questa forma di riconoscimento della cittadinanza che, come sappiamo, è oggi molto importante".

do art. 13, n.º 1, alínea d), do Decreto Presidencial n.º 115, de 2002, além da quantia fixa referida no art. 30 do mesmo acto consolidado". Ao informar a revista **insieme** sobre essa decisão do Ministério da Justiça, o advogado Marco Mellone explica que o valor atualmente em vigor é de 518 + 12 euros (correspondentes a cerca de R\$ 2.820,00). "Sabemos - disse Mellone - que nos processos judiciais de cidadania italiana *iure sanguinis* podem entrar várias pessoas, mas a taxa aplicável é sempre a mesma independentemente do número das pessoas".

"Afortunadamente - comentou ainda Mellone - o Ministério da Justiça italiana confirmou essa interpretação e, portanto, confirmou que as taxas processuais não devem ser pagas por requerente, mas por processo".

Eu diria "*scampato pericolo*" (desapareceu o perigo) em italiano. De fato, caso o Ministério tivesse dito que por cada requerente era necessário pagar as taxas processuais, o custo total de um processo judicial teria aumentado muito e, portanto, teria diminuído o acesso a essa forma de reconhecimento da cidadania que, como sabemos, é hoje em

Secondo quanto riporta il giornale italiano *Sole 24 Ore*, la questione aveva a che vedere direttamente con il Brasile ed il volume delle richieste di riconoscimento della cittadinanza italiana per via giudiziaria. Il presidente del Tribunale di Brescia - ha scritto il giornale nella sua edizione del 12 settembre

scorso - "in particolare chiedeva se nei procedimenti che vertono sui diritti della cittadinanza, considerati i tantissimi procedimenti introdotti da cittadini di origine italiana residenti in Brasile, caratterizzati da una pluralità di ricorrenti (interi nuclei familiari) a fronte di un unico resistente, l'ammontare del contributo unificato dovesse essere determinato "per capita" o dovesse farsi prevalere il concetto di domanda unica".

Il tribunale ribadiva che, attualmente, la linea seguita per tali giudizi era quella di percepire "un unico contributo unificato dell'importo di 518 euro, trattandosi di procedimenti di valore indeterminabile ex articolo 13, comma 1, lettera d), del d.P.R. n. 115/2002, oltre all'importo forfettario di cui al successivo art. 30 del medesimo testo unico sulle spese di giustizia". ■

dia muito importante".

Segundo reporta o jornal italiano *Sole 24 Ore*, a questão tinha a ver diretamente com o Brasil e o volume de pedidos de reconhecimento da cidadania italiana pela via judicial. O presidente do Tribunal de Brescia - escreveu o jornal em sua edição do dia 12 de setembro

último - "perguntava em particular se nos processos relativos aos direitos de cidadania, considerando os muitos processos instaurados por cidadãos de origem italiana residentes no Brasil, caracterizados por uma pluralidade de recorrentes (famílias inteiras) contra um único réu, o valor da contribuição unificada sistema deveria ser determinado 'per capita' ou o conceito de demanda única deveria prevalecer".

O tribunal reiterava que, atualmente, a linha seguida para estes acórdãos foi a de receber "uma contribuição única e unificada no valor de 518 euros, por se tratar de processos de valor indeterminado nos termos do artigo 13.º, n.º 1, alínea d), da Presidência da República". Decreto n.º 115/2002, além do montante fixo referido no subsequente artigo 30.º da mesma lei consolidada das custas de justiça" ■


MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E CIDADANIA
 SECRETARIA NACIONAL DE JUSTIÇA E CIDADANIA
 DEPARTAMENTO DE MIGRAÇÕES

CERTIFICADO DE NATURALIZAÇÃO ORDINÁRIA

O SECRETÁRIO NACIONAL DE JUSTIÇA E CIDADANIA, DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E CIDADANIA, em conformidade com o artigo 119 da Lei nº 6.815/1980, com redação dada pela Lei nº 6.964/1981, combinado com o artigo 178 do Decreto nº 86.715/1981, alterado pelo Decreto nº 8.757/2016,

CERTIFICA que, pela Portaria nº 6, de 06 de janeiro de 2017, publicada no Diário Oficial da União de 11 de janeiro de 2017, foi concedida a nacionalidade brasileira, por naturalização, nos termos do artigo 12, inciso III, alínea "a", da Constituição Federal, e em conformidade com o artigo 111 da Lei nº 6.815/1980, com redação dada pela Lei nº 6.964/1981, regulamentada pelo Decreto nº 86.715/1981, alterado pelo Decreto nº 8.757/2016, a **PASQUALE PERRINI**, natural da Itália, nascido em 20 de julho de 1963, filho de Giuseppe Perrini e de Giovina Binetti, residente no Distrito Federal, a fim de que possa gozar dos direitos assegurados pela Constituição e leis do Brasil.

Processo nº: 08280013

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

TÍTULO ELEITORAL IDENTIFICAÇÃO BIOMÉTRICA

NOME DO ELEITOR: **PASQUALE PERRINI**

DATA DE NASCIMENTO: [REDACTED] MUNICÍPIO / UF: **BRASÍLIA/DF** ZONA: [REDACTED] SEÇÃO: [REDACTED]

MUNICÍPIO / UF: **BRASÍLIA/DF** DATA DE EMISSÃO: **30/03/2017**

JUIZ ELEITORAL

[Assinatura]

VALIDO SOMENTE COM MARCA D'ÁGUA DO JUIZ ELEITORAL

Documento assinado eletronicamente por **GUSTAVO JOSÉ MARRON SAMPAIO**, Secretário(a) Nacional de Justiça e Cidadania, em conformidade com o § 2º do art. 10 da Medida Provisória nº 2.200-01.

A autenticidade do documento pode ser verificada no site <http://www.tj.jus.br> informando o código verificador **3643845** e o código CRC **87451234**. O usuário deste documento pode ser acompanhado pelo site <http://www.tj.jus.br> e a www.tj.jus.br e em validade da prova de registro de Justiça.

CARTÓRIO DO 5º OFÍCIO DE NOTAS DE TAGUATINGA
 QNA-04, Lotes 32/34, Praça do DI - Taguatinga - DF | 16
www.cartorio5df.com.br | atendimento@cartorio5df.com.br
 Tabela: Ronaldo Ribeiro de Faria | Consulte o selo: www.tj.jus.br

AUTENTICAÇÃO

Autentico esta cópia que confere a veracidade do documento apresentado.

Selo: TJDF20210100380537JMDS - Func.: AN
 Taguatinga-DF, 17 de Agosto de 2021

[Assinatura]

3 DATA LOCAL E UF DE NASCIMENTO
 20/07/1963, ,

4a DATA EMISSÃO **4b VALIDADE**
 [REDACTED] **01/09/2028**

4c DOC IDENTIDADE / ORG EMISSOR / UF
 [REDACTED]

4d CPF **5 Nº REGISTRO**
 [REDACTED] [REDACTED]

NACIONALIDADE
ESTRANGEIRO

FILIAÇÃO
GIUSEPPE PERRINI
GIOVINA BINETTI

CONSELHO SECCIONAL DO DISTRITO FEDERAL
 IDENTIDADE DE ADVOGADO

NOME: **PASQUALE PERRINI**

FILIAÇÃO: **GIUSEPPE PERRINI**
GIOVINA BINETTI

NACIONALIDADE: **ITA-ITALIA**

SSPIDF: [REDACTED]

DATA DE NASCIMENTO: [REDACTED]

752.587 [REDACTED]

VIA [REDACTED]

01/2 [REDACTED]

[Assinatura]
 COSTA COUTO
 PRESIDENTE

DENUNCIA:

**DISCRIMINAZIONI E XENOFOBIA
 CONTRO GLI IMMIGRATI ITALIANI**

È ora di finirla!

Foto: Desiderio Peroni / Arquivo Insieme

FA MALE, TANTO LÀ COME QUA *DÓI, TANTO LÁ QUANTO CÁ*

Molti del Brasile che vanno in Italia raccontano episodi di discriminazione. Cittadini italiani in America del Sud reclamano frequentemente del trattamento dato loro dalle autorità italiane come se fossero cittadini di seconda, terza categoria. Ma.... E quando la situazione accade all'inverso? L'avvocato Pasquale Perrini ha scelto il Brasile come la sua patria, qui abita, lavora (Brasilia) e, anche, si è naturalizzato brasiliano. Ma il suo accento fa trasparire la sua origine romana. La storia che racconta in questo testo (in complemento alla video-intervista precedentemente concessa) è un libello contro preconcetto e xenofobia. Sì, signori, come accadeva in passato ed in terre brasiliane.

Muitos do Brasil que vão à Itália narram episódios de discriminações. Cidadãos italianos na América do Sul reclamam frequentemente de tratamento dispensados por autoridades italianas como se eles fossem cidadãos de segunda, terceira categoria. Pois bem. E quando a situação ocorre ao inverso? O advogado Pasquale Perrini escolheu o Brasil como sua pátria, aqui mora, trabalha (Brasília) e, inclusive, tornou-se brasileiro naturalizado. Mas seu sotaque indica a sua origem romana. A história que ele relata nesse texto (em complemento a vídeo-intervista anteriormente concedida) é um libelo contra preconceito e xenofobia. Sim, senhores, como ocorria no passado e em terras brasileiras. Sim, senhores, como ocorria no passado e em terras brasileiras.

■ DI / POR PASQUALE PERRINI*

Con le parole “*I have a dream*” (trad.: “ho un sogno”), il grande Martin Luther King, più di 60 anni fa, iniziò il suo più famoso

■ **DENÚNCIA: DISCRIMINAÇÃO E XENOFOBIA CONTRA IMIGRANTES ITALIANOS, É HORA DE ACABAR COM ISSO!** - Com as palavras “*I have a dream*” (trad.: “tenho um sonho”), o grande Martin Luther King, há mais de 60 anos,

e toccante discorso in difesa dei diritti civili dei cittadini statunitensi neri, che forse fu la causa del suo assassinio.

Nel mio piccolo, ma proprio piccolo, anche io ho un sogno.

Il mio piccolo grande sogno consiste nel poter vivere abbastanza a lungo per arrivare a vedere con i miei occhi, finalmente e realmente, i cittadini italiani immigrati nella nostra grande Nazione ricevuti come benvenuti, non solo nelle parole, ma anche e soprattutto nei fatti.

Ebbene sì, ho tutto il pieno diritto di affermare che questo nostro Brasile è oggi anche la mia Nazione e la mia Patria, a tutti gli effetti di legge, perché sono cittadino brasiliano già da più di 6 anni e mezzo, cioè dal 6 gennaio del 2017, quando per disposizione del Ministro della Giustizia (*Portaria MJ n. 6, de 6/01/2017, publicada no D.O.U. de 11/01/2017, edição n. 8, seção 1, página 42*) mi è stata concessa la Nazionalità Brasiliana.

Si osservi che secondo le leggi in Brasile, dove vige la regola dello *ius soli*, l'acquisizione della nazionalità non costituisce un diritto soggettivo, al contrario di ciò che succede in Italia, dove vige invece il diritto *iure sanguinis*, quindi qui si tratta di un accoglimento della domanda

iniciou o seu mais famoso e comovente discurso em defesa dos direitos civis dos negros norte-americanos cidadãos, o que talvez tenha sido a causa do seu assassinato.

Do meu jeito pequeno, muito pequeno, eu também tenho um sonho.

O meu pequeno grande sonho é poder viver o suficiente para ver com os meus próprios olhos, definitiva e verdadeiramente, os cidadãos italianos que imigraram para a nossa grande nação como bem-vindos, não só com palavras, mas também e sobretudo com atos.

Pois sim, tenho todo o direito de afirmar que este nosso Brasil é hoje também minha Nação e minha Pátria, para todos os efeitos legais, pois sou cidadão brasileiro há mais de 6 anos e meio, ou seja, desde 6 de janeiro de 2017, quando por despacho do Ministro da Justiça (*Portaria MJ n. 6, de 01/06/2017, publicado no D.O.U. de 01/11/2017, edição n. 8, seção 1, página 42*) foi-me concedida a nacionalidade brasileira.

Observe-se que, de acordo com a legislação do Brasil, onde vigora a norma do *ius soli*, a aquisição da nacionalidade não constitui um direito subjetivo, ao contrário do que ocorre na Itália, onde vigora o *ius*

da parte dello Stato, che rimane sempre libero di concederla o no, indipendentemente dall'esistenza di tutti i requisiti previsti in legge.

Ci si deve comportare bene, se si vuole ottenere e mantenere la cittadinanza brasiliana, molto bene, come è giusto che sia, almeno secondo il mio punto di vista.

Per ottenerla è necessario non solo essere incensurati, ma anche non essere indagati mediante investigazione penale, non avere processi in corso nemmeno sul piano civile negli ultimi 5 anni, il tutto tanto in Brasile quanto nel paese di origine.

Per mantenerla, poi, noi brasiliani naturalizzati non possiamo commettere crimini considerati efferati, secondo la definizione della legge brasiliana (il termine che li definisce, nel gergo giuridico brasiliano, è "*crimes hediondos*"), perché potremmo perderla, a differenza dei brasiliani nati.

Tra i requisiti obbligatori, ho dovuto dimostrare di fronte alla Polizia Federale di parlare, scrivere, capire e leggere nella lingua nazionale. "Più che giusto!", mi sono detto: come si farebbe a giurare solennemente la propria fedeltà alla Costituzione del Brasile ed

sangunis, pertanto aqui se trata da aceitação do pedido por parte do Estado, que permanece sempre livre para atendê-lo ou não, independentemente da existência de todos os requisitos estabelecidos na lei.

Você tem que se comportar bem se quiser obter e manter a cidadania brasileira, muito bem, como deveria ser, pelo menos no meu ponto de vista.

Para obtê-la, é necessário não apenas ter bons antecedentes criminais, mas também não estar sendo investigado penalmente, não ter julgamentos em andamento nem na esfera civil nos últimos 5 anos, tanto no Brasil como no país da origem.

Para mantê-la, então, nós, brasileiros naturalizados, não podemos cometer crimes considerados hediondos, segundo a definição da legislação brasileira, porque poderíamos perdê-la, ao contrário dos brasileiros natos .

Entre as exigências obrigatórias, eu tive que demonstrar perante a Polícia Federal que sei falar, escrever, enter e ler no idioma nacional. "Mais que certo!", disse a mim mesmo: como alguém poderia jurar solenemente lealdade à Constituição do Brasil e às suas leis se não entendesse o que está escrito?

alle sue leggi, se non si capisse cosa c'è scritto?

Questo è quello che ho fatto, che sto facendo ancora oggi ed è anche ciò che farò per tutto il resto della vita, per essere un buon cittadino, che compia il suo dovere di portare alla sua nuova Patria qualcosa di positivo, costruttivo.

Sono venuto in Brasile per restarci, fin dal primo momento, con mia moglie brasiliana e le mie figlie con doppia cittadinanza di nascita, con la ferma intenzione di integrarmi, per questo ho chiesto la concessione della mia cittadinanza, domanda che è stata accolta in pochissimo tempo.

Quindi, prima di raccontare cosa mi succede ancora oggi, da brasiliano che sono, devo sottolineare con forza che le mie lagnanze non riguardano la Repubblica Federale del Brasile, che mi ha accolto fin dal primo momento con generosità come un nuovo figlio, regolarizzando prontamente la mia posizione in tutto, permettendomi il mio titolo di studio, la mia professione e attribuendomi senza indugio il riconoscimento completo della mia integrazione nel Paese.

Infatti, dopo aver ricevuto dal Console Generale del Brasile a Roma, che me lo consegnò

Foi isso que fiz, o que faço até hoje e é também o que farei pelo resto da minha vida, para ser um bom cidadão, que cumpre o seu dever de trazer algo positivo e construtivo para a sua nova pátria.

Vim para o Brasil para ficar, desde o primeiro momento, com minha esposa brasileira e minhas filhas com dupla cidadania de nascimento, com a firme intenção de me integrar, por isso solicitei a concessão de minha cidadania, pedido que foi aceito no espaço de muito pouco tempo.

Portanto, antes de contar o que ainda hoje acontece comigo, como brasileiro que sou, devo sublinhar fortemente que minhas reclamações não dizem respeito à República Federativa do Brasil, que me acolheu desde o primeiro momento com generosidade como um novo filho, regularizando prontamente a minha posição em tudo, permitindo-me a minha formação escolar, a minha profissão e concedendo-me sem demora o reconhecimento completo da minha integração no país.

Na verdade, após receber o visto permanente em meu passaporte italiano do Cônsul Geral do Brasil em Roma, que me entregou pessoalmente,

personalmente, il mio visto permanente appena concesso sul mio passaporto italiano, durante una breve cerimonia ufficiale di benvenuto realizzata solo per me in una delle sale nobili del Consolato di Piazza Navona, adornata con bellissimi fiori (non potrei mai dimenticarlo!), sono entrato in Brasile già considerato come un residente definitivo.

Le mie denunce di oggi sono invece rivolte contro la condotta di certo numero di cittadini brasiliani, purtroppo ancora troppi, che nonostante anche io sia brasiliano mi considerano uno straniero, un gringo, uno che viene de lá fora, in tutto e per tutto.

Non importa che io abbia il mio *Certificado de Naturalização Ordinária*, il *Registro Geral* – RG, previsto solo per i cittadini brasiliani e dove consta la indicazione della concessione di cittadinanza brasiliana, il *Título Eleitoral* ed il mio passaporto brasiliano.

Tutto ciò che conta, per alcuni, sembra proprio essere il mio accento di italiano che parla in portoghese, che conferma in modo incontestabile la mia condizione di straniero europeo, la mia realtà immutabile di gringo, di più ed al di sopra di qualsiasi altro documento.

Quando però questo si

durante una breve cerimonia ufficiale de boas-vindas realizada esclusivamente para mim em uma das salas nobres do Consulado na Piazza Navona, enfeitadas com lindas flores (nunca haverei de esquecer isso!), entrei no Brasil já considerado residente permanente.

As minhas denúncias hoje dirigem-se contra a conduta de um certo número de cidadãos brasileiros, infelizmente ainda demasiado numerosos, que, apesar de eu ser brasileiro, me consideram um estrangeiro, um gringo, alguém que vem de fora, em todos os aspectos.

Não importa que eu tenha o meu Certificado de Naturalização Ordinário, o Registro Geral – RG, fornecido apenas para cidadãos brasileiros e que contém a indicação da concessão da cidadania brasileira, o Título Eleitoral e meu passaporte brasileiro.

O que importa, para alguns, parece ser o meu sotaque de italiano falando português, o que confirma indiscutivelmente a minha condição de estrangeiro europeu, a minha realidade imutável de gringo, mais e acima de qualquer outro documento.

Porém, quando isso ocorre em órgão público, por imposição de funcionário público no exercício

verifica in un organo pubblico, per imposizione da parte di funzionario pubblico nell'esercizio delle sue funzioni, questo è troppo!

Ma, cosa è successo?

Come ho già raccontato durante la mia video-deposizione del giorno 14 settembre, resa possibile grazie alla sempre accogliente postura dell'Editore di questa Rivista, il giorno 24 di agosto scorso mi sono recato al Centro Multiservizi del GDF, chiamato "Na Hora", della Regione Amministrativa di Taguatinga, nel Distretto Federale, dove risiedo dal 22 settembre 2011, data della mia entrata in Brasile.

I centri "Na Hora", devo dirlo forte, costituiscono una magnifica possibilità di contatto efficace con il Potere Pubblico della Unità Federale dove tutti, cittadini brasiliani e non, possono recarsi e risolvere con grande agilità le loro pendenze ed esigenze legate all'amministrazione.

Dovevo rinnovare la mia patente di guida, scaduta il 4/08/2023, quindi mi sono sottoposto, nella sede dell'Autorità di Transito, alla prevista identificazione biometrica, che precede l'emissione del documento chiamato Renach, dove vengono

de suas funções, isso é demais!

Mas, o que aconteceu?

Como já contei durante meu depoimento em vídeo do dia 14 de setembro, possível graças à postura sempre acolhedora do Editor desta Revista, no dia 24 de agosto passado fui ao Centro Multiserviços do GDF, chamado "Na Hora", da Região Administrativa de Taguatinga, no Distrito Federal, onde resido desde 22 de setembro de 2011, quando ingressei no Brasil.

Os centros "Na Hora", devo dizer francamente, constituem uma magnífica possibilidade de contato efetivo com o Poder Público da Unidade Federativa onde todos, cidadãos brasileiros ou não, podem ir para resolver suas questões e necessidades administrativas com muita agilidade.

Tive que renovar a minha carteira de habilitação, que expirou em 04/08/2023, pelo que realizei, na sede da autoridade de Trânsito, a necessária identificação biométrica, que antecede a emissão do documento denominado Renach, onde são confirmados os dados pessoais do interessado, que deve portanto assinar o documento e cuja aptidão física é também constatada pelo médico responsável.

confermati i dati personali dell'interessato, che deve pertanto firmare il documento e dove viene anche annotata da parte del medico preposto la sua idoneità fisica.

Dopo la lettura dei dati, nel vedere che la mia nazionalità era stata registrata come “*Estrangeiro*”, ho detto al medico che non potevo firmare perché sono brasiliano, e non straniero.

Quindi il medico, con la massima gentilezza, mi ha consigliato di tornare allo stesso Centro “Na Hora” per correggere l'errore, visto che lui stesso non avrebbe potuto provvedere per trattarsi di modifica di dati personali.

Nel giorno 30 dello stesso mese mi sono quindi recato nuovamente alla sede Detran DF situata all'interno del Centro “Na Hora”, con in mano

(i) il mio Certificato di Naturalizzazione,
 (ii) il mio RG,
 (iii) il passaporto brasiliano ed
 (iv) il titolo elettorale, per potere dimostrare la necessità di correzione della nazionalità.

Ma, qui ho avuto la sorpresa, e che sorpresa!

Il funzionario del Detran DF, che vestiva la divisa ufficiale dell'organo e si trovava nell'esercizio della funzione di assistere gli amministrati nella

Depois de ler os dados, vendo que minha nacionalidade estava registrada como “*estrangeiro*”, disse ao médico que não poderia assinar porque sou brasileiro, e não estrangeiro.

Assim, o médico, com a maior gentileza, aconselhou-me a retornar ao mesmo Centro “Na Hora” para corrigir o erro, visto que ele próprio não teria condições de cuidar do mesmo, pois envolvia a modificação de dados pessoais.

No dia 30 do mesmo mês compareci novamente ao escritório do Detran do DF, localizado dentro do Centro “Na Hora”, portando

(i) meu Certificado de Naturalização,
 (ii) meu RG,
 (iii) meu passaporte brasileiro e
 (iv) o título eleitoral, para saber como demonstrar a necessidade de correção da nacionalidade.

Mas, aqui tive a surpresa, e que surpresa!

O servidor do Detran DF, que vestia o uniforme oficial do órgão e exercia a função de atender os administrados no respectivo órgão, simplesmente se recusou a fazer a correção pelo fato de, segundo ele, no Renach emitido em meu nome em 24/08 não haveria erro

sede preposta, semplicemente si è rifiutato di fare la correzione in ragione del fatto che, secondo lui, sul Renach emesso a mio nome il giorno 24/08 non consterebbe alcun errore.

Ho provato ad insistere e, per comprovare le mie affermazioni, ho tentato di mostrare i 4 documenti comprobattori, tutti documenti pubblici emessi dalle rispettive autorità sottoscrittrici, che avevo portato co me.

Senza fortuna: il funzionario ha semplicemente affermato di non avere bisogno di consultare qualsiasi tipo di documento e, subito dopo, con un'attitudine tra quella del "fratello maggiore" e l'altra del "professore", mi ha detto testualmente *"olha, aqui no Brasil funciona assim: se você nasceu no Brasil é brasileiro, se nasceu no exterior é estrangeiro."*

Subito dopo, mi ha chiesto di confermare il mio luogo di nascita al fine di attribuire un senso logico al suo argomento. Alla mia conferma di essere nato a Roma, la sua conclusione é stata lapidaria: "Então? Aqui não tem erro nenhum."

Sono rimasto di stucco.

Ho tentato ancora, e dopo essermi qualificato come avvocato brasiliano ho consigliato al funzionario di mettersi in contatto con un altro

algun.

Tentei insistir e, para provar as minhas afirmações, tentei mostrar os 4 documentos comprobatórios, todos documentos públicos emitidos pelas respectivas autoridades subscritoras, que trouxe comigo.

Sem sorte: o responsável afirmou simplesmente que não precisava consultar qualquer tipo de documento e, logo a seguir, com uma atitude entre a de "irmão mais velho" e a de "professor", disse-me textualmente "olha, aqui no Brasil funciona assim: se você nasceu no Brasil você é brasileiro, se você nasceu no exterior você é estrangeiro."

Logo depois, ele me pediu para confirmar meu local de nascimento para dar sentido lógico ao seu argumento. Ao confirmar que nasci em Roma, sua conclusão foi lapidar: "Então? Aqui não tem erro nenhum."

Fiquei atordoado.

Tentei novamente, e depois de me qualificar como advogado brasileiro que sou aconselhei o funcionário a entrar em contato com outro colega, para ter certeza do que ele dissera, porque eu tinha certeza absoluta de que não estava errado.

Nesse momento, aquele funcionário, um homem

collega, al fine di essere sicuro di quello che diceva, perché io avevo piena certezza di non essere in errore.

A questo punto, quel funzionario, un uomo piuttosto alto e fisicamente prestante, si è alzato in piedi e, questa volta senza più alcuna gentilezza e visibilmente irritato, mi detto le seguenti frasi con la massima freddezza: *“se o senhor quiser, pode ir ao Detran- Sede, no Protocolo Central, e requerer o que quiser”*; *“aqui, o atendimento acabou”*; e, alla fine, *“o senhor pode ir embora.”*

Cosa potevo fare?

Mi aveva umiliato e trattato come se io non sapessi di cosa stavo parlando, aveva rifiutato anche solo di prendere i documenti che avevo con me per esaminarli, documenti pubblici! Aveva anche disprezzato, con un atteggiamento di sufficienza e quasi con il sorriso sulle labbra anche la mia identificazione di avvocato, che avevo estratto dalla tasca per dimostrare di aver studiato sull'argomento e di avere quindi il titolo per parlare sul tema.

Ovviamente, come avvocato, sapevo bene che se lui si fosse sentito offeso per la mia insistenza avrei potuto essere accusato del delitto di desacato, previsto dal Codice Penale

bastante alto e fisicamente avantajado, levantou-se e, desta vez sem nenhuma gentileza e visivelmente irritado, disse-me com a maior frieza as seguintes frases: "se o senhor quiser, pode ir ao Detran- Sede, no Protocolo Central, e requerer o que quiser"; "aqui, o atendimento acabou"; e, ao final, "o senhor pode ir embora".

O que eu poderia fazer?

Ele me humilhou e me tratou como se eu não soubesse do que estava falando, recusou-se até de verificar os documentos que eu tinha levado, documentos públicos! Ele também havia desprezado, com atitude de superioridade e quase com um sorriso nos lábios, minha identificação de advogado, que tirei do bolso para demonstrar que havia estudado o assunto e, portanto, tinha qualificação para falar sobre o tema.

Obviamente, como advogado, eu sabia bem que se ele se sentisse ofendido com a minha insistência eu poderia ser acusado do crime de desacato, previsto no Código Penal Brasileiro.

Resumindo, saí com o rabo entre as pernas, para chegar imediatamente à sede do Detran DF e solicitar formalmente a correção, via processo administrativo, anexando todos

Brasiliano.

Insomma, me ne sono andato con la coda tra le gambe, per raggiungere immediatamente la sede del Detran DF e richiedere formalmente la correzione, per via di processo amministrativo, allegando tutti i documenti probatori, cosa che ho fatto dopo nemmeno 30 minuti, dato che non potevo aspettare perché la mia patente scaduta doveva essere rinnovata prima del 3 di settembre, cioè massimo entro 30 giorni dopo la scadenza, per mantenere valida la mia autorizzazione a guidare.

Il processo amministrativo instaurato si trova, ancora oggi incui scrivo, fermo allo stesso giorno della mia domanda presentata da 20 giorni presso la *Gerência de Habilitação – GEHAB do Detran DF*, senza che sia stato fatto alcun movimento processuale.

La mia nazionalità brasiliana, semplicemente, è stata ignorata totalmente, e completamente ignorata la validità dei documenti che la comprovano!

Senza possibilità di perdere altro tempo, mi sono recato dal medico per ultimare la pratica di rinnovo della patente e, così, poter procedere finalmente al pagamento che avrebbe rinnovato la sua validità.

Quindi, sono stato anche

os documenti comprobatórios, o que fiz em menos de 30 minutos, pois eu não poderia esperar porque minha carteira estava vencida e precisava ser renovada antes de 3 de setembro, ou seja, no máximo em 30 dias após o prazo, para manter válida minha autorização para guiar.

O processo administrativo instaurado está, ainda hoje, no momento em que escrevo, parado ainda no mesmo dia da minha solicitação apresentada há 20 dias à Gerência de Habilitação – GEHAB do Detran DF, sem que seja nenhum movimento processual tenha sido feito.

Minha nacionalidade brasileira foi, simplesmente, ignorada totalmente, e a validade dos documentos que a comprovavam completamente ignorada!

Sem possibilidade de perder mais tempo, fui ao médico para concluir o processo de renovação da minha licença e, assim, poder finalmente proceder ao pagamento que renovaria a sua validade.

Então, também fui obrigado a assinar o Renach apesar do grave erro de nacionalidade, que corrigi escrevendo “brasileiro” com minhas próprias mãos. Se eu não tivesse feito isso, não haveria renovação de licença!

costretto a firmare il Renach nonostante il grave errore sulla nazionalità, che ho corretto scrivendo “*brasileiro*” con le mie mani. Se non lo avessi fatto, niente rinnovo della patente!

Ma, più tardi, arrabbiatissimo e offeso nella mia dignità di cittadino, di avvocato e di persona umana, per il rifiuto immotivato e xenofobo di riconoscere il mio **diritto civile alla nazionalità brasiliana**, ho presentato una denuncia per via del sistema di ricevimento ufficiale del GDF, chiamato “participaDF”, dove invece, dopo 20 giorni, mi é stata data la seguente risposta definitiva, arrivata oggi:

“Olá, Pasquale Perrini, segundo a GERHAB - Gerência de Habilitação e Controle de Condutores - Detran, esta informa que, o manifestante deverá apresentar a CNH emitida e documento que comprove a sua naturalização para a cidadania brasileira para fins de correção se for o caso, tendo em vista que a identidade apresentada informa que o mesmo é cidadão nascido em Roma/Itália. Pedimos que nos avalie no sistema de Ouvidoria quanto a resolução ou não da demanda, é muito importante para o nosso trabalho, não deixe de responder. Atenciosamente,

Mas, posteriormente, muito indignado e ofendido em minha dignidade de cidadão, de advogado e de pessoa humana, pela recusa desmotivada e xenófoba em reconhecer meu direito civil à nacionalidade brasileira, apresentei reclamação através do sistema de acolhimento oficial do GDF, chamado “participaDF”, onde, em vez disso, após 20 dias, recebi a seguinte resposta definitiva, que chegou hoje:

“Olá, Pasquale Perrini, segundo a GERHAB - Gerência de Habilitação e Controle de Condutores - Detran, esta informa que, o manifestante deverá apresentar a CNH emitida e documento que comprove a sua naturalização para a cidadania brasileira para fins de correção se for o caso, tendo em vista que a identidade apresentada informa que o mesmo é cidadão nascido em Roma/Itália. Pedimos que nos avalie no sistema de Ouvidoria quanto a resolução ou não da demanda, é muito importante para o nosso trabalho, não deixe de responder. Atenciosamente, Ouvidoria/Detran/DF”.

Agora é preciso ressaltar que o GERHAB, que hoje deu a resposta definitiva devido ao Sistema ParticipaDF dizendo que eu deveria apresentar

Ouvidoria/Detran/DF”.

Ora, è necessario osservare che la GERHAB, la quale ha dato oggi la risposta definitiva per via del Sistema ParticipaDF dicendo che dovrei presentare documenti che comprovino la mia cittadinanza, è anche la stessa GERHAB che ha ricevuto già da 20 giorni proprio tutti gli stessi documenti che sta chiedendo, per via dell’instaurazione del processo amministrativo in cui ho chiesto la correzione.

Ancora, bisognerebbe domandare all’impiegato del Detran DF quale sia il documento di *“identidade apresentada”*, visto che sulla patente scaduta) il luogo di nascita non consta! Pertanto, tanto nel caso in cui il documento di identità presentato fosse stato il passaporto come nel caso si fosse trattato del *Registro Geral – RG*, non ci sono dubbi che in entrambi i casi il documento avrebbe perfettamente comprovato anche la mia nazionalità brasiliana.

Quindi, se l’impiegato ha affermato di aver visto sulla mia identità che sono nato a Roma, non può non aver anche ricevuto prova della mia nazionalità, perché ha potuto vedere il mio luogo di nascita solo sul passaporto brasiliano oppure sul mio Registro Geral – RG, visto che entrambi i documenti

documenti che comprovasse la mia cittadinanza, anche il documento di identità, è lo stesso GERHAB che già ha ricevuto da 20 giorni tutti gli stessi documenti che sta chiedendo, per via dell’instaurazione del processo amministrativo in cui ho chiesto la correzione.

Além disso, seria necessário perguntar ao funcionário do Detran DF qual é o documento de *“identidade apresentada”*, visto que o local de nascimento não consta na carteira de habilitação vencida! Portanto, tanto no caso em que o documento de identidade apresentado fosse o passaporte, como no caso em que tivesse sido o Registro Geral – RG, não há dúvida de que em ambos os casos o documento também teria comprovado perfeitamente a minha nacionalidade brasileira.

Então, se o funcionário alegou ter visto na minha identidade que nasci em Roma, não pode deixar de ter recebido também a prova da minha nacionalidade, pois só pôde ver a minha naturalidade no meu passaporte brasileiro ou no meu Registro Geral – RG, visto que ambos os documentos são reservados apenas aos cidadãos brasileiros.

Quem sabe o funcionário vá dizer que para comprovar minha nacionalidade brasileira

sono riservati solo a cittadini brasiliani.

Chissá, forse l'impiegato racconterà che per comprovare la mia nazionalità brasiliana gli ho presentato il mio passaporto italiano? Forse meglio ridere, per non piangere!

Per ultimo, è bene anche osservare che sulla mia patente scaduta già compare il n. 3906700, che si riferisce al Registro Geral – RG, e non al mio Registro Nacional de Estrangeiro – RNE, che portava il n. V761559G, il ché prova che il Detran DF aveva già ricevuto prima dell'emissione della patente emessa nel 2018 la prova della mia nazionalità brasiliana, altrimenti non avrebbe il mio RG né cambiato la mia nazionalità perché constasse come **“Brasileiro Naturalizado”**.

Risalto che mia moglie, in quello stesso maledetto giorno, il dannato 30 di agosto 2023, letteralmente esterrefatta di fronte agli accadimenti, aveva anche telefonato personalmente al Centro Na Hora, dove durante la chiamata hanno anche cercato di correggere l'errore, e dopo aver detto di averlo fatto le hanno anche mandando una fotografia via WhatsApp per dimostrarlo, e mi hanno invitato a tornare il giorno dopo per

apresentei a ele meu passaporte italiano? Talvez seja melhor rir, para não chorar!

Por último, também é bom ressaltar que o número já consta na minha licença expirada. 3906700, que se refere ao Registro Geral – RG, e não ao meu Registro Nacional de Estrangeiro – RNE, que trazia o n.º. V761559G, que comprova que o Detran DF já havia recebido comprovante da minha nacionalidade antes de emitir a carteira emitida em 2018 brasileira, caso contrário ele não teria meu RG ou mudaria de nacionalidade para ser considerado “Brasileiro Naturalizado”.

Gostaria de salientar que minha esposa, naquele mesmo maldito dia, 30 de agosto de 2023, literalmente estupefata com os acontecimentos, também telefonou pessoalmente para o Centro "Na Hora", onde durante a ligação também tentaram corrigir o erro, e após terem dito que sim, também enviaram a ela uma fotografia via WhatsApp para comprovação, e me convidaram a retornar no dia seguinte para nova identificação biométrica e emissão de novo Renach.

Inútil! Na minha terceira chegada ao "Na Hora", com nova fila e toda espera, constatou-



**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E CIDADANIA
SECRETARIA NACIONAL DE JUSTIÇA E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE MIGRAÇÕES**

CERTIFICADO DE NATURALIZAÇÃO ORDINÁRIA

O SECRETÁRIO NACIONAL DE JUSTIÇA E CIDADANIA, DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E CIDADANIA, em conformidade com o artigo 119 da Lei nº 6.815/1980, com redação dada pela Lei nº 6.964/1981, combinado com o artigo 128 do Decreto nº 86.715/1981, alterado pelo Decreto nº 8.757/2016,

CERTIFICA que, pela Portaria nº 6, de 06 de janeiro de 2017, publicada no Diário Oficial da União de 11 de janeiro de 2017, foi concedida a nacionalidade brasileira, por naturalização, nos termos do artigo 12, inciso II, alínea "a", da Constituição Federal, e em conformidade com o artigo 111 da Lei nº 6.815/1980, com redação dada pela Lei nº 6.964/1981, regulamentada pelo Decreto nº 86.715/1981, alterado pelo Decreto nº 8.757/2016, a PASQUALE PERRINI, natural da Itália, nascido em 20 de julho de 1963, filho de Giuseppe Perrini e de Giovina Binetti, residente no Distrito Federal, a fim de que possa gozar dos direitos outorgados pela Constituição e leis do Brasil.

Processo nº: 08280018014201587



Documento assinado eletronicamente por GUSTAVO JOSÉ MARRONE DE CASTRO SAMPAIO, Secretário(a) Nacional de Justiça e Cidadania, em 30/01/2017, às 20:11, conforme o § 2º do art. 10 da Medida Provisória nº 2.200/01.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://sei.autentica.mj.gov.br> informando o código verificador 3643845 e o código CRC B39FCF18
O trâmite deste documento pode ser acompanhado pelo site <http://www.justica.gov.br/acesso-a-sistemas/protocolo> e tem validade de prova de registro de protocolo no Ministério da Justiça.

Gustavo José Marrone de Castro Sampaio
Assinador

SERVIÇO DE NOTAS DE TAGUATINGA
QNA-4, Lt. 34, Taguatinga-DF / (61) 3961-8900
AUTENTICAÇÃO: Autentico esta cópia que confere com o documento apresentado.
Taguatinga-DF, 20 de Março de 2017
Selo Digital: T:J0FT20170100159543TWIU
MISSON ESCORCIO MELD
ESCREVENTE AUTORIZADO

nuova identificazione biometrica ed emissione di nuovo Renach.

Inutile! Al mio terzo arrivo al Na Hora, con nuova fila e tutta l'attesa, è stato verificato che il mio Renach, con i relativi dati personali, non sembrava permettere la correzione. Quindi, niente nuovo Renach, perciò sono tornato dal medico senza risoluzione del problema.

Il giorno 31 agosto mi sono anche recato alla 21ª Delegacia de Polícia Civil do DF – 21ª DPCDF ed ho registrato i fatti, con l'intenzione di difendere

Ho chiesto di parlare con il delegato responsabile, senza riuscire a far percepire la gravità della situazione

il mio diritto di cittadino e chiedere la punizione del funzionario interessato per i crimini di *prevaricação* (quando un funzionario pubblico si rifiuta di eseguire compiti che ricadono nelle sue mansioni) e,

se que meu Renach, com os dados pessoais relacionados, não parecia permitir a correção. Então, sem novo Renach, voltei ao médico sem resolução do problema.

No dia 31 de agosto fui também à 21ª Delegacia de Polícia Civil do DF – 21ª DPCDF e registrei os fatos, com o intuito de defender meu direito como cidadão e pedir a punição do funcionário envolvido pelos crimes de prevaricação (quando um funcionário público se recusa a exercer funções que são de sua competência) e, sobretudo, discriminação por motivos de xenofobia, que faz parte da Lei 7.716/1989, a chamada “lei do racismo”.

Mas mesmo assim, após verificar que o agente responsável apenas registrou a recusa do funcionário do Detran DF, sem registrar outras descrições por mim feitas ou anexar nenhum dos documentos que comprovassem meus motivos, todos também apresentados à Polícia, pedi para falar com o delegado responsável, sem conseguir transmitir a gravidade da situação.

Depois de dois dias, mais uma surpresa... uma grande surpresa, melhor dizendo: no dia 2 de setembro recebo um

soprattutto, di discriminazione per ragioni di xenofobia, il ché si inquadra nella Legge 7.716/1989, la cosiddetta “legge sul razzismo”.

Ma anche lì, dopo aver verificato che l’agente incaricato aveva registrato solo il rifiuto del funzionario del Detran DF, senza registrare altre descrizioni da me fatte né allegare alcuno dei documenti che comprovano le mie ragioni, presentati tutti anche alla Polizia, ho chiesto di parlare con il delegato responsabile, senza riuscire a far percepire la gravità della situazione.

Dopo due giorni, un’altra sorpresa... una sorpresa, meglio dire: il 2 settembre ricevo una e-mail dalla *Secretaria Nacional de Trânsito – Senatran* che mi dice che posso scaricare nel cellulare l’applicativo “Carteira Digital de Trânsito – CDT”, cosa che ho fatto immediatamente e, al momento di scaricare il documento emesso in data 02/09/2023, cioè la mia nuova patente, ho verificato che la mia nazionalità, signori miei, secondo il Detran DF, consta come **“Estrangeira”!!!**

E, se possibile, ancora di più di questo: al verificare, sempre per via di applicativo CDT, lo storico dei registri anteriori, ho accertato che la mia nazionalità brasiliana già constava a partire

e-mail da Secretaria Nacional de Trânsito – Senatram informando que posso baixar o aplicativo “Carteira Digital de Trânsito – CDT” no meu celular telefone.” (Anexo 19: e-mail do Senatran), o que fiz imediatamente e, ao baixar o documento emitido em 09/02/2023, ou seja, minha nova CNH, verifiquei que minha nacionalidade, senhores, segundo o Detran DF, consta como “Estrangeira”!

E, se possível, ainda mais: ao verificar, novamente pelo aplicativo CDT, o histórico dos

Pedi para falar com o delegado responsável, sem conseguir transmitir a gravidade da situação

registros anteriores, constatei que minha nacionalidade brasileira já existia a partir da emissão da carteira de habilitação emitida em 2018 (Anexo 15: identificação pessoal registo de dados relativos à

dall'emissione della patente emessa nel 2018 (Allegato 15: registro dati personali relativi alla patente emessa nel 2018), quindi al momento di questo rinnovo è stata cambiata per diventare **“Estrangeira”**.

Perché cambiare la nazionalità da **“Brasileiro Naturalizado”** a **“Estrangeiro”**?

C'è un unico motivo che

Credete che qualcuno si sia scusato, fino ad oggi? Se lo pensate, state sbagliando!

potesse dire ai funzionari del Detran DF sul tema del mio essere straniero, cioè il mio accento italiano nel parlare in portoghese.

Quindi, indipendentemente dal mio passaporto brasiliano, il mio RG, il Titolo elettorale ed il certificato di concessione della cittadinanza brasiliana, tutto ciò che importa sarebbe il mio accento? Oppure, forse, il fatto

carteira de habilitação emitida em 2018), pelo que aquando desta renovação foi alterado para “Estrangeira”.

Por que mudar sua nacionalidade de “Brasileiro Naturalizado” para “Estrangeiro”?

Só há um motivo que poderia dizer aos funcionários do Detran DF que sou estrangeiro, ou seja, meu sotaque italiano ao falar português.

Então independente do meu passaporte brasileiro, meu RG, título de eleitor e título de cidadania brasileira, tudo que importa seria meu sotaque? Ou, talvez, o fato imutável de ter nascido em Roma?

Isto é uma verdadeira vergonha!

Até o momento, esperei três vezes na fila do Núcleo "Na Hora", fui duas vezes ao médico, outras duas vezes à sede do Detran DF, em todos os casos com fila de espera correspondente, e duas vezes à vigésima primeira Delegacia da Polícia Civil do DF – PCDF, sem falar do tempo perdido na redação da denúncia via ParticipaDF, sem sequer conseguir resolver o erro estúpido cometido sem culpa minha.

Você acha que alguém se desculpou até hoje? Se você

immutabile di essere nato a Roma?

Questa è una vera vergogna!

Finora, ho fatto per tre volte la fila d'attesa al Centro Na Hora, sono andato due volte dal medico, altre due volte alla sede del Detran DF, in tutti i casi con relativa fila d'attesa, e due volte alla ventunesima Delegacia de Polícia Civil do DF – PCDF, senza parlare del tempo perduto per scrivere la denuncia per via ParticipaDF, senza nemmeno riuscire a risolvere lo stupido errore fatto non per colpa mia.

Credete che qualcuno si sia scusato, fino ad oggi? Se lo pensate, state sbagliando!

Lo so, lo so bene, ho studiato: posso fare un “*Mandado de Segurança*” per obbligare il Detran DF alla correzione, poi posso presentare una *notitia criminis* circostanziata alla Polizia Civile oppure al Ministero Pubblico per vedere puniti i delitti commessi e, infine, posso chiedere con tutte le ragioni il risarcimento dei danni materiali e morali tanto al funzionario quanto allo stesso Detran DF.

Sono un avvocato, qui in Brasile, quindi nemmeno pagherò la prestazione professionale.

Poi, queste denunce che mi sono possibili attraverso la grande facilità di comunicazione

pensa assim, você está errado!

Eu sei, eu sei bem, estudei: posso fazer um “Mandado de Segurança” para obrigar o Detran DF a corrigir, depois posso apresentar uma *notitia criminis* detalhada à Polícia Civil ou ao Ministério Público para ver punidos os crimes cometidos e, por fim, posso legitimamente pedir indenização por danos

Você acha que alguém se desculpou até hoje? Se você pensa assim, você está errado!

materiais e morais tanto ao servidor quanto ao próprio Detran DF.

Sou advogado, aqui no Brasil, então não pago nem por serviços profissionais.

Depois, essas reclamações que me são possíveis pela grande facilidade de comunicação que todos temos hoje à disposição, principalmente graças a quem como o Editor da Revista, a

di cui oggi disponiamo tutti, soprattutto grazie a coloro come l'Editore della Rivista, che di nuovo ringrazio sinceramente per questo, con la loro pubblicità forse risolveranno tutto in pochi giorni.

Come vengono trattati, qui in Brasile, realmente ed ancora oggi, i cittadini italiani immigrati?

Ma, facciamoci una domanda ancora, signori miei. Una domanda che costituisce il vero motivo che mi porta a scrivere questo mio articolo.

Come vengono trattati, qui in Brasile, realmente ed ancora oggi, i cittadini italiani immigrati?

Quando arrivano sono stranieri, e anche dopo che viene loro concessa la cittadinanza brasiliana... **Continuano ad essere stranieri!**

Perché? Perché siamo *gringos*, signori miei, noi non siamo come gli altri italiani che nacquero brasiliani e furono riconosciuti come italiani dopo la nascita,

quem mais uma vez agradeço sinceramente por isso, com a sua publicidade talvez resolvam tudo em alguns dias.

Mas, vamos nos fazer mais uma pergunta, senhores. Uma questão que constitui o verdadeiro motivo que me leva a escrever este meu artigo.

Como os cidadãos imigrantes italianos são realmente tratados e ainda hoje aqui no Brasil?

Quando chegam são estrangeiros, e mesmo depois de terem a cidadania brasileira... continuam a ser estrangeiros!

Por quê? Porque somos gringos, senhores, não somos como os demais italianos que nasceram brasileiros e foram reconhecidos como italianos depois do nascimento, apenas a pedido deles ou dos pais.

A diferença é esta. Isso nos torna cidadãos brasileiros de segunda classe, talvez ainda bons apenas para sermos enviados para a guerra no lugar dos brasileiros natos, como aconteceu durante a Segunda Guerra Mundial, quando foram recrutados principalmente soldados das colônias de imigrantes italianos.

Para alguns, permitam-me dizer muitos, e entre eles até mais do que alguns funcionários de órgãos públicos, seremos estrangeiros para sempre,

solo su loro richiesta oppure da parte dei loro genitori.

La differenza è questa. Essa ci fa cittadini brasiliani di seconda categoria, di secondo piano, forse ancora buoni solo per essere mandati in guerra al posto dei brasiliani nati, come successe nel corso della seconda guerra mondiale, quando furono arruolati principalmente soldati provenienti dalle colonie di italiani immigrati.

Per alcuni, mi si permetta di dire ancora troppi, e tra loro addirittura più di qualche impiegato di **Ogano Pubblico**, noi saremo stranieri per sempre, perché non siamo nati qui, indipendentemente da tutto.

Allora, io mi chiedo, e chiedo anche a voi tutti lettori, che avete avuto la pazienza di seguirmi fin qui:

Quando i primi italiani immigrati vennero qui 150 anni fa, oppure 120 anni fa od anche 80-90 anni fa, cosa è successo con loro? Era stato promesso loro un pezzo di terra in proprietà e si sono invece dovuti difendere per non essere sfruttati quasi come schiavi, con l'aiuto del Governo Italiano, ovviamente, che intervenne per pretendere che venisse mantenuta la promessa.

Cosa hanno dovuto soffrire, in silenzio, per non essere oggetto di ripicche e persecuzioni? A cosa si sono dovuti sottoporre, per

porque não nascemos aqui, independentemente de tudo.

Então, eu me pergunto, e peço também a todos vocês leitores, que tiveram paciência de me acompanhar até aqui:

Quando os primeiros

Como os cidadãos imigrantes italianos são realmente tratados ainda hoje aqui no Brasil?

imigrantes italianos chegaram aqui há 150 anos, ou há 120 anos, ou mesmo há 80-90 anos, o que aconteceu com eles? Foi-lhes prometido um pedaço de terra como seu e em vez disso tiveram que se defender para não serem explorados quase como escravos, com a ajuda do Governo italiano, obviamente, que interveio para exigir que a promessa fosse cumprida.

O que tiveram de sofrer, em silêncio, para evitar serem objeto de rancor e perseguição? O que tiveram que passar para não perderem tudo, senão a própria vida?

Nunca saberemos,

non perdere tutto, se non anche la vita stessa?

Non lo sapremo mai, purtroppo, perché non c'erano i livelli di facilità di comunicazione e di stato di diritto, con le leggi attuali, su cui oggi contiamo.

Sappiamo che fu loro proibito anche solo di parlare tra loro in italiano, la loro lingua madre, il ché oggi costituisce il principale problema di comunicazione tra gli italiani residenti qui, intendo dire quelli che non sono *gringos* come me, e l'amministrazione pubblica italiana.

D'altronde, con onestà e verità bisogna rispondere alla domanda già proposta: come si fa a giurare di osservare e difendere la Costituzione della Repubblica Italiana e le sue leggi, se nemmeno si può capire ciò che c'è scritto?

Oggi, giustamente, reclamiamo per i diritti che ci vengono in ogni modo ostacolati dall'Amministrazione Italiana, con omissioni, imprecisioni di registri, tempi biblici, ecc. ecc.

Sono io il primo, e non da oggi, che reclama di questo, per iscritto e per via orale, ci sono le prove.

Ma, dopo 150 anni di italiani in Brasile, come vengono trattati gli immigrati?

Di sicuro, sono cambiate molte cose, meno male. Meno male

infelizmente, porque não existiam os níveis de facilidade de comunicação e de Estado de direito, com as leis atuais, em que contamos hoje.

Sabemos que foram proibidos até de falar entre si em italiano, sua língua materna, que hoje constitui o principal problema de comunicação entre os italianos que aqui vivem, quero dizer, aqueles que não são gringos como eu, e a administração pública italiana.

Por outro lado, devemos responder com honestidade e verdade à questão já colocada: como pode alguém jurar observar e defender a Constituição da República Italiana e as suas leis, se nem sequer consegue compreender o que nela está escrito?

Hoje, reivindicamos com razão os direitos que são impedidos de todas as formas pela Administração italiana, com omissões, imprecisões nos registos, tempos bíblicos, etc. etc.

Sou o primeiro, e não de hoje, que reclama disso por escrito e oralmente, há provas.

Mas, depois de 150 anos de italianos no Brasil, como são tratados os imigrantes?

Certamente, muitas coisas mudaram, graças a Deus. Graças a Deus, de fato!

davvero!

Sono ancora troppo poche, però, le cose cambiate da allora. Troppo poche, ed anche in questo caso, per davvero!

Poi, adesso la comunità italiana è grande e potente.

Se qualcuno si chiedesse se oggi possiamo dire che le ingiustizie contro gli immigrati italiani sono state riscattate, avrebbe realmente ragione a rispondere di sì?

Ovviamente, non sto parlando degli immigrati come me, che sono venuti qui non per fuggire ma per raggiungere, e nemmeno di quegli altri che lavorano nell'Ambasciata oppure nelle ripartizioni diplomatiche.

Sto parlando di quegli immigrati che non hanno niente, quelli che sono venuti per trovare una vita nuova e superare gli stenti e la povertà.

Questi ultimi, signori, hanno paura di manifestarsi pubblicamente su un argomento spinoso come questo. Chiediamoci il perché e poi, se siamo veramente italiani come giustamente pretendiamo di essere trattati, allora diamoci da fare, noi per primi, per riscattare le ingiustizie sofferte dal nostro popolo, proteggendo realmente, e non solo con belle parole, i nostri compatrioti che si stabiliscono qui.

No entanto, são ainda muito poucas as coisas que mudaram desde então. Muito poucas, e também neste caso, de verdade!

Então, agora a comunidade italiana é grande e poderosa.

Se alguém se perguntasse se hoje podemos dizer que as injustiças contra os imigrantes italianos foram redimidas, teria realmente razão em responder sim?

Obviamente, não estou falando de imigrantes como eu, que vieram aqui não para fugir, mas para ficar, nem daqueles outros que trabalham na Embaixada ou em departamentos diplomáticos.

Estou falando daqueles imigrantes que não têm nada, daqueles que vieram para encontrar uma nova vida e superar as dificuldades e a pobreza.

Estes últimos, senhores, têm medo de fazer uma declaração pública sobre um tema espinhoso como este. Perguntemo-nos por que e então, se somos verdadeiramente italianos como justamente afirmamos, então vamos ocupar-nos, primeiro nós próprios, de redimir as injustiças sofridas pelo nosso povo, protegendo verdadeiramente, e não apenas com palavras bonitas, os nossos compatriotas aqui estabelecidos.

Scrivo sulla Rivista **insieme** perché sto parlando principalmente con italiani e italo-discendenti, già riconosciuti come tali o meno, affinché pensino molto di più di quanto stanno facendo, oggi che sono moltissimi ed in molti casi appartenenti a generazioni poderose, cresciute da quei lavoratori che seppero seminare il senso del lavoro e della costruzione sociale ed andare avanti nonostante sofferenze forse inenarrabili, a quanto difficile possa essere stata la loro esistenza.

Scrivo con la certezza di sapere bene che la discriminazione, il rigetto sociale e la xenofobia che gli italiani nati in Brasile soffrono dagli italiani della Penisola in molti casi, tutte situazioni da risolvere con la giusta forza della legge e della pressione politica, questi italiani a cui scrivo non possano non capirli, esattamente per questa ragione.

Abbiamo tutti un grande lavoro da fare, nelle due nazioni.

Cominciando da qui, però, il ché servirà per non avere pesi sulla coscienza al momento di pretendere là.

That's my little big dream.

Pasquale Perrini - Consigliere Eletto del Com.It.Es. della Circoscrizione Consolare di Brasilia - Cittadino Italiano Immigrato e, come Cittadino Brasiliano, Avvocato, ma ancora oggi straniero e "gringo", fino a quando? ■

Escrevo na revista **insieme** porque falo principalmente com italianos e descendentes de italianos, já reconhecidos como tais ou não, para que pensem muito mais do que estão fazendo, hoje que são tantos e em muitos casos pertencentes às gerações poderosas, criadas por aqueles trabalhadores que souberam semear o sentido do trabalho e da construção social e avançar apesar de um sofrimento talvez indescritível, por mais difícil que tenha sido a sua existência.

Escrevo com a certeza de saber muito bem que a discriminação, a rejeição social e a xenofobia que sofrem os italianos nascidos no Brasil dos italianos da Península em muitos casos, situações todas a serem resolvidas com a devida força da lei e pressão política, esses italianos a quem escrevo não podem deixar de compreendê-los, exatamente por isso.

Todos temos muito trabalho a fazer, em ambos os países.

Começar daqui, porém, o que ajudará a evitar pesos na consciência quando chegar a hora de reivindicar lá.

Esse é o meu pequeno grande sonho.

Pasquale Perrini - Eleito Conselheiro do Com.It.Es. do Distrito Consular de Brasília - Cidadão Imigrante Italiano e, como Cidadão Brasileiro, Advogado, mas ainda hoje estrangeiro e gringo, até quando? ■

XXVII INCONTRO NASSIONAL DEI DIFUSORI DEL TALIAN

COLOMBO-PARANÀ

10 E 11 DE NOVEMBRE/2023



**Inscrição
R\$120,00**

(inclui almoço e jantar do dia 11/11)

**ACESSE O FORMULÁRIO
E GARANTA SUA VAGA**

bit.ly/3swndAP



NOVIDADE

**Tola de Mestieri
del Talian**

Venda de livros, CDs e produtos relacionados ao Talian. Interessados em disponibilizar seus produtos, entrar em contato até 15/10 pelo número (41) 99902-7679.

Vendre (sexta) – 10 de novembre

17:30 - Recepção e visita ao Museu Municipal Cristóforo Colombo

Local: Parque Municipal da Uva

19:00 - Santa Messa in Talian

Local: Igreja Matriz Nossa Senhora do Rosário

20:00 – Note del Filò – apresentação dos

Irmãos Tulio e do Gruppo Vocale Luce dell'Anima

Local: Salão Paroquial

Sabo (sábado) – 11 de novembre

08:00 – Recepção e acomodação

08:30 – Abertura do evento

09:15 – Sfide e esémpio del Talian, Léngua de Riferensa Cultural Brasileira – Loremi Loregian-Penkal

10:00 – Mi me racordo – conto em Talian – Maristela Cavassin Reginato

10:10 – Intervalo

10:30 – El talian che ze rento mi – Desiderio Peron - Revista Insieme

11:15 – El Talian sol Museu Munissipae Cristoforo Coeombo: na êngua de giri, de uncò e de doman - Fábio L. Machioski

12:00 – Almoço

13:30 – Umor ntel Talian: Alegressa e Responsabilità col Grupo Umor e Rispetto - cordinassion de Nedi Terezinha Locatelli

14:10 – Apresentação musical

14:20 – Mapeamento de falantes de Talian em Colombo – Mara Motin, Diego Gabardo e Karine Marielly R. Cunha

15:00 – Intervalo

15:20 – Material didático: "Mi parlo Talian - curso de língua e cultura taliana para brasileiros" – CEVEP – Luciana Balthazar e Jovania Perin dos Santos

16:00 – Produções de Colombo em Talian - Associação Italiana Padre Alberto Casavecchia e Associazione Veneti nel Mondo - Colombo

16:40 – Proposição de moções e encaminhamentos finais

17:30 – Encerramento

Local: Anfiteatro do Salão Paroquial

20:30 – Jantar e entrega do Prêmio Mèrito Talian. Apresentação do Gruppo Venuti dall'Italia e do Coral Folclórico Santa Felicidade

Local: Salão Paroquial



ASSOCIAZIONE ITALIANA
PADRE ALBERTO
CASAVECCHIA



*Roberta Fabris Matias e
Moreno Fabris*

**PIACERE, FABRIS.
ANCH'IO!**

Foto: Canova



italiani, sempre italiani

Brasileiros de hoje que
hannu sceltu di vivere e
lavorare in Italia, il
Paese delle loro origini

A CURA DI PAOLO MENEGHINI / VICENZA - ITALIA / P.MENEGHINI@FASTWEBNET.IT

Roberta Fabris Matias, di Caxias do Sul-RS, oggi vive nei pressi di Padova con Moreno, l'uomo che ama e che di cognome fa Fabris anche lui. Una serie di sorprendenti incroci e coincidenze, complice anche la pandemia, hanno unito un'oriunda italiana con un lontano cugino la cui famiglia abita ancora nel paesino in Provincia di Vicenza da dove emigrarono i bisnonni per il Brasile.

Roberta è un fiume in piena. Per il giornalista che la intervista in un tiepido pomeriggio di fine estate è quasi impossibile trovare spazio per farle delle domande, tanta è la voglia di questa giovane donna di raccontare come abbia deciso di stabilirsi a vivere in Italia, il Paese delle sue origini.

Solare, sorridente e evidentemente felice del destino che la vita le ha riservato, Roberta inizia la conversazione ricordando una figura che le è particolarmente cara:

"Sono cresciuta a Caxias do Sul in una famiglia tipicamente

■ **PRAZER, FABRIS. EU TAMBÉM!** - Roberta Fabris Matias, de Caxias do Sul-RS, hoje mora perto de Pádua com Moreno, o homem que ela ama e cujo sobrenome também é Fabris. Uma série de cruzamentos e coincidências surpreendentes, também graças à pandemia, uniram uma italiana a um primo distante cuja família ainda mora no pequeno vilarejo da província de Vicenza de onde seus bisavós emigraram para o Brasil.

Roberta é um rio em cheia. Para o jornalista que a entrevista numa tarde quente de final de verão é quase impossível encontrar espaço para lhe fazer perguntas, tal é a vontade desta jovem de contar como decidiu instalar-se e viver na Itália, o país de suas origens.

Solar, sorridente e evidentemente feliz com o destino que a vida lhe reservou, Roberta inicia a conversa lembrando uma figura que lhe é particularmente querida:

"Cresci em Caxias do Sul em uma família tipicamente vêneta. Lembro que quando criança não

veneta. Ricordo che da piccola non riuscivo a comprendere quello che mi diceva la mia bisnonna, perché si esprimeva solo in dialetto veneto. Io la chiamavo “nonna Giulia”, proprio così, usando il termine in italiano. Mia nonna Beatriz già la capivo un po' meglio, perché mischiava parole venete con vocaboli in portoghese. Mio papà César ancora oggi parla così con lei.

L'occasione per vedere

Spinta dall'entusiasmo dei miei 20 anni e dal desiderio di fare nuove esperienze, decisi di prolungare la mia permanenza europea in Italia

finalmente con i tuoi occhi l'Italia, il Paese delle tue origini, è arrivata mentre eri ancora una studente e decidesti di partecipare al Programma Erasmus. Per chi non lo conoscesse, spieghiamo che l'Erasmus è un Progetto per favorire la mobilità degli studenti in Europa. La parola Erasmus è l'acronimo

consegua entender o que minha bisavó me contava, pois ela só se expressava no dialeto vêneto. Eu a chamava de "nonna Giulia", exatamente assim, usando o termo em italiano. Já minha avó Beatriz eu a entendia um pouco melhor porque ela misturava palavras vênetas com palavras portuguesas. Meu pai César ainda hoje fala assim com ela.

A oportunidade de finalmente conhecer a Itália, o país das suas origens, com os seus próprios olhos surgiu quando ainda era estudante e decidiu participar no programa Erasmus. Para quem não sabe, explicamos que o Erasmus é um projeto de incentivo à mobilidade estudantil na Europa. A palavra Erasmus é o acrónimo de *European Region Action Scheme for the Mobility of University Students*, mas é também uma clara referência ao filósofo, humanista e teólogo Erasmo de Roterdão, que viveu entre os séculos XV e XVI, que viajou pela Europa para ampliar seu conhecimento.

No início dos anos 2000, quando era estudante de Direito, frequentei o programa Erasmus numa universidade espanhola durante seis meses. Movida pelo entusiasmo dos meus 20 anos e pela vontade de ter novas

di *European Region Action Scheme for the Mobility of University Students*, ma è anche un chiaro riferimento al filosofo, umanista e teologo Erasmo da Rotterdam, vissuto fra il XV e il XVI secolo, che viaggiò in tutta Europa per ampliare le sue conoscenze.

Nei primi anni 2000, quando ero studente in giurisprudenza, frequentai per sei mesi il Programma Erasmus in un'Università spagnola. Spinta dall'entusiasmo dei miei 20 anni e dal desiderio di fare nuove esperienze, decisi di prolungare la mia permanenza europea in Italia, ma come cittadina brasiliana avevo bisogno di un visto per entrare nel vostro Paese. Qualcuno mi disse che in quanto discendente di emigrati italiani avrei avuto il diritto di ottenere il riconoscimento della cittadinanza italiana, ma ci sarebbe voluto tanto tempo per raccogliere tutta la documentazione necessaria. In famiglia mi ricordarono che un cugino – si chiama Ricardo Fabris e io non l'avevo neanche mai visto – aveva concluso da poco l'iter della cittadinanza. Lui mi passò tutti i documenti relativi al ramo materno della mia famiglia – i Fabris, appunto – e così fu tutto molto veloce.

Ma per iscriverti in un'Università italiana era

esperienze, decisi prolungare la mia estadia europea na Itália, mas, como cidadã brasileira, precisava de um visto para entrar no seu país. Alguém me disse que, como descendente de emigrantes italianos, eu teria direito a obter o reconhecimento da cidadania italiana, mas demoraria muito para reunir toda a documentação necessária. Minha família me lembrou que um primo – seu nome é Ricardo

Movida pelo entusiasmo dos meus 20 anos e pela vontade de ter novas experiências, decidi prolongar a minha estadia europeia na Itália

Fabris e eu nem o conhecia – havia concluído recentemente o processo de cidadania. Ele me passou todos os documentos relativos ao ramo materno da minha família - os Fabris, na verdade - e assim foi tudo muito rápido.

Mas para se matricular em uma universidade italiana era





I nonni Maria Frizzo Fabbris e Jose Fabbris nel giorno del loro matrimonio; la mamma di Roberta, Maria Aparecida Fabbris Matias, bambina, e Roberta con i genitori Cesar e Cida. A destra, Roberta nella 'Strada delle Gallerie' a Valle del Pasubio. Nella pagina precedente, Roberta con il passaporto in mano, con sullo sfondo la casa dove è nato il suo bisnonno (foto PB) e dove i Fabbris, lei inclusa, oggi vivono.

◆ Os avós Maria Frizzo Fabbris e José Fabbris no dia do casamento; a mãe de Roberta, Maria Aparecida Fabbris Matias, quando criança, e Roberta com os pais Cesar e Cida. Ao lado direito, Roberta na 'Strada delle Gallerie' em Valli del Pasubio.

Na página anterior, Roberta de passaporte à mão, tendo ao fundo a casa onde nasceu seu bisavô (foto PB) e onde os Fabbris, inclusive ela, hoje moram.



necessario conoscere la lingua...

Infatti frequentai per qualche mese i corsi di italiano presso l'Università per Stranieri di Perugia e poi mi iscrissi alla Facoltà di Giurisprudenza dell'Università di Padova, una delle più severe di tutto il territorio nazionale. Ti confesso che nei giorni in cui dovevo sostenere un esame mi svegliavo piangendo dalla disperazione!

Padova è vicinissima a Valli del Pasubio, il paesino in Provincia di Vicenza da dove partirono i tuoi avi.

Quel mio cugino Ricardo che mi aveva gentilmente passato i documenti per ottenere la cittadinanza, un bel giorno mi chiamò al telefono e mi disse: “guarda che a Valli del Pasubio vivono ancora dei nostri lontani parenti, vale a dire i discendenti di quel ramo della famiglia che tanti anni fa decise di restare, invece che affrontare la traversata oceanica. Se vuoi ti do il loro numero di telefono”.

Prendo coraggio e chiamo. Chi mi risponde? Moreno, che oggi è il mio compagno.

Loro naturalmente non sapevano nulla di me e io mi presentai con la frase di rito: “Piacere, sono Roberta Fabris, sono brasiliana e sono una vostra lontana parente”. Devi sapere che

preciso saber o idioma...

Na verdade, frequentei durante alguns meses cursos de italiano na Universidade para Estrangeiros de Perugia e depois matriculei-me na Faculdade de Direito da Universidade de Pádua, uma das mais severas de todo o território nacional. Confesso para vocês que nos dias em que tinha que fazer exame acordava chorando de desespero!

Pádua fica muito perto de Valli del Pasubio, a pequena aldeia da província de Vicenza de onde partiram os seus antepassados.

Meu primo Ricardo, que gentilmente me cedeu os documentos para obter a cidadania, um dia me telefonou e disse: "Olha, nossos parentes distantes ainda moram em Valli del Pasubio, ou seja, os descendentes daquele ramo da família que há muitos anos decidiu ficar, em vez de enfrentar a travessia do oceano. Se você quiser, eu lhe darei o telefone deles."

Tomo coragem e ligo. Quem me responde? Moreno, que hoje é meu parceiro.

Naturalmente eles nada sabiam sobre mim e eu me apresentei com a frase de sempre: “Prazer em conhecê-la, sou Roberta Fabris, sou brasileira e sou uma parente distante de vocês”. Você

Moreno lavora nel corpo militare della Guardia di Finanza, quindi è un tipo sospettoso di natura. Ma siccome il suo posto di lavoro era proprio a Padova, qualche giorno dopo ci incontrammo di persona. Così si è reso conto che ero una giovane studentessa di buona famiglia e che la storia che gli avevo raccontato al telefono era vera.

Conoscendovi meglio, avete scoperto di avere tante cose in comune...

Sì, qualche tempo dopo Moreno mi portò a conoscere i suoi genitori, che mi accolsero davvero come se fossi un membro della famiglia. Lì ho scoperto che proprio in quella casa vivevano, alla fine dell'Ottocento, anche i Fabris che emigrarono nel Rio Grande do Sul. È una storia triste. Negli ultimi anni del 1800 il torrente Leogra che attraversa Valli del Pasubio esondò e si portò via un pezzo di casa dove abitava la famiglia. Dopo quella tragedia non c'era più posto per tutti e qualcuno, sacrificandosi, fu costretto a emigrare.

Ho anche scoperto che il cognome Fabris deriva chiaramente dall'antica professione della famiglia, cioè il fabbro, colui che lavora il ferro. Il papà di Moreno, Sebastiano, faceva ancora quel mestiere e, guarda caso, anche mio nonno

deve saper che Moreno trabalha no corpo militar da Guardia di Finanza, então ele é um cara desconfiado por natureza. Mas como seu local de trabalho era em Pádua, poucos dias depois nos encontramos pessoalmente. Então ele percebeu que eu era uma jovem estudante de boa família e que a história que lhe contei ao telefone era verdadeira.

À medida que vocês se conheceram melhor, descobriram que tinham muitas coisas em comum...

Sim, algum tempo depois Moreno me levou para conhecer seus pais, que realmente me acolheram como se eu fosse um membro da família. Lá descobri que os Fabris que emigraram para o Rio Grande do Sul também moravam naquela mesma casa no final do século XIX. É uma história triste. Nos últimos anos de 1800, a torrente Leogra que atravessa os Vales do Pasubio inundou e levou um pedaço da casa onde morava a família. Depois daquela tragédia já não havia lugar para todos e alguns, sacrificando-se, foram obrigados a emigrar.

Descobri também que o sobrenome Fabris deriva claramente da antiga profissão da família, ou seja, o ferreiro, aquele que trabalha o ferro. O pai do Moreno, Sebastiano, ainda fazia esse trabalho e,

brasiliano, José, faceva il fabbro. Incredibile!

Terminata l'esperienza di studio con il Progetto Erasmus, tornasti in Brasile.

Nonostante quel primo periodo passato in Italia fosse stato molto bello, intenso e pieno di emozioni, ero convinta che il mio futuro sarebbe stato in Brasile. Terminati gli studi universitari, mi resi conto, però, che nella vita non

Prendo coraggio e chiamo. Chi mi risponde? Moreno, che oggi è il mio compagno.

avrei voluto fare l'avvocato, una professione che consideravo un po' triste e noiosa. Se ci pensiamo bene, coloro che si rivolgono a un avvocato sono persone che hanno dei problemi, quindi sono preoccupate, tristi, ansiose. Io invece sentivo il bisogno di stare ogni giorno a contatto con gente allegra, spensierata, che ha voglia di divertirsi e di godersi la vita.

Per questo viaggio mi misi a fare l'agente di viaggi, anche se è una professione che non ha nulla a

coincidentalmente, meu avô brasileiro, José, também era ferreiro. Incrível!

Depois de terminar a sua experiência de estudo com o Projeto Erasmus, você retornou ao Brasil.

Embora aquele primeiro período passado na Itália tenha sido muito bonito, intenso e cheio de emoções, tive a convicção de que meu futuro seria no Brasil. Depois de concluir os estudos universitários, porém, percebi que não queria ser advogado na vida, profissão que considerava um pouco triste e chata. Se pensarmos bem, quem procura um advogado são pessoas que têm problemas, portanto ficam preocupadas, tristes, ansiosas. Eu, por outro lado, sentia necessidade de estar todos os dias em contato com pessoas alegres, despreocupadas, que querem se divertir e aproveitar a vida.

Por isso comecei a trabalhar como agente de viagens, mesmo sendo uma profissão que nada tem a ver com direito!

Como foi essa experiência?

Muito bem, até aquele maldito 2020 que mudou a vida de todos nós. A pandemia, nem é preciso dizer, foi a primeira inimiga das viagens e dos deslocamentos. Pessoalmente vivi muito mal esse período: fui tomada por crises de ansiedade, só dormia três

che vedere con la giurisprudenza!

Come andò quell'esperienza?

Molto bene, fino a quel maledetto 2020 che ha cambiato la vita di tutti noi. La pandemia, non occorre dirlo, è stata il primo nemico dei viaggi e degli spostamenti. Personalmente ho vissuto quel periodo malissimo: ero pervasa da crisi di ansia, dormivo solo tre ore per notte, non uscivo più di casa, avevo smesso di frequentare gli amici. Non avevo più un soldo.

Poi però hai avuto la forza di risollevarti e hai trovato altre soluzioni per combattere la crisi del turismo.

Non so com'è stato, ma un bel giorno si è accesa una lampadina nel mio cervello che mi ha liberato dal torpore nel quale ero immersa. Ho iniziato a studiare seriamente il mondo di Facebook e di Instagram e mi sono letteralmente inventata una nuova professione. In breve sono diventata una consulente di social media e la mia prima cliente è stata Daniele Mariani, un'amica brasiliana che a Como, in Italia, ha un importante studio legale specializzato in cittadinanza italiana e diritto internazionale.

Nell'agosto del 2021, approfittando della prima "finestra" che finalmente molti Stati europei avevano aperto al turismo, passai una

horas por noite, não saía mais de casa, tinha parado de sair com os amigos. Eu não tinha mais dinheiro.

Mas então você teve forças para se reerguer e encontrou outras soluções para combater a crise do turismo.

Não sei como foi, mas um dia acendeu-se uma lâmpada no meu cérebro que me libertou do torpor em que estava imerso. Comecei

Tomo coragem e ligo.
Quem me responde?
Moreno, que hoje é
meu parceiro.

a estudar seriamente o mundo do Facebook e do Instagram e literalmente inventei uma nova profissão. Rapidamente me tornei consultora de mídias sociais e meu primeiro cliente foi Daniele Mariani, uma amiga brasileira que possui um grande escritório de advocacia em Como, Itália, especializado em cidadania italiana e direito internacional.

Em agosto de 2021, aproveitando a primeira "janela" que muitos estados europeus

settimana in Croazia grazie all'invito di una collega che ha un'agenzia di viaggi. Nonostante avessi pochissimi soldi, riuscii ugualmente a partire con un biglietto di sola andata grazie ai punti che avevo accumulato con il programma fedeltà di una compagnia aerea.

Di fronte alla Croazia c'è l'Italia...

Infatti. Dopo la settimana passata in Croazia telefonai all'amica avvocatessa di Como e lei, contentissima, si propose di ospitarmi a casa sua per un breve periodo. Ero al settimo cielo! Dopo una decina di giorni Daniele mi chiese di restare per altri tre mesi perché in quel periodo lei era oberata di lavoro e aveva bisogno di una persona sveglia e capace che le desse una mano. Accettai la proposta con entusiasmo.

Lavorando ogni giorno circondata da vecchi certificati di nascita, di battesimo e di matrimonio, mi vennero in mente i Fabris che vivevano a Valli del Pasubio. Ci eravamo persi di vista da 17 anni – da tanto non li avevo più sentiti – ma quando telefonai a Moreno lui si ricordò subito di me e mi invitò ad andare a trovare sua mamma Santina insieme a lui. Nel frattempo il papà, purtroppo, era morto.

Quando conoscesti Moreno

finalmente apriram ao turismo, passei uma semana na Croácia graças ao convite de um colega que tem uma agência de viagens. Mesmo tendo muito pouco dinheiro, ainda consegui sair com passagem só de ida graças aos pontos que acumulei no programa de fidelidade de uma companhia aérea.

Em frente à Croácia está a Itália...

De fato. Depois da semana passada na Croácia liguei para minha amiga advogada de Como e ela, muito feliz, se ofereceu para me hospedar em sua casa por um curto período. Eu estava sobre a lua! Depois de uns dez dias Daniele me pediu para ficar mais três meses porque nesse período ela estava sobrecarregada e precisava de alguém inteligente e capaz para lhe dar uma mão. Aceitei a proposta com entusiasmo.

Trabalhando todos os dias rodeada de antigas certidões de nascimento, batismo e casamento, pensei nos Fabris que viviam em Valli del Pasubio. Havíamos perdido contato há 17 anos - fazia muito tempo que não tinha notícias deles - mas quando liguei para Moreno ele imediatamente se lembrou de mim e me convidou para ir visitar sua mãe, Santina, com ele. Nesse ínterim, seu pai, infelizmente,

per la prima volta tu eri poco più che una ragazzina e lui era già un uomo maturo. Adesso, invece, lo stavi guardando con gli occhi di donna. È così?

Proprio così. Quando lo incontrai di nuovo mi sono detta: “Però, questo Moreno è davvero simpatico... Troppo simpatico, per essere un italiano del Nord!” – ride. Ma ancora pensavo a lui solo come a un caro amico, anche se mi ero accorta che dimostrava un certo interesse per me.

Posso confessarti una cosa? In verità non volevo iniziare una storia d'amore con lui perché, nel caso la relazione non fosse andata bene, non volevo perdere l'amicizia con la sua famiglia, in particolare con sua mamma.

Alla fine, però, hai ceduto...

Dopo otto mesi di corteggiamento, mi sono convinta che Moreno mi voleva veramente bene e che avrebbe potuto essere l'uomo giusto per me. Ho ceduto grazie anche a qualche buon Prosecco ghiacciato che abbiamo bevuto in compagnia – Roberta ride di gusto – e dopo un po' di tempo la nostra relazione è diventata veramente seria. Tornai in Brasile per vendere tutte le mie cose e sistemare le incombenze burocratiche e tre mesi dopo ritornai in Italia per iniziare un nuovo capitolo della mia vita con Moreno. Oggi viviamo sotto lo

havia morrido.

Quando você conheceu Moreno você era pouco mais que uma garotinha e ele já era um homem maduro. Agora, porém, você estava olhando para ele com olhos de mulher. É assim mesmo?

Isso mesmo. Quando o reencontrei, disse para mim mesmo: "Mas esse Moreno é muito legal... Legal demais para um italiano do norte!" – ri. Mas eu ainda pensava nele apenas como um amigo querido, embora percebesse que ele demonstrava certo interesse por mim.

Posso te confessar uma coisa? Na verdade, eu não queria começar uma história de amor com ele porque, caso o relacionamento não desse certo, não queria perder a amizade com a família dele, principalmente com a mãe.

No final, porém, você cedeu...

Após oito meses de namoro, me convenci de que Moreno realmente me amava e que poderia ser o homem certo para mim. Cedi graças também a um bom Prosecco gelado que bebemos em companhia - Roberta ri com vontade - e depois de um tempo nosso relacionamento ficou realmente sério. Voltei ao Brasil para vender todas as minhas coisas e resolver tarefas burocráticas e três meses depois voltei para a Itália para iniciar

stesso tetto e siamo felici.

Cosa ti ha insegnato questa straordinaria storia che ti ha visto protagonista?

Che la vita è un circolo. Ho pensato tante volte che se mio bisnonno non fosse mai partito per il Brasile, io oggi non sarei qui. Lui all'epoca ebbe il coraggio di attraversare l'Oceano per sfuggire dalla miseria e dalla

Da qui non mi muovo di sicuro. Ho trovato il mio Paradiso!

sfortuna. Tanti anni dopo io ho avuto il coraggio di fare in qualche modo la stessa cosa, facendo il viaggio all'inverso. Non è curioso tutto questo?

Possiamo dire che l'Italia – e Moreno – ti hanno ridato quella felicità e quella serenità che avevi perso di vista durante la pandemia. Sei tornata ad essere la ragazza solare che a 20 anni visitò per la prima volta l'Italia.

Ma sì! Sai, qui ogni giorno mi sveglio contenta. Contenta di tutto, anche delle piccole cose quotidiane come guidare

um novo capítulo na minha vida com Moreno. Hoje vivemos sob o mesmo teto e somos felizes.

O que essa história extraordinária em que você foi protagonista lhe ensinou?

Essa vida é um círculo. Já pensei muitas vezes que se meu bisavô nunca tivesse ido para o Brasil, eu não estaria aqui hoje. Na época ele teve a coragem de cruzar o oceano para escapar da pobreza e do infortúnio. Muitos anos depois tive a coragem de fazer a mesma coisa de alguma forma, fazendo a viagem ao contrário. Não é tudo isso curioso?

Podemos dizer que a Itália – e Moreno – lhe devolveram aquela felicidade e serenidade que você havia perdido de vista durante a pandemia. Você voltou a ser a garota solar que visitou a Itália pela primeira vez aos 20 anos.

Mas sim! Você sabe, aqui todos os dias eu acordo feliz. Feliz com tudo, até com as pequenas coisas do cotidiano como conduzir o carro, passear pelas ruas do centro de Pádua, admirar a natureza durante a passagem das estações, sentar-se à mesa ao ar livre para jantar ou um simples aperitivo... E depois, graças ao Moreno e sua família, redescobri muitas coisas que fazem parte do meu DNA, se assim quisermos dizer. Certas formas de fazer, de dizer... uma certa mentalidade... Não sei dar

l'auto, camminare per le vie del centro di Padova, ammirare la natura durante il passaggio delle stagioni, sedermi a un tavolo all'aperto per una cena o un semplice aperitivo... E poi, grazie a Moreno e alla sua famiglia, ho riscoperto tante cose che fanno parte del mio DNA, se così vogliamo dire. Certi modi di fare, di dire... una certa mentalità... Non so dare un nome a tutto questo, ma sono atteggiamenti nei quali mi riconosco perché sento che fanno parte del mio patrimonio genetico. A volte quando parlo con Moreno è come se parlassi con mio padre. E in effetti loro due si intendono benissimo, quando facciamo le videochiamate con il Rio Grande do Sul. Insomma, qui ho trovato la mia dimensione.

Se ti dicessi un numero a caso, mettiamo il 17, che qui in Italia qualcuno dice che porti sfortuna?

No, no. Per me è un numero fortunatissimo, una bellissima coincidenza anche questa. Ti spiego. Io e Moreno abbiamo 17 anni di differenza, gli stessi anni di differenza che aveva mia nonna con suo marito. E poi 17 sono gli anni che sono passati dalla mia prima visita in Italia al recente ritorno nella terra dei miei avi.

Da qui non mi muovo di sicuro. Ho trovato il mio Paradiso! ■

um nome a tudo isto, mas são atitudes nas quais me reconheço porque sinto que fazem parte da minha herança genética. Às vezes, quando converso com Moreno é como se estivesse conversando com meu pai. E de fato os dois se dão muito bem quando fazemos videochamadas com o Rio Grande do Sul. Em suma, aqui encontrei a minha dimensão.

**Definitivamente
não vou sair daqui.
Encontrei meu Paraíso!**

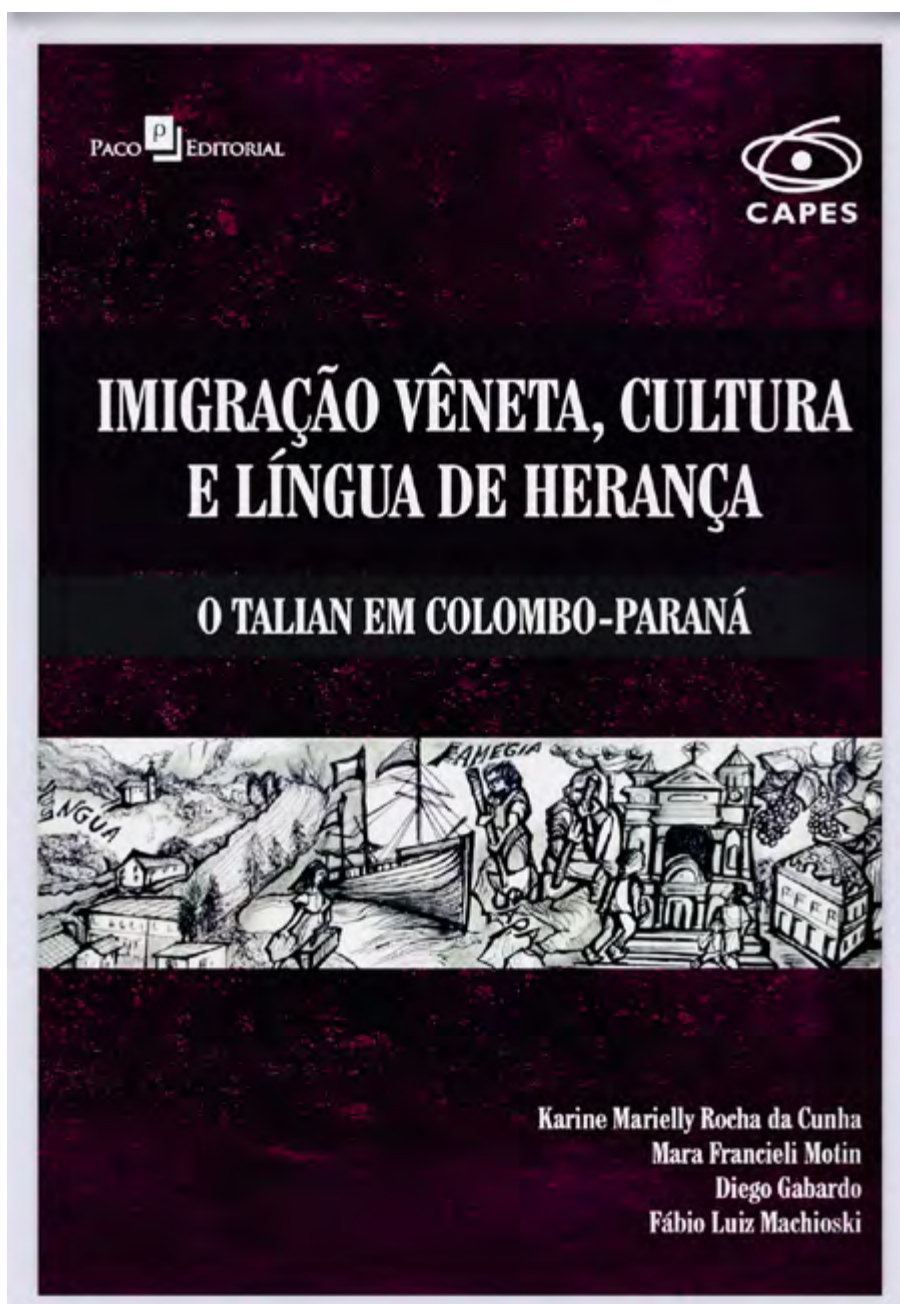
E se eu lhe contasse um número aleatório, digamos 17, que alguém aqui na Itália diz que traz azar?

Não, não. Para mim é um número de muita sorte, uma linda coincidência também. Eu explico para você. Moreno e eu temos uma diferença de 17 anos, a mesma diferença que minha avó tinha com o marido. E então 17 são os anos que se passaram desde a minha primeira visita à Itália até o meu recente retorno à terra dos meus antepassados.

Definitivamente não vou sair daqui. Encontrei meu Paraíso! ■

LIBRI:

Immigrazione, cultura e lingua



■ di / Por Paoletta Santoro* - PR

“**L**a cultura linguistica brasiliana è stata strutturata attorno al mito dell’‘unità linguistica’ del Paese, considerata un vero e proprio ‘miracolo’: una lingua presumibilmente unica parlata in un territorio di dimensioni continentali”. Sono le parole di apertura del linguista Marcos Bagno, dell’Università di Brasilia, che si leggono sulla quarta di copertina del libro che presenteremo in questa edizione di **insieme**. Il libro, intitolato “Immigrazione veneta, cultura e lingua di eredità: il Talian a Colombo – Paraná” nasce proprio per contribuire a sfatare il mito del monolinguisimo brasiliano e dare visibilità allo studio e alla descrizione del Talian.

Gli autori - Il libro è scritto a otto mani e presenta contributi provenienti da diversi ambiti del sapere, grazie alla diversità di formazione degli autori: Karine Marielly Rocha da Cunha, docente di Dialettologia e Storia della Lingua Italiana all’UFPR; Mara Francieli Motin, docente di discipline matematiche alla PUC-PR con master e dottorato in Storia dell’Educazione presso l’UFPR; Diego Gabardo, laureato in Comunicazione e iscritto al

■ **LIVROS: IMIGRAÇÃO, CULTURA E LÍNGUA** - “A cultura linguística brasileira foi estruturada em torno do mito da ‘unidade linguística’ do país, considerada um verdadeiro ‘milagre’: uma língua supostamente única falada num território de dimensões continentais.” Essas são as palavras iniciais do linguista Marcos Bagno da Universidade de Brasília presentes na quarta capa do livro que apresentaremos nesta edição da Revista **insieme**. O livro, intitulado “Imigração vêneta, cultura e língua de herança: o Talian em Colombo – Paraná” vem justamente para contribuir em desfazer o mito do monolinguismo brasileiro e dar visibilidade para o estudo e descrição do Talian.

Os autores - O livro é escrito a 8 mãos e apresenta contribuições de diferentes campos do conhecimento graças à diversidade da formação dos autores: Karine Marielly Rocha da Cunha, professora de Dialettologia e História da Língua Italiana na UFPR; Mara Francieli Motin, professora de disciplinas do eixo de Matemática da PUC-PR com mestrado e doutorado na área de História da Educação pela UFPR; Diego Gabardo, formado em Comunicação e mestrando em Antropologia na UFPR; Fábio Luiz Machioski, gestor do Museu Municipal de Colombo,

master in Antropologia presso l'UFPR; Fábio Luiz Machioski, direttore del Museo Municipale di Colombo, storico e dottorando in Storia presso l'UFPR. Sia Diego che Fabio sono anche insegnanti di lingua italiana e parlanti di Talian. Tutti gli autori hanno all'attivo altre pubblicazioni congiunte di diversa natura, con focus sempre concentrato sul Talian.

La creazione e la pubblicazione del testo - Questo libro, secondo la prof. ssa Karine, “era un desiderio latente nel gruppo che, nel 2018, ha portato dentro l’università un dibattito che fino ad allora era stato portato avanti solo da parlanti di Talian”. Gli autori, consapevoli del fatto che questa lingua, come ogni altra, è multiforme e può essere vista, analizzata e compresa con l'aiuto di prospettive differenti, hanno unito le loro conoscenze ed hanno creato questo libro. Grazie al finanziamento Capes (Coordinamento per il Perfezionamento dell’Istruzione Superiore) ed i finanziamenti Proap, è stato possibile pubblicare il libro attraverso il Programma di Post-Laurea in Lingua, Letteratura e Cultura Italiana presso la Facoltà di Filosofia, Lettere e Scienze Umane dell'Università di San

historiador e doutorando em História na UFPR. Sendo os dois últimos também professores de língua italiana e falantes do Talian. Todos os autores possuem outras publicações conjuntas de diversas naturezas com o foco sempre voltado para o Talian.

A idealização e publicação da obra - A obra, segundo a profa. Karine, “era uma vontade latente do grupo que levou para a universidade, em 2018, uma discussão que até então, era vivenciada somente pelos falantes do Talian”. Os autores, percebendo que essa língua, assim como qualquer outra, é multifacetada e pode ser vista, analisada e entendida com o auxílio de diversas áreas, reuniram os seus conhecimentos e idealizaram o presente livro que graças ao financiamento da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior), verba Proap pôde ser publicado por meio do programa de Pós-Graduação em Língua, Literatura e Culturas Italianas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP) onde atua também a profa. Karine.

Como é intuito da universidade difundir o conhecimento e trabalhos que envolvem e refletem a comunidade, o livro não é comercializado, mas disponível de

Paolo (FFLCH-USP), dove lavora la professora Karine.

Poiché l'università intende diffondere la conoscenza e il lavoro che coinvolge e rappresenta la comunità, il libro non è stato messo in vendita, ma è disponibile in formato cartaceo e online sul sito di Paco Editoria e come e-book Kindle sul sito di Amazon Brasil.

La struttura del libro - Il libro presenta una prefazione della docente titolare USP, Fernanda Ortale, “Il Talian a Colombo: un dialogo tra eredità culturale e fraternità”, un’introduzione dal titolo “Prime Parole” che situa l’opera e quattro capitoli che descrivo brevemente:

1) Dal Veneto a Colombo presenta “le ragioni che spinsero i contadini cattolici dell'Italia settentrionale a emigrare in Brasile, in particolare il gruppo di veneti che si stabilirono in Paranà, precisandone i luoghi di origine”.

2) I processi di identificazione degli italo-colombensi è il capitolo che riporta “l’azione delle congregazioni religiose di Colombo, entrando nell’educazione cattolica degli immigrati e dei discendenti, la campagna di nazionalizzazione, la Festa dell’Uva e il Centenario dell’immigrazione italiana”.

3) La risignificazione di una

forma impressa e on-line no site da Paco Editoria e como e-book Kindle no site da Amazon Brasil.

A estrutura do livro - O livro apresenta o prefácio da profa. titular da USP, Fernanda Ortale, “O Talian em Colombo: um diálogo entre herança cultural e fraternidade”. Uma introdução intitulada “Primeiras Palavras” a qual situa o trabalho e quatro capítulos sobre os quais descrevo brevemente:

1) Do Vêneto para Colombo apresenta “os motivos que levaram os camponeses católicos do norte da Itália a migrar para o Brasil, particularmente o grupo dos vênetsos que se estabeleceu no Paranà, detalhando os seus locais de origem”.

2) Os processos de identificação dos ítalo-colombenses é o capítulo que traz “a atuação das congregações religiosas em Colombo, adentrando na educação católica dos imigrantes e descendentes; a Campanha de Nacionalização; a Festa da Uva e o Centenário da Imigração Italiana”.

3) A ressignificação de uma língua de herança traz “as ressignificações que a cultura e a língua passaram nas duas últimas décadas, destacando o trabalho das associações da cidade nesse processo.”

4) O Talian de e em Colombo, por fim, “aborda a formação do

lingua di eredità describe “le risignificazioni che la cultura e la lingua hanno subito negli ultimi due decenni, evidenziando, in questo processo, il lavoro delle associazioni cittadine”.

4) Il Talian di e in Colombo, infine, “affronta la formazione del Talian di Colombo, come lingua di contatto, presentandone le particolarità, data l'origine etnica dei suoi parlanti e le loro interazioni con l'ambiente”.

Il libro presenta anche le Parole Finali: a conclusione del lavoro, gli autori sottolineano che “le analisi presentate non hanno preso in considerazione la lingua fine a sé stessa, ma hanno tenuto conto del contesto storico della comunità che la conosce e la utilizza, oltre a riportare le voci dei detentori del Talian. Gli studiosi sono consapevoli che “il processo di contatto linguistico non è istantaneo, il che significa che le lingue sono in lenta, ma costante, trasformazione”.

Il libro si conclude considerando che “futuri studi potranno essere condotti in altre località, con l'obiettivo di dare visibilità ad altre varietà di Talian, poco trattate in opere già pubblicate su questa lingua, come quelle di Campo Largo e Santa Felicidade, nella regione di Curitiba-PR; Pedrinhas Paulista,

Talian de Colombo, enquanto língua de contato, apresentando as suas particularidades, dada a origem étnica dos seus falantes e suas interações com o ambiente”.

O livro traz também as Palavras Finais como conclusão do trabalho e os autores destacam que “as análises apresentadas não tomaram a língua pela língua, mas levaram em consideração o contexto histórico da comunidade que a conhece e a usa, além de retratar as vozes dos detentores do Talian”. Os estudiosos têm consciência de que “o processo de contato linguístico não é instantâneo, o que faz que as línguas estejam em lenta, mas constante transformação”.

O livro é concluído considerando que “estudos futuros podem ser realizados com outras localidades, com o intuito de dar visibilidade a outras variedades do Talian, pouco contempladas nas obras já publicadas sobre essa língua, como a de Campo Largo e Santa Felicidade, na região de Curitiba-PR; Pedrinhas Paulista, no interior de São Paulo; Nova Venda do Imigrante, no Espírito Santo, entre outras.

As referências bibliográficas trazem um rico aparato de pesquisas que serviram de base para a escrita deste livro. Há também a biografia dos autores e um índice remissivo dos assuntos

nell'interno di San Paolo; Nova Venda do Imigrante, in Espírito Santo, tra gli altri.

I riferimenti bibliografici forniscono un ricco apparato di ricerca che è servito come base per la stesura di questo libro. È inoltre presente una biografia degli autori e un indice degli argomenti trattati, utile per individuare le parole chiave del libro. Come già accennato, la quarta copertina è stata scritta dal professor Marcos Bagno dell'UnB.

La copertina, nei toni del bordeaux, rappresenta l'importanza dell'uva per il comune di Colombo, in quanto elemento che caratterizza la città e prodotto per cui è conosciuta. C'è un'illustrazione, sotto il titolo, dell'artista paranaense Paula Luzia Schmidlin che ritrae elementi legati alla comunità colombense come: la religione, rappresentata dalla chiesa matrice della città; il lavoro, rappresentato da una donna che vendemmia l'uva; altre due persone che lavorano la terra con la zappa e l'immigrato che arriva con una valigia. Rappresentando la lingua, l'artista ha scritto nell'illustrazione quattro parole: *éngua* (lingua); *famégia* (famiglia); *sapa* (zappa) e *ua* (uva).

È un'opera che si presta ad una lettura molto fluida ed è consigliata a chiunque sia interessato all'argomento.

tratados, relevante para identificar palavras-chave no livro. Como já mencionado, a quarta capa foi redigida pelo professor Marcos Bagno da UnB.

A capa, em tom bordô, representa a importância da uva para o município de Colombo, elemento que caracteriza a cidade e pelo qual é conhecida. Há uma ilustração, abaixo do título, da artista paranista Paula Luzia Schmidlin que retrata



elementos ligados à comunidade colombense como a religião, representada pela matriz da cidade; o trabalho, representado por uma mulher colhendo uva; outras duas pessoas trabalhando na terra com uma enxada e o imigrante chegando com uma mala. Representando a língua, a artista grafou quatro palavras na ilustração: *éngua* (língua); *famégia* (família); *sapa*

Fraasi del linguista Marcos Bagno presenti nella quarta di copertina del libro che possono essere utilizzate per evidenziare il testo:

- “Questo libro tratta proprio del talian nelle sue dinamiche sociali nella città di Colombo, area metropolitana di Curitiba, Paranà. È un’opera che ripercorre la storia degli immigrati che vi si stabilirono, le ragioni che portarono alla loro migrazione, le caratteristiche socioculturali di queste persone, le figure umane che contribuirono alle dinamiche sociolinguistiche della comunità.”

- “L’opera presenta la situazione del talian nell’epoca contemporanea, la sua situazione come lingua di eredità, i movimenti culturali che cercano di preservarlo, cosa significa parlare una lingua minoritaria di fronte alla pressione egemonica della lingua dominante”.

- “È auspicabile che lavori simili si ispirino a questo per creare una cartografia ed un’etnografia attendibile delle molteplici varietà che compongono la nostra grande diversità linguistica”

***Paoletta Santoro** è lettrice di italiano del Maeci presso l’Università Federale del Paranà. ■

(enxada) e *ua* (uva).

É uma obra de leitura muito fluída indicada a todos que tenham interesse pelo tema.

Frases do linguista Marcos Bagno presentes na quarta capa do livro que podem ser usadas para destaque do texto:

- “Este livro trata precisamente do talian em sua dinâmica social no município de Colombo, zona metropolitana de Curitiba, Paraná. É um trabalho que traça a história das e dos imigrantes que ali se instalaram, as razões que suscitaram sua migração, as características socioculturais dessas pessoas, as figuras humanas que colaboraram para a dinâmica sociolinguística da comunidade.”

- “A obra apresenta a situação do talian na contemporaneidade, sua situação como língua de herança, os movimentos culturais que tentam preservá-la, o que significa falar um idioma minoritário diante da pressão hegemônica da língua dominante”.

- “É de esperar que trabalhos semelhantes se inspirem neste para fazer uma cartografia e uma etnografia confiáveis das múltiplas variedades que compõem a nossa grande diversidade linguística”

***Paoletta Santoro** é leitora de Italiano do Maeci junto à Universidade Federal do Paranà. ■

ER

PASQUINO



■ DI / POR AVV. PASQUALE PERRINI - DF
 pasquino@insieme.com.br

LETTERA APERTA AGLI ITALIANI RESIDENTI IN BRASILE

In difesa della Lingua

(A proposito della XXIII Settimana della Lingua Italiana nel Mondo (16-21/10))

Cari concittadini, carissimi fratelli italiani, dopo la presentazione del Disegno di Legge (DDL) del Senato n° 752, con il quale il Senatore Roberto Menia ed altri propongono (i) di riaprire i termini per il riacquisto della cittadinanza in favore di coloro che l'hanno perduta per gli effetti della non più vigente Legge n° 555/1912 e (ii) inserire modifiche alla Legge n° 91/1992 in materia di requisiti per l'acquisto della cittadinanza, se ne sono sentite di tutti i colori.

Anzi, no! Finora, mi pare proprio, se ne sono sentite "di un

■ CARTA ABERTA AOS ITALIANOS RESIDENTES NO BRASIL - **EM DEFESA DA LÍNGUA** - (A PROPÓSITO DA XXIII SEMANA DA LÍNGUA ITALIANA NO MUNDO (16-21/10)) - Caros concidadãos, queridos irmãos italianos, após a apresentação do Projeto de Lei (DDL) no Senado n° 752, com o qual o senador Roberto Menia e outros propõem (i) reabrir os prazos para a re aquisição da cidadania em favor daqueles que a perderam devido à cessação dos efeitos da vigência da Lei n.º 555/1912 e (ii) inserir alterações à Lei n.º 91/1992 relativamente aos requisitos para aquisição da

unico colore”: che si tratterebbe di imporre ingiuste limitazioni al diritto *iure sanguinis*; che sarebbe ingiusta l’esigenza di dimostrare la conoscenza della lingua italiana; che sarebbe altrettanto ingiusta la necessità di risiedere per almeno un anno in Italia se si chiedesse la cittadinanza sulla base della discendenza a partire dalla quarta generazione; che il gravissimo errore, per aver scritto la parola “ascendenti” attribuendole il significato di “discendenti” renderebbe inservibile l’intera proposta.

Ancora di più: sull’onda del più cupo rammarico, alcuni imprudenti hanno anche affermato che gli italiani residenti in Italia non conoscerebbero le origini della loro stessa nazionalità.

Tutti contro, insomma. Il DDL Menia vorrebbe limitare, se non addirittura impedire ad alcuni discendenti di ottenere il riconoscimento della cittadinanza. Uno scandalo!

Beh, andiamo per ordine, perché oggi vorrei invece dire qualcosa di diverso, appunto, “di un altro colore”, sul tema del DDL Menia e le sue proposte, con riferimento soprattutto all’origine della nostra nazionalità ed alla nostra lingua, la lingua italiana.

Intanto, per esempio, sappiamo che chi ha perduto la cittadinanza in seguito agli effetti della

cidadania, ouviu-se todo o tipo de coisas.

Na verdade não! Até agora, parece-me, ouvimos “de uma só cor”: que se trataria de impor limitações injustas ao direito *jus sanguinis*; que a exigência de demonstrar conhecimento da língua italiana seria injusta; que a necessidade de residir pelo menos um ano na Itália seria igualmente injusta se a cidadania fosse solicitada com base na descendência a partir da quarta geração; que o gravíssimo erro de ter escrito a palavra “ascendentes”, dando-lhe o significado de “descendentes”, tornaria toda a proposta inútil.

Mais ainda: na sequência do mais sombrio lamento, alguns imprudentes também afirmaram que os italianos residentes na Itália não conheceriam as origens da sua própria nacionalidade.

Todos contra, em suma. O DDL Menia limitaria, se não mesmo impediria, que alguns descendentes venham a obter o reconhecimento da cidadania. Um escândalo!

Pois bem, vamos pela ordem, porque hoje gostaria de dizer algo diferente, precisamente, “de outra cor”, sobre o tema do DDL Menia e das suas propostas, referindo-me sobretudo à origem da nossa nacionalidade e à nossa língua, a língua italiana.

Legge n° 555/1912, per aver deliberatamente chiesto ed ottenuto altra cittadinanza, non ha potuto trasmetterla ai figli avuti dopo la circostanza, a meno che non avesse dichiarato fino alla data del 31/12/1997 di volerla conservare.

Il DDL Menia, nell'articolo 1, propone di riaprire questi termini per tre anni, a partire dall'entrata in vigore del provvedimento. Questa sarebbe forse una limitazione???

Oppure, se vogliamo essere onesti, dobbiamo ammettere che si tratta della opportunità, ormai perduta da 26 anni, che venga concesso il riacquisto della cittadinanza a quei discendenti?

Ma, veniamo all'articolo 2, il famigerato ed ingiusto articolo che limiterebbe, impedirebbe, quello che vorrebbe "imporre" agli italiani la conoscenza della lingua italiana, la loro lingua.

L'articolo 2 del DDL, cari concittadini miei, mediante il comma 1 propone di inserire alla Legge 91/1992, dopo l'art. 17, il nuovo art. 17.1, descrivendo tra virgolette l'intero testo riferito a quest'ultimo, ed attraverso il comma 2 propone alcune modifiche agli articoli 4, 6, 9.1 e 10-bis.

Senza fare molti discorsi in gergo giuridico, è bene comunque sottolineare che l'inserimento

Entretanto, sabemos, por exemplo, que aqueles que perderam a cidadania [italiana] na sequência dos efeitos da Lei n.º 555/1912, tendo deliberadamente solicitado e obtido outra cidadania, não puderam transmiti-la aos filhos após o fato, a menos que tivessem declarado até 31/12/1997 que desejavam mantê-la.

A DDL Menia, no artigo 1º, propõe a reabertura desses prazos por três anos, a partir da entrada em vigor do dispositivo. Esta seria, talvez, uma limitação???

Ou, se quisermos ser honestos, deveremos admitir que esta é a oportunidade, perdida há 26 anos, de conceder a esses descendentes a reaquisição da cidadania?

Mas vamos ao artigo 2º, o infame e injusto artigo que limitaria, impediria, aquele que gostaria de "impor" o conhecimento da língua italiana, a sua língua, aos italianos.

O artigo 2.º do DDL, meus caros concidadãos, através do parágrafo n.º 1 propõe inserir na Lei 91/1992, após o art. 17, o novo art. 17.1, descrevendo todo o texto referente a este último entre aspas, e através do parágrafo 2 propõe algumas alterações nos artigos 4, 6, 9.1 e 10-bis.

Deixando de lado o jargão jurídico, deve-se, no entanto, enfatizar que a inserção de uma

di una norma di legge in un determinato punto del testo, e non in un altro, non è senza significato. I giuristi lo sanno bene.

Il fatto di inserire il proposto art. 17.1 dopo l'art. 17 della Legge 91/1992, che dispone in tema di "chi ha perduto la cittadinanza", è indicativo in relazione al fatto di essere riferito a coloro che, da maggiorenni emancipati,

È per questo, signori miei, che la registrazione di un figlio minorenni da parte di uno dei genitori italiani non ha bisogno di alcun processo di cittadinanza

richiedano il riconoscimento della cittadinanza in prima persona. La norma proposta non si riferisce quindi ai figli minorenni di cittadini, se non fosse così sarebbe stata inserita dopo il primo articolo della Legge, che stabilisce chi sono i "cittadini per nascita".

A proposito: chi sono i cittadini "per nascita", secondo la Legge?

Cittadini per nascita sono i figli di madre o padre cittadini ed i nati nel territorio della Repubblica se i loro genitori sono ignoti oppure

disposizione legal num determinado ponto do texto, e não em outro, não é desprovida de sentido. Os juristas sabem bem disso.

A inserção da proposta do art. 17.1 após o art. 17 da Lei 91/1992, que dispõe sobre o tema "aqueles que perderam a cidadania", indica que se isso se refere àqueles que, como adultos emancipados, solicitam eles próprios o reconhecimento da cidadania. A norma proposta não se refere, portanto, aos filhos menores de cidadãos, caso contrário teria sido inserida após o artigo primeiro da Lei, que estabelece quem são os "cidadãos por nascimento".

A propósito: quem são os cidadãos "por nascimento", segundo a Lei?

São cidadãos por nascimento os filhos de mãe ou pai cidadão e os nascidos no território da República se os pais forem desconhecidos ou apátridas (sem cidadania), estes últimos apenas se não for comprovada a posse de outra cidadania (art. 1º, Lei nº91/1992).

Os demais, que também têm o sacrossanto direito ao reconhecimento da cidadania com base no assim chamado - e na minha opinião, mais do que sacrossanto - *iure sanguinis*, uma vez reconhecido esse direito nas formas estabelecidas, serão "cidadãos por descendência".

É por isso, senhores, que o

apolidi (senza cittadinanza), questi ultimi solo nel caso non venga provato il possesso di altra cittadinanza (Art. 1, Legge n°91/1992).

Gli altri, che pure hanno il sacrosanto diritto al riconoscimento della cittadinanza con base nel cosiddetto, e secondo me più che sacrosanto iure sanguinis, una volta riconosciuto questo diritto nelle forme previste, saranno “cittadini per discendenza”.

È per questo, signori miei, che la registrazione di un figlio minore da parte di uno dei genitori italiani non ha bisogno di alcun processo di cittadinanza, né di procedimento amministrativo, per essere considerato italiano a tutti gli effetti legali.

È il caso in cui lo stesso genitore trasmette la sua cittadinanza ai figli.

Io, per esempio, ho registrato nel 2020 la mia ultima figlia nata a Brasilia nel 2013, senza instaurare alcun processo o procedimento amministrativo complesso. È stata semplicemente registrata nel mio Stato di Famiglia, su mia richiesta documentata, ed iscritta all’A.I.R.E. senza bisogno di alcuna modalità procedimentale, se non la presentazione del certificato di nascita debitamente tradotto e dotato di Apostille, nel tempo di un mese e mezzo.

registro de um filho menor por um dos pais italianos não exige nenhum processo de cidadania ou procedimento administrativo para ser considerado italiano para todos os efeitos legais.

É o caso em que o mesmo progenitor transmite a sua cidadania aos filhos.

Eu, por exemplo, registrei em 2020 minha última filha,

É por isso, senhores, que o registro de um filho menor por um dos pais italianos não exige nenhum processo de cidadania

nascida em Brasília em 2013, sem estabelecer nenhum processo ou procedimento administrativo complexo. Ela foi simplesmente registrada no meu Cadastro Familiar, mediante solicitação documentada minha, e registrada no Aire sem necessidade de qualquer meio processual, exceto a apresentação da certidão de nascimento devidamente traduzida e apostilada, no prazo de um mês e meio.

Já se o filho de um cidadão,

Già se il figlio di cittadino, da maggiorenne emancipato, richiederà il riconoscimento della cittadinanza, si tratterà di “acquisizione” volontaria, e non di automatismo legale, in caso contrario rimarrà uno straniero.

In sostanza, il testo Menia propone due cose:

Ai fini dell’acquisto, riacquisto, concessione o elezione della cittadinanza, il ché può avvenire solo da parte di maggiorenne emancipato, oltre a dimostrare la esistenza dei rispettivi requisiti dovrà essere provata la conoscenza della lingua italiana;

Colui che richiede di acquistare la cittadinanza italiana con base in ascendente diretto italiano con il quale il legame di parentela superi il terzo grado (cioè, come minimo, deve trattarsi del suo trisnonno o della sua trisnonna), oltre alla dimostrazione della catena genealogica e la conoscenza della lingua, dovrà dimostrare anche la sua residenza continuativa nel territorio della Repubblica da almeno un anno.

Insomma, il figlio minorenni di italiano/a non ha certo bisogno di parlare in italiano, perché lui nasce italiano, mentre tutti gli altri che da maggiorenni richiedessero di essere riconosciuti come tali, secondo la proposta del DDL Menia dovranno dimostrare la conoscenza della nostra lingua,

enquanto adulto emancipato, solcitasse o riconoscimento da cittadinanza, seria una “acquisição” voluntária, e não um automatismo legal, caso contrário permaneceria um estrangeiro.

Em essência, o texto de Menia propõe duas coisas:

Para efeitos de aquisição, reaquisição, concessão ou eleição da cidadania, que só pode ser feita por maior de idade emancipado, além de comprovar a existência dos respectivos requisitos, deverá ser comprovado o conhecimento da língua italiana;

Quem solicitar a aquisição da cidadania italiana com base em ascendente direto italiano com quem a relação de parentesco ultrapasse o terceiro grau (ou seja, no mínimo deverá ser seu tataravô ou tataravó), além da demonstração da cadeia genealógica e do conhecimento da língua, deverá ainda comprovar residência contínua por, pelo menos, um ano, no território da República.

Em suma, o filho menor de um italiano certamente não precisa falar italiano, porque nasce italiano, enquanto todos os outros que, como adultos, solicitem ser reconhecidos como tal, segundo a proposta do DDL de Menia, deverão demonstrar conhecimento da nossa língua, atentando para o fato de que, quando se trata

con attenzione al fatto che quando si tratti di discendente diretto oltre il terzo grado l'istanza potrà essere presentata solo in Italia, dopo almeno un anno di residenza ufficialmente registrata nel territorio della Repubblica, cioè non potrà più essere instaurato il procedimento per via di consolato.

Adesso, proviamo a vedere cosa è giusto e cosa non lo è.

Si badi bene, sto dicendo “cosa è giusto”, e non cosa ci serve, oppure ci fa comodo per qualche ragione oppure, ancora, cosa ci interessa per dimostrare un certo *status symbol*.

La cittadinanza significa essere parte di una nazione ed essere da questa considerati a tutti gli effetti come uno dei suoi figli, che ha il dovere di partecipare alle sorti del Paese e di difenderlo, oltre che di rispettare le sue leggi. Un figlio da proteggere, salvare ed aiutare per sempre.

Prima di tutto, proviamo a immaginare che io, emigrato in Brasile, non pensassi a registrare mia figlia come membro della mia famiglia italiana, fino a ai suoi 18 anni. E poi nemmeno lei stessa, mia figlia, pensasse per tutta la sua vita a prendere il minimo contatto con l'Italia. E così facesse la figlia di mia figlia, cioè mia nipote. Ed ancora, per tutta la vita non prendesse il minimo contatto con l'Italia nemmeno la

de discendente diretto, além do terceiro grau, o pedido só poderá ser apresentado na Itália, após pelo menos um ano de residência oficialmente registrada no território da República, ou seja, o procedimento não pode mais ser iniciado através do consulado.

Agora, vamos tentar ver o que é certo e o que não é.

Veja bem, estou dizendo “o que é certo”, e não aquilo que nos serve, ou que nos seja conveniente por algum motivo ou, novamente, o que nos interessa para a demonstração de um determinado *status symbol*.

Cidadania significa fazer parte de uma nação e ser por ela considerado, em todos os aspectos, como um dos seus filhos, que tem o dever de participar no destino do país e de defendê-lo, bem como de respeitar as suas leis. Um filho para proteger, salvar e ajudar para sempre.

Em primeiro lugar, vamos tentar imaginar que eu, tendo emigrado para o Brasil, não tivesse pensado em registrar minha filha como membro da minha família italiana até os seus 18 anos. E, depois, nem ela mesma, minha filha, pensasse durante toda a sua vida em manter o menor contato com a Itália. E o mesmo acontecesse com a filha da minha filha, ou seja, minha neta. E, novamente,

mia pronipote, cioè la figlia di mia nipote.

Ma, di punto in bianco, immaginiamo che la figlia della mia pronipote, della quale sarei stato il trisnonno, discendente che di sicuro io non conoscerò perché in quel futuro remoto sarò deceduto da molti anni, decidesse invece di prendere contatto con l'Italia e chiedesse di acquisire la cittadinanza e, con questa finalità, si presentasse al Consolato d'Italia per chiedere informazioni,

La cittadinanza significa essere parte di una nazione ed essere da questa considerati a tutti gli effetti come uno dei suoi figli

rivolgendosi all'addetto di sportello in portoghese.

Se l'impiegato incaricato, una volta compresa la situazione, prima di spiegarle il suo diritto come discendente, chiedesse alla figlia della mia pronipote di spiegare il motivo del suo interesse nell'acquisire la cittadinanza italiana, considerata la non conoscenza della lingua nazionale

pelo resto da vida, nem mesmo a minha bisneta, ou seja, a filha da minha neta, tivesse o menor contato com a Itália.

Mas, de repente, imaginemos que a filha da minha bisneta, de quem eu seria tataravô - descendente que certamente não conheceria porque nesse futuro distante já estarei morto há muitos anos - decidisse, em vez disso, fazer contato com a Itália e pedisse o reconhecimento da cidadania e, para isso, se apresentasse ao Consulado Italiano para solicitar informações, falando com o recepcionista em português.

Se o funcionário responsável, uma vez compreendida a situação, antes de explicar seu direito como descendente, pedisse à filha de minha bisneta que explicasse o motivo de seu interesse em adquirir a cidadania italiana, considerando seu desconhecimento da língua nacional e a ausência de [interesses] italianos em todas as suas três gerações diretas anteriores, seria a coisa certa a fazer? Certamente que não, você me dirá, e terá razão: lei é lei, e ponto final!

Mas nós, dentro de nós mesmos, com toda a honestidade, deveríamos nos fazer algumas perguntas sobre este tema, por exemplo:

e l'assenza di italiani in tutte e tre le sue generazioni dirette precedenti, sarebbe un giusto comportamento? Certamente no, mi direte, ed avreste ragione: il diritto è diritto, punto e basta!

Però noi, dentro noi stessi, in tutta onestà, qualche domandina su questo tema, ce la dovremmo porre, per esempio:

- 1 - perché, per decenni e decenni, di padre in figlio, e poi nipote e pronipote, nessuno si è mai interessato di prendere il minimo contatto con l'Italia?

- 2 - è stato realmente impossibile nel corso di 4 generazioni, cioè non molto meno di un intero secolo, mantenere anche il benché minimo contatto con la Nazione lontana? oppure c'è stato poco interesse, o poca necessità? Oppure, forse, non si sono voluti prendere impegni o assumere doveri?

- 3 - ancora, forse la Nazione è stata dimenticata completamente con il trascorrere degli anni, magari per ritenerla in certo tal modo responsabile delle sofferenze passate a causa della fame e del bisogno di emigrare?

Io non domanderei mai a mia figlia che tornasse a casa, da vecchietta e dopo essere andata via a 14 anni di età, il motivo del suo ritorno, però di certo le domanderei il perché della sua partenza in quel tempo lontano.

- 1 - Por que razão, durante décadas e décadas, de pai para filho, e depois neto e bisneto, ninguém nunca se interessou em fazer o menor contato com Itália?

- 2 - Foi realmente impossível, ao longo de quatro gerações, isto é, não muito menos de um século inteiro, manter o mais leve contato com a nação distante? ou houve pouco interesse, ou pouca necessidade? Ou, talvez, não quisessem assumir compromissos ou assumir deveres?

Cidadania significa fazer parte de uma nação e ser por ela considerado, em todos os aspectos, como um dos seus filhos

- 3 - Mais, talvez a Nação tenha sido completamente esquecida ao longo dos anos, talvez para, de alguma forma, responsabilizá-la pelo sofrimento passado devido à fome e à necessidade de emigrar?

Jamais eu perguntaria à minha filha que voltasse para casa, já idosa e depois de ter partido aos 14 anos de idade, o motivo do seu regresso, mas certamente lhe questionaria sobre o motivo

Se, dopo la partenza di mia figlia in giovane età, si presentasse improvvisamente a casa mia il figlio della mia pronipote, cioè il figlio del figlio di mia nipote, che altri non sarebbe se non il figlio del figlio della figlia di mia figlia, di certo lo accoglierei come un figlio mio.

Però sono anche certo che gli spiegherei le regole della casa e chiarirei che ne pretenderò il rispetto, nel caso volesse restare.

E voi, cosa fareste?

Come dicevo all'inizio, qualcuno tra i commentatori più imprudenti ha affermato che gli italiani residenti in Italia non conoscerebbero le origini della loro stessa nazionalità.

Come tutti sanno, l'Italia si è unita nel Regno d'Italia nel 1861, quando già molti avevano lasciato quel territorio bellissimo e strategico al centro del Mar Mediterraneo, per fuggire dalla fame e dagli stenti.

Per la sua posizione geografica, da secoli, quella terra è stata oggetto dei più diversi conquistatori provenienti da tutte le direzioni.

Dopo la caduta dell'Impero Romano, le orde barbariche del nord Europa, i Francesi di Napoleone, i turchi dell'Impero Ottomano, gli austro-ungarici e tanti altri avevano sempre fatto cosa propria di quella bella

da sua partida naquele tempo distante.

Se, após a partida de minha filha ainda jovem, aparecesse de repente em minha casa o filho da minha bisneta, ou seja, o filho do filho da minha neta, que não seria outro senão o filho do filho da filha da minha filha, certamente eu o receberia como meu próprio filho.

No entanto, também tenho certeza de que explicaria a ele as regras da casa e deixaria claro que exigiria respeito por elas se ele quisesse permanecer.

E você, o que faria?

Como disse no início, alguns dos críticos mais imprudentes afirmaram que os italianos residentes na Itália não conheceriam as origens da sua própria nacionalidade.

Como todos sabem, a Itália constituiu-se em Reino da Itália em 1861, quando muitos já tinham deixado aquele belo e estratégico território no centro do Mar Mediterrâneo para escapar da fome e das adversidades.

Pela sua posição geográfica, durante séculos, aquela terra foi objeto dos mais diversos conquistadores vindos de todas as direções.

Após a queda do Império Romano, as hordas bárbaras do norte da Europa, os franceses de Napoleão, os turcos do Império

penisola.

Avevamo avuto le città-stato, con le famiglie dominanti in quasi tutte le città importanti.

Soprattutto, l’Autorità Cattolica aveva fatto di Roma e del centro dell’Italia la sua sede, influenzando tutto il mondo conosciuto e comandando con le armi, senza rivali, nel suo territorio. Era l’epoca del potere temporale del Papato.

Gli abitanti di quelle terre, quindi, niente più erano stati, per secoli, se non sudditi inermi dei più diversi regnanti, oppressi, sfruttati e maltrattati.

Le ragioni per andarsene, quindi per fuggire alle tirannie che si davano il cambio tra loro, ed alla fame, erano sempre state molte, moltissime!

Poi, vennero i moti di insurrezione popolare, di cui i primi vennero stroncati nel sangue. Erano gli anni centrali del XXIX secolo, cioè tra gli anni 1845 e 1860.

Ma le sofferenze avevano ormai fatto forti quei sudditi inermi, che insistettero, ed i tentativi di unire il popolo si fecero più determinati, poi erano sempre meno disposti a continuare ad essere solo vittime dell’oppressione.

Vennero Saffi, Mazzini, Armellini, il Conte di Cavour Camillo Benso ed “i Mille” di Giuseppe Garibaldi, che corsero attraverso la Penisola,

Otomano, os austro-húngaros e muitos outros sempre usaram da bela península como sua casa.

Tivemos cidades-estado, com famílias dominantes em quase todas as grandes cidades.

Acima de tudo, a Autoridade Católica fez de Roma e da Itália central a sua sede, influenciando todo o mundo conhecido e governando com armas, sem rivais, no seu território. Era a era do poder temporal do Papado.

Os habitantes daquelas terras, portanto, nada mais foram, durante séculos, senão súditos indefesos dos mais diversos governantes, oprimidos, explorados e maltratados.

Os motivos da partida, portanto para fugir das tiranias que se revezavam entre eles, e da fome, sempre foram muitos, muitíssimos!

Depois vieram as revoltas populares, as primeiras das quais foram esmagadas em sangue. Foram os anos centrais do século XIX, ou seja, entre os anos de 1845 e 1860.

Mas o sofrimento agora tinha fortalecido aqueles súditos indefesos, que insistiram, e as tentativas de unir o povo tornaram-se mais determinadas, então eles estavam cada vez menos dispostos a continuar a ser apenas vítimas da opressão.

Saffi, Mazzini, Armellini,

fieri delle loro giubbe rosse, per incitare l'insurrezione e l'unione di tutti gli abitanti di quegli 8 (otto) regni che si erano divisi la nostra Terra.

Ma, cosa avevano in comune tra loro, gli abitanti della amata Penisola?

Tutti quegli abitanti parlavano

Non dovrebbe essere obbligatorio dimostrare di conoscere la nostra lingua quando si chiede la cittadinanza italiana?

la stessa lingua, la lingua di Dante Alighieri! Ecco cosa avevano in comune, quei poveri sudditi sfruttati ed oppressi da tutti per secoli.

È stata proprio la Lingua Italiana ad unire quei popoli, nel 1861, e formare il Regno d'Italia, signori miei!

L'unione insurrezionale dei sudditi di quegli otto regni si era formata in base al fatto che tutti parlavano, e solo pochi scrivevano, in italiano.

Gli italiani, cari concittadini, si riconoscono per il fatto di parlare

o Conde de Cavour Camillo Benso e os “Mil” de Giuseppe Garibaldi vieram, percorrendo a Península, orgulhosos de suas boinas vermelhas, para incitar a insurreição e a união de todos os habitantes daqueles 8 (oito) reinos que dividiam a nossa Terra.

Mas o que tinham em comum os habitantes da querida Península?

Todos aqueles habitantes falavam a mesma língua, a língua de Dante Alighieri! Isto é o que eles tinham em comum, aqueles pobres sujeitos explorados e oprimidos por todos, durante séculos.

Foi justamente a língua italiana que uniu aqueles povos, em 1861, e formou o Reino da Itália, meus senhores!

A união insurrecional dos súditos desses oito reinos foi formada com base no fato de que todos falavam, e apenas alguns escreviam, em italiano.

Os italianos, caros concidadãos, são reconhecidos pelo fato de falarem o italiano e não pelo passaporte!

Esta, queiramos ou não, é a origem da nossa nacionalidade.

Com isto não quero dizer que quem não fala italiano não seja italiano.

Mas quero certamente dizer que o italiano é a nossa língua, é o que nos uniu no sofrimento e na guerra, na insurreição e na conquista,

in italiano, non per il passaporto!

Questa, che piaccia oppure no, è l'origine della nostra nazionalità.

Non voglio dire, con questo, che chi non parla in italiano non sia italiano.

Ma di certo voglio dire che l'italiano è la nostra lingua, è ciò che ci ha unito nella sofferenza e nella guerra, nell'insurrezione e nella conquista, ed è talmente importante che nella nostra Costituzione, la Costituzione del 1946, nemmeno sta scritto in alcun luogo che l'italiano è la lingua nazionale dell'Italia. Non era necessario, come non lo è tuttora, visto che sta nel nostro DNA.

Noi italiani di nascita non sapremmo le origini della nostra nazionalità?

Non sarebbe importante salvaguardare e tramandare l'italiano in tutte le generazioni di italiani, residenti in Italia oppure residenti in qualunque altra parte del mondo?

Non dovrebbe essere obbligatorio dimostrare di conoscere la nostra lingua quando si chiede la cittadinanza italiana?

Se ancora non si conosce, si deve imparare.

Le persecuzioni che gli immigrati italiani in Brasile hanno sofferto, quando prima ai tempi dello "Stato Nuovo" di Getulio Vargas e poi anche durante la seconda guerra mondiale veniva

e ela é tão importante que na nossa Constituição, a Constituição de 1946, sequer está escrito em parte alguma que o italiano é a língua nacional da Itália. Não foi necessário, como ainda não é, pois está no nosso DNA.

Não saberíamos nós, italianos de nascimento, as origens da

Não deveria ser obrigatório demonstrar conhecimento da nossa língua ao solicitar a cidadania italiana?

nossa nacionalidade?

Não seria importante salvaguardar e transmitir o italiano através de todas as gerações de italianos, sejam eles residentes na Itália ou residentes em qualquer outro lugar do mundo?

Não deveria ser obrigatório demonstrar conhecimento da nossa língua ao solicitar a cidadania italiana?

Se você ainda não a conhece, você deveria aprendê-la.

As perseguições sofridas pelos imigrantes italianos no Brasil, quando, primeiro na época do

loro semplicemente proibito di comunicare tra loro in italiano, sono ben conosciute da tutti.

Quindi, la conseguente perdita della nostra lingua è fatto incontestabile quanto penoso, che certamente ha creato nei confronti della nostra grande comunità di oggi un enorme debito storico a carico del Brasile, che tutti insieme dobbiamo pretendere con forza che sia riscattato.

Ciò potrebbe avvenire attraverso una giusta riparazione, costituita per esempio da un impegno concreto dello Stato nel permettere, finanziare e diffondere in tutto il territorio nazionale l'insegnamento della lingua italiana, nelle scuole dell'obbligo, nelle scuole superiori, nelle università e attraverso corsi sistematici.

Per noi, conoscere la nostra lingua è un dovere morale, come quasi tutti ammettono, nella stessa misura di quanto accade per il portoghese in Brasile, quindi proprio per questo non abbiamo il diritto di lamentarci, se nel sentirci italiani, al chiedere di essere riconosciuti come tali la legge ci chiede di dimostrarne la conoscenza e l'Amministrazione Pubblica pretende di comunicare con noi in italiano.

Sono le regole della Casa.

L'Italia, anche se sembra superfluo ricordarlo, si trova

“Estado Novo” de Getúlio Vargas e, depois, também durante a Segunda Guerra Mundial, foram simplesmente proibidos de se comunicarem em italiano, são bem conhecidas de todos.

Portanto, a consequente perda de nossa língua é um fato indiscutível e doloroso, que certamente criou uma enorme dívida histórica do Brasil para com a nossa grande comunidade hoje, que todos juntos devemos exigir com força para ser resgatada.

Isto poderia acontecer através de uma reparação justa, que consistisse, por exemplo, num compromisso concreto do Estado para permitir, financiar e difundir o ensino da língua italiana em todo o território nacional, nas escolas obrigatórias, nas escolas secundárias, nas universidades e através de cursos sistemáticos.

Para nós, conhecer a nossa língua é um dever moral, como quase todos admitem, na mesma medida que acontece com o português no Brasil, e precisamente por isso não temos o direito de reclamar se, sentindo-nos italianos, ao pedir para sermos reconhecidos como tal, a lei exigir que demonstremos conhecimento dela e a Administração Pública pretender comunicar-se conosco em italiano.

São as regras da Casa.

A Itália, mesmo que pareça

ubicata nel territorio nazionale della Repubblica Italiana, internazionalmente riconosciuto al prezzo di molto sangue versato e inenarrabili sofferenze durate secoli, in quella lontana penisola che tutti amiamo, ed in nessun altro posto.

Vogliamo essere riconosciuti come cittadini italiani? È giusto dimostrare di conoscere la nostra lingua.

Vogliamo essere accolti come dei figli della nostra Nazione, nonostante il fatto che l'ultimo italiano della nostra famiglia ascendente sia il nostro trisnonno e nessun altro degli altri discendenti si sia mai messo in contatto con l'Italia? È giusto essere accolti e riconosciuti come tali, ma solo se è davvero per risiedere stabilmente in Italia, e non per altri motivi.

La nostra cittadinanza è una cosa molto seria. Molto. Come tutte le nazionalità.

È la testimonianza della nostra vittoria, alla fine di una guerra durata secoli e secoli, per essere finalmente padroni della nostra Casa e fieri del nostro senso di appartenenza.

Ed è proprio questo stesso senso di appartenenza, cari fratelli concittadini miei, che mi porta ad abbracciare sinceramente ognuno di voi, simbolicamente, solo perché siamo tutti italiani, anche se non vi

supérfluo lembrar isso, está localizada no território nacional da República Italiana, reconhecida internacionalmente ao preço de muito sangue derramado e de sofrimentos indescritíveis que duraram séculos, naquela península distante que todos amamos, e em nenhum outro lugar.

Queremos ser reconhecidos como cidadãos italianos? É justo demonstrar conhecimento de nossa língua.

Queremos ser acolhidos como filhos da nossa Nação, apesar de o último italiano da nossa família ascendente ser o nosso tataravô e de nenhum dos outros descendentes ter tido contato com a Itália? É justo ser acolhido e reconhecido como tal, mas apenas se for realmente para residir permanentemente na Itália, e não por outras razões.

Nossa cidadania é uma coisa muito séria. Muito. Como todas as nacionalidades.

É o testemunho da nossa vitória, no final de uma guerra que durou séculos e séculos, para finalmente sermos donos da nossa Casa e orgulhosos do nosso sentimento de pertencimento.

E é precisamente este mesmo sentimento de pertencimento, queridos concidadãos, que me leva a abraçar sinceramente cada um de vocês, simbolicamente, só porque somos todos italianos,

conosco personalmente.

Siamo la più grande comunità di italiani residenti all'estero del mondo, siamo la più grande comunità straniera in Brasile, quindi è giusto, giustissimo, che la nostra lingua sia tramandata per sempre proprio qui, in questa grande Nazione che fa passi da gigante, per diventare non più qualcosa di costosissimo e riservato a pochi, ma la seconda lingua più parlata in Brasile.

Che la nostra lingua sia tramandata per sempre proprio qui, per diventare la seconda lingua più parlata in Brasile

Per questo, dobbiamo continuare a pretendere l'aiuto dell'Italia, dobbiamo pretendere l'aiuto del Brasile, affinché il rapporto fraterno esistente tra le nostre due nazioni si solidifichi ancora di più nel tempo, portandoci tutti ad essere gli artefici di questo legame indissolubile di fratellanza imperitura.

Viva l'Italia! ■

mesmo que não os conheça pessoalmente.

Somos a maior comunidade de italianos vivendo no exterior em todo o mundo, somos a maior comunidade estrangeira no Brasil, então é justo, muito justo, que a nossa língua seja transmitida para sempre exatamente aqui, nesta grande nação que está dando passos gigantescos, para se tornar, não algo muito caro e reservado a poucos, mas a segunda língua

Que a nossa língua seja transmitida para sempre exatamente aqui, para se tornar a segunda língua mais falada no Brasil

mais falada no Brasil.

Por isso devemos continuar a exigir a ajuda da Itália, devemos pretender a ajuda do Brasil, para que a relação fraterna existente entre as nossas duas nações se solidifique ainda mais ao longo do tempo, levando todos nós a sermos os artífices deste vínculo indissolúvel de fraternidade imperecível.

Vida longa à Itália! ■



Materiale ritirato dalla spazzatura si trasforma in arte nelle mani di Joel Nespolo, ex-alcolizzato, nipote di immigrante italiano. ♦
 Material retirado do lixo transforma-se em arte nas mãos de Joel Nespolo, ex-alcoólatra, neto de imigrante italiano.

Foto: G. W. / INSIEME



JOINVILLE-SC

L'artista della Vinveneto

NIPOTE DELL'IMMIGRANTE ITALIANO, JOEL NESPOLO PRODUCE ARTE A PARTIRE DAI RIFIUTI. SI DICE ISPIRATO ALL'ASCIA DEL PADRE, UN AGRICOLTORE DELL'ENTROTERRA DI SAN PAOLO. EX-ALCOLIZZATO, 11 FRATELLI, SCRIVE UN LIBRO RACCONTANDO IL "MIRACOLO" DELLA SUA VITA

Trentamila persone, due tonnellate e mezza di polenta, altre due tonnellate di pollo e circa tremila bottiglie di vino consumati. Questi sono alcuni dei numeri raggiunti dalla risuscitata Vinveneto di Joinville - una festa tradizionale (dal 24 al 27 agosto) che è giunta alla 14ª edizione dopo un lungo periodo di interruzione. A ingresso

■ **JOINVILLE-SC: O ARTISTA DA VINVENETO** - NETO DE IMIGRANTE ITALIANO, JOEL NESPOLO PRODUZ ARTE A PARTIR DO LIXO. DIZ-SE INSPIRADO NO ENXÓ DO PAI, UM AGRICULTOR DO INTERIOR DE SÃO PAULO. EX-ALCOÓLATRA, 11 IRMÃOS, ESCREVE UM LIVRO CONTANDO O "MILAGRE" DE SUA VIDA - Trinta mil pessoas, duas toneladas e meia de polenta, outras duas toneladas de frango e cerca de três mil garrafas de

libero, l'evento realizzato dal Circolo Italiano di Joinville e l'Expocentro Edmundo Doubrava con l'appoggio del Comune della città ha cercato di mantenere la caratteristica di una festa familiare, con svariata gastronomia e manifestazioni culturali come musica, danza anche folcloristica e, tra le altre, un movimentato e - come deve essere - rumoroso Campionato di Morra. Non è mancato il "versamento della polenta", la sfilata delle miss e la presentazione delle comunità italiane di Joinville - una città fondata dai tedeschi ma che oggi ospita un'attiva comunità italiana di immigrazione interna proveniente da varie località di Santa Catarina, divisa in una decina di nuclei che esercitano una salutare competizione in attività culturali, capaci di sopravvivere anche ai più difficili periodi della pandemia. Oltre alle bande Famiglia Deco Dal Ponte e Gruppo Ciribin, c'è stata la presentazione dei gruppi Anjos della Terra e Passinho ed un partecipato concorso che ha premiato la "coppia della comunità meglio vestita e particolare attenzione per le sfilate della Polentopéia - un originale gruppo di circa 40 ciclisti di Ascurra-SC, in

vinho consumidos. Estes são alguns dos números alcançados pela ressuscitada Vinveneto de Joinville - uma festa tradicional (24 a 27 de agosto) que chegou à 14ª edição depois de um longo período de interrupção. Com ingresso livre, o evento realizado pelo *Circolo Italiano di Joinville* e pela Expocentro Edmundo Doubrava com o apoio da Prefeitura Municipal da cidade procurou manter a característica de uma festa familiar, com variada gastronomia e manifestações culturais como música, dança inclusive folclórica e, entre outras, um movimentado e - como deve ser - barulhento Campeonto de Mora. Não faltou a "virada da polenta", desfile das princesas e a apresentação das comunidades italianas de Joinville - uma cidade fundada por alemães mas que hoje abriga uma ativa comunidade italiana de imigração interna proveniente de diversas localidades de Santa Catarina, divididas numa dezena de núcleos que exercem uma saudável competição de ativismo cultural, capaz de sobreviver inclusive aos mais exigentes períodos da pandemia. Além das bandas Família Deco Dal Ponte e Grupo Ciribin, houve a apresentação dos grupos Anjos da Terra e Passinho e um concorrido concurso que premiou

giallo, che sfilano in zig-zag cantando, mentre l'ultimo membro gira una polenta cotta a gas, degustata con formaggio e salame, alla fine, dagli stessi partecipanti.

La festa di questo anno ha presentato anche altri aspetti artistici della comunità locale - fin dalla preparazione di maschere e vari tipi di artigianato, oltre a prodotti tipici della gastronomia locale.

Due punti meritano essere citati: la produzione di veri gioielli solo a partire da squame di pesce (multicolori o naturali) della signora Maristela ed una piccola mostra dell'artista plastico Joel Nespolo, nipote di immigrante italiano che fa letteralmente nascere la sua arte dai rifiuti e dagli avanzi di materiali diversi.

Durante una breve intervista ad *Insime*, l'"artista della Vinveneto" ha detto, quanto ringrazia Dio e la sua arte per il dono della vita: un ex-alcolizzato, che ora dice di stare scrivendo un libro per raccontare la sua "storia di salvezza". Figlio di agricoltore che viveva nell'entroterra di San Paolo, 11 fratelli, lui attribuisce la sua ispirazione artistica a suo padre che aveva strumenti come l'ascia,

o "casal da comunidade mais bem trajado, com destaque para os desfiles da Polentopéia - um original grupo de cerca de 40 ciclistas de Ascurra-SC, trajados de amarelo, que desfilam em zigue-zague cantando, enquanto o último integrante mexe uma polenta cozida em fogo de gás, degustada com queijo e salame no final pelos próprios participantes.

A festa deste ano apresentou também outros aspectos artísticos da comunidade local - desde a confecção de máscaras e diversos tipos de artesanato, além de produtos típicos da gastronomia local.

Dois itens merecem destaque: a produção de verdadeiras joias exclusivamente a partir de escamas de peixes (multicoloridas ou naturais), por dona Maristela, e uma pequena mostra do artista plástico Joel Nespolo, um neto de imigrante italiano que faz sua arte nascer literalmente do lixo e das sobras de materiais diversos.

Durante breve entrevista a **insieme**, o "artista da Vinveneto" contou, comovido, como agradece a Deus e à sua arte pelo dom da vida: um ex-alcoólatra, que agora diz estar escrevendo um livro para contar sua "história de salvação". Filho de agricultor que vivia no interior de São Paulo, 11 irmãos, ele atribui sua inspiração

il girabacchino e altri del genere, oggetti necessari alla produzione di mangiatoie nelle quali erano trattati gli animali. "Oggi, quando lavoro il legno, ricordo di mio padre e la sua ascia, per questo dico che ho imparato da lui", semplifica Nespolo raccontando la sua storia.

Se è già andato in Italia? Se parla italiano? L'artista racconta che la sua prima mostra nella vita è stata proprio in Italia, dove la lingua non era un problema. Ha l'appoggio di direttori del Circolo Italiano, spazio che rappresenta anche un po' la sua "propria casa". ■

artística a seu próprio pai que tinha em ferramentas como o enxó, o arco de pua e outros do gênero o instrumental necessário à produção de coxos nos quais eram tratados os animais. "Hoje, quando trabalho a madeira, eu lembro de meu pai e seu enxó, por isso digo que eu aprendi com ele", simplifica Nespolo ao contar sua história.

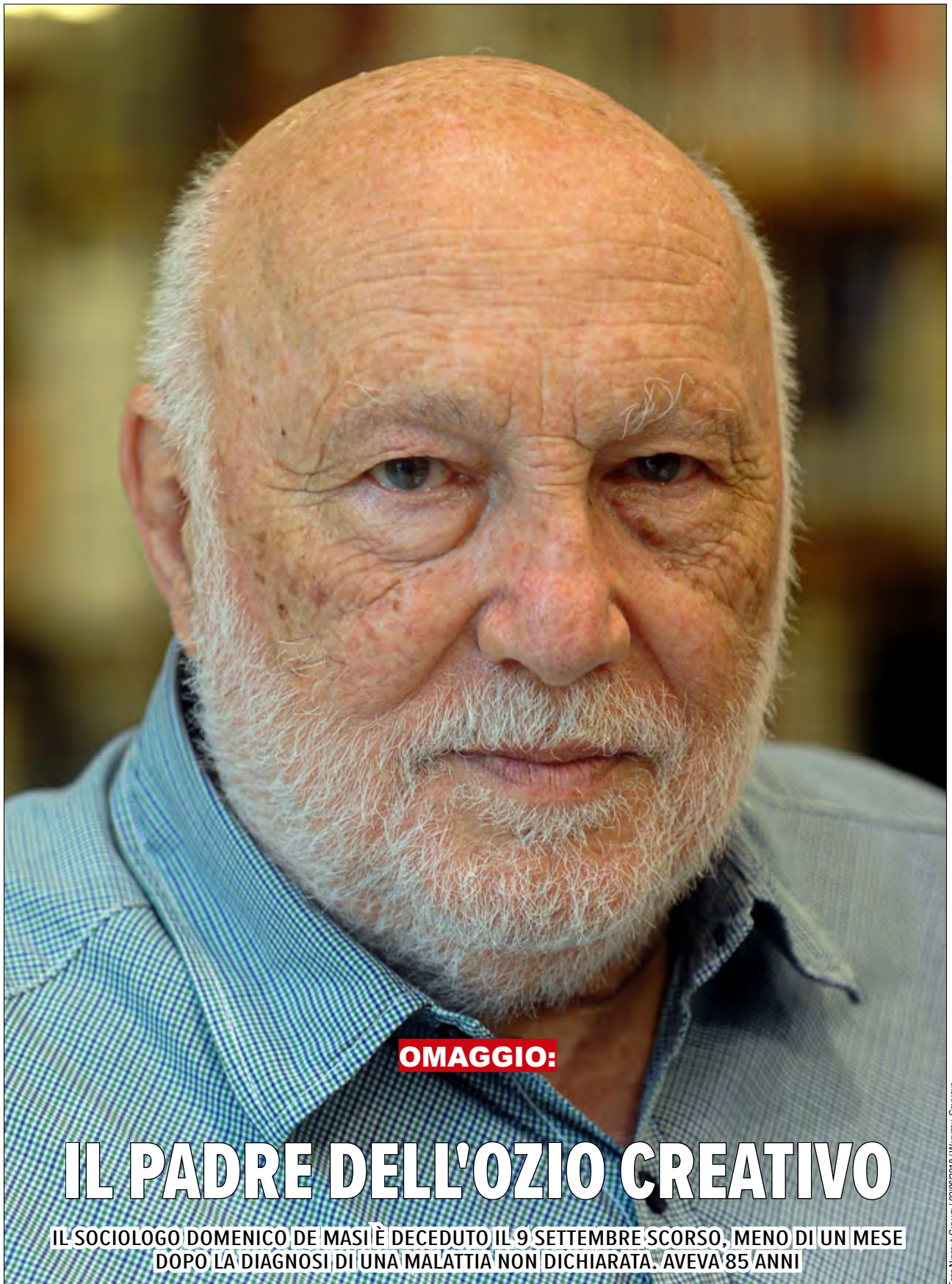
Se já foi à Itália? Se fala o italiano? O artista conta que sua primeira exposição na vida foi exatamente na Itália, onde a língua não lhe representou um problema. Ele tem o apoio de diretores do Círculo Italiano, espaço que representa também um pouco sua "própria casa". ■





Aspetti della Vinveneto: In alto, Maristela e la sua arte floreale con squame di pesce; Luciana, della scuola Dante Alighieri; la "polentopéa" in azione e la mostra di maschere. ♦ Aspectos da Vinveneto: No alto, Maristela e sua arte floral com escamas de peixe; Luciana, da escola Dante Alighieri; a "polentopéa" em ação e a mostra de máscaras.

Foto: rawas / INSEME



OMAGGIO:

IL PADRE DELL'OZIO CREATIVO

IL SOCIOLOGO DOMENICO DE MASI È DECEDUTO IL 9 SETTEMBRE SCORSO, MENO DI UN MESE DOPO LA DIAGNOSI DI UNA MALATTIA NON DICHIARATA. AVEVA 85 ANNI

Foto: Niccolò Cavalli / 02/06/2018 / Wikimedia Commons

Conosciuto in tutto il mondo, in particolare in Brasile, la morte del sociologo italiano Domenico De Masi ha sorpreso tutti. A meno di un mese dopo il diagnostico di una "malattia invasiva" (la stampa italiana non ha informato quale), i suoi funerali sono stati celebrati nel Tempio di Adriano, a Roma, l'11 settembre scorso. È stato il professore della "sociologia del lavoro", creatore del concetto dell'ozio creativo e autore di innumerevoli opere sulla società post-industriale ed il futuro del lavoro, dell'occupazione e della disoccupazione.

"Insoddisfatto con il modello sociale centrato nell'idolatria del lavoro", De Masi, secondo la presentazione del suo lavoro principale, "propone un nuovo modello basato sulla simultaneità tra lavoro, studio e tempo libero, in cui gli individui sono educati a privilegiare la soddisfazione di necessità radicali, come l'introspezione, l'amicizia, l'amore, le attività ludiche e la convivenza". Secondo il sociologo, l'"ozio può trasformarsi in violenza, nevrosi, vizio e pigrizia ma può anche elevarsi all'arte, alla creatività e alla libertà. È nel tempo libero che passiamo la maggior parte dei nostri giorni ed è in esso che dobbiamo concentrare le nostre

■ **HOMENAGEM: O PAI DO ÓCIO CRIATIVO** - O SOCIÓLOGO DOMENICO DE MASI MORREU EM 9 DE SETEMBRO, MENOS DE UM MÊS APÓS O DIAGNÓSTICO DE UMA DOENÇA NÃO DIVULGADA. TINHA 85 ANOS - Conhecido em todo o mundo, em especial no Brasil, a morte do sociólogo italiano Domenico De Masi surpreendeu a todos. Em menos de um mês após o diagnóstico de uma "doença invasiva" (a imprensa italiana não informou qual), seus funerais eram celebrados no Templo de Adriano, em Roma, no dia 11 de setembro que passou. Foi-se o professor da "*sociologia del lavoro*", criador do conceito do ócio criativo e autor de inúmeras obras sobre a sociedade pós-industrial e o futuro do trabalho, da ocupação e da desocupação.

"Insatisfeito com o modelo social centrado na idolatria do trabalho", De Masi, segundo a apresentação de sua obra principal, "propõe um novo modelo baseado na simultaneidade entre trabalho, estudo e lazer, no qual os indivíduos são educados a privilegiar a satisfação de necessidades radicais, como a introspecção, a amizade, o amor, as atividades lúdicas e a convivência". Para o sociólogo, o "ócio pode transforma-se em violência, neurose, vício e preguiça, mas pode também elevar-se para

potenzialità"

Cittadino Onorario di Rio de Janeiro, era amico personale del presidente Lula, che aveva visitato nel periodo in cui era in prigione, a Curitiba.

DOMENICO De Masi era nato a Rotello, un comune con meno di 12.200 abitanti in provincia di Campobasso, Molise, il 1º febbraio 1938. A otto anni la sua famiglia si era trasferita a Sant'Agata de'Goti, provincia di Benevento, Campania. Nel 1960 si era laureato in giurisprudenza, a Perugia, specializzandosi in Sociologia del Lavoro a Parigi. Iniziò la sua carriera di professore presso l'Università Federico II, a Napoli, trasferendosi poi a Milano e nel 1966 già era a Roma. Dopo aver insegnato in varie altre strutture, dal 1977 diventò direttore della Facoltà di Scienze della Comunicazione a La Sapienza, di Roma.

Nella sua vita, De Masi è stato imprenditore ed anche presidente dell'Istituto Nazionale di Architettura, oltre che assessore alla cultura e turismo di Ravello, in provincia di Salerno, Campania, dove rilanciò il Ravello Festival, si battè per la costruzione dell'Auditorium Oscar Niemeyer (progetto donato dall'architetto brasiliano) e ha presieduto anche la Fondazione Ravello.

In Brasile, è stato consulente

a arte, a creatività e a libertà. É no tempo livre que passamos a maior parte de nossos dias e é nele que devemos concentrar nossas potencialidades"

Cidadão Honorário do Rio de Janeiro, era amigo pessoal do presidente Lula, que visitou no período em que ficou na cadeia, em Curitiba.

Domenico De Masi nasceu em Rotello, um município com menos de 1.200 habitantes Campobasso, Molise, no dia 1º de fevereiro de 1938. Aos oito anos, sua família se transferiu para Sant'Agata de'Goti, província de Benevento, Campania. Em 1960 formou-se em Jurisprudência, em Perúgia, especializando-se em Sociologia do Trabalho em Paris. Iniciou sua carreira de professor na Universidade Federico II, em Nápoles, mudando em seguida para Milão e em 1966 já estava em Roma. Depois de lecionar em diversos outros estabelecimentos, a partir de 1977 torna-se diretor da Faculdade de Ciências da Comunicação em *La Sapienza*, de Roma.

Em sua vida, De Masi foi empresário e também presidente do Instituto Nacional de Arquitetura, além de assessor para a cultura e turismo de Ravello, na província de Salerno, Campania, onde lançou o *Ravello Festival*, bateu-se pela construção do Auditorium Oscar

del Sebrae - Servizio Brasiliano di Appoggio alle Micro e Piccole Imprese, del Governo di Santa Catarina (al tempo di Luiz Henrique) e della Rede Globo.

Quando si parla nella teoria del sociologo, il riassunto viene facile: "C'è un ozio alienante, che ci fa sentire vuoti e inutili. Ma c'è anche un altro ozio, che ci fa sentire liberi ed è necessario alla produzione delle idee, così come le idee sono necessarie allo sviluppo della società". E ancora: "Per molti entusiasti, l'ozio è il momento di aver cura dello spirito, diverso dal non fare, sono gli instanti in cui la mente ed il corpo sono occupati da quelle attività che danno piacere di vivere, intrattenimento e motivazione alle persone".

In un'intervista concessa alla BBC News/Brasile nel 2017, De Masi si era manifestato ottimista in relazione agli aspetti della vita brasiliana, credendo che la traiettoria di mescolanza può essere di esempio all'intolleranza. "Il Brasile, seppur oppresso, continua il popolo meno infelice del mondo", che "conserva una visione equilibrata del tempo, dove lavoro e tempo libero hanno uguale importanza. Questo è un segnale positivo di saggezza", ha detto. ■

Niemeyer (progetto doado pelo arquiteto brasileiro), e presidiu também a Fundação Ravello.

No Brasil, foi consultor do Sebrae - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, do Governo de Santa Catarina (ao tempo de Luiz Henrique) e da Rede Globo.

Quando se fala na teoria do sociólogo, o resumo vem logo à vista: "Existe um ócio alienante, que nos faz sentir vazios e inúteis. Mas existe também outro ócio, que nos faz sentir livres e é necessário à produção de ideias, assim como as ideias são necessárias ao desenvolvimento da sociedade." Mais: "Para muitos entusiastas, o ócio é o momento de cuidar do espírito, diferente do não fazer, são os instantes em que a mente e o corpo são preenchidos por aquelas atividades que dão prazer de viver, entretenimento e motivação às pessoas".

Numa entrevista concedida à BBC News/Brasil em 2017, De Masi manifestou-se otimista em relação a aspectos da vida brasileira, acreditando que a trajetória de miscigenação pode representar um exemplo à intolerância. "O Brasil, apesar de deprimido, continua o povo menos infeliz do mundo", que "conserva uma visão equilibrada do tempo, onde trabalho e lazer têm igual importância. Este é um sinal positivo de sabedoria", disse. ■



DALLE RETI SOCIALI



Dal profilo FB del Reporter Fotografico Cesar Brustolin (nel dettaglio), di Curitiba-PR, il 04/10: "Mia madre Regina Zolet Brustolin compiendo oggi 98 anni".



"Partendo per il 1° intercambio della Scuola Prof. Jose Campestrini, del Circolo Trentino di Balneario Camboriu-SC, con il Campus Magnolie Scuola di italiano a Castelraimondo, Italia. Profilo FB TBC il 01/10.





DALLE RETI SOCIALI

Dal profilo FB di Frederico Tojal Cianni, presidente Comites DF, il 01/10: "E oggi sono 12 Lucca @lucca_vfl amato figlio, compagno di tanti Maracana, giri in moto, lotta, mare ... continua crescendo e una buona persona, atleta e amico! Ti amo!".



"Para melhorar a qualidade de vida, melhora a qualidade de seus pensamentos." Perfil FB de Carrafa B F Jobson, do Espirito Santo, em 03/10.



"Bucatini all'amatriciana in compagnia dell'amico Salvatore di Venezia. Perfil FB de Walter Petruzzello em 30/09/2023.



DALLE **RETI** SOCIALI



"Ancora un po' di Savigliano", dal profilo di Daniela Dardi-Sao Caetano do Sul-SP su FB, il 04/10.





DALLE RETI SOCIALI



Dai profili Instagram ItalyinBrazil e ItalyinBH, membri di una comitiva dell'Università di Torino firmando accordi con autorità brasiliane per la spedizione scientifica in Amazonia e incentivo alla cooperazione accademica con Minas Gerais.

ARTICOLO:

Poetessa è divenuta stella

ADRIANA GARDA DE SOUZA
SI TROVA ORA IN UN'ALTRA
DIMENSIONE. NOI, SUOI AMICI
LETTERATI, SIAMO COSTERNATI

■ DI / POR IZABELLA PAVESI - SC

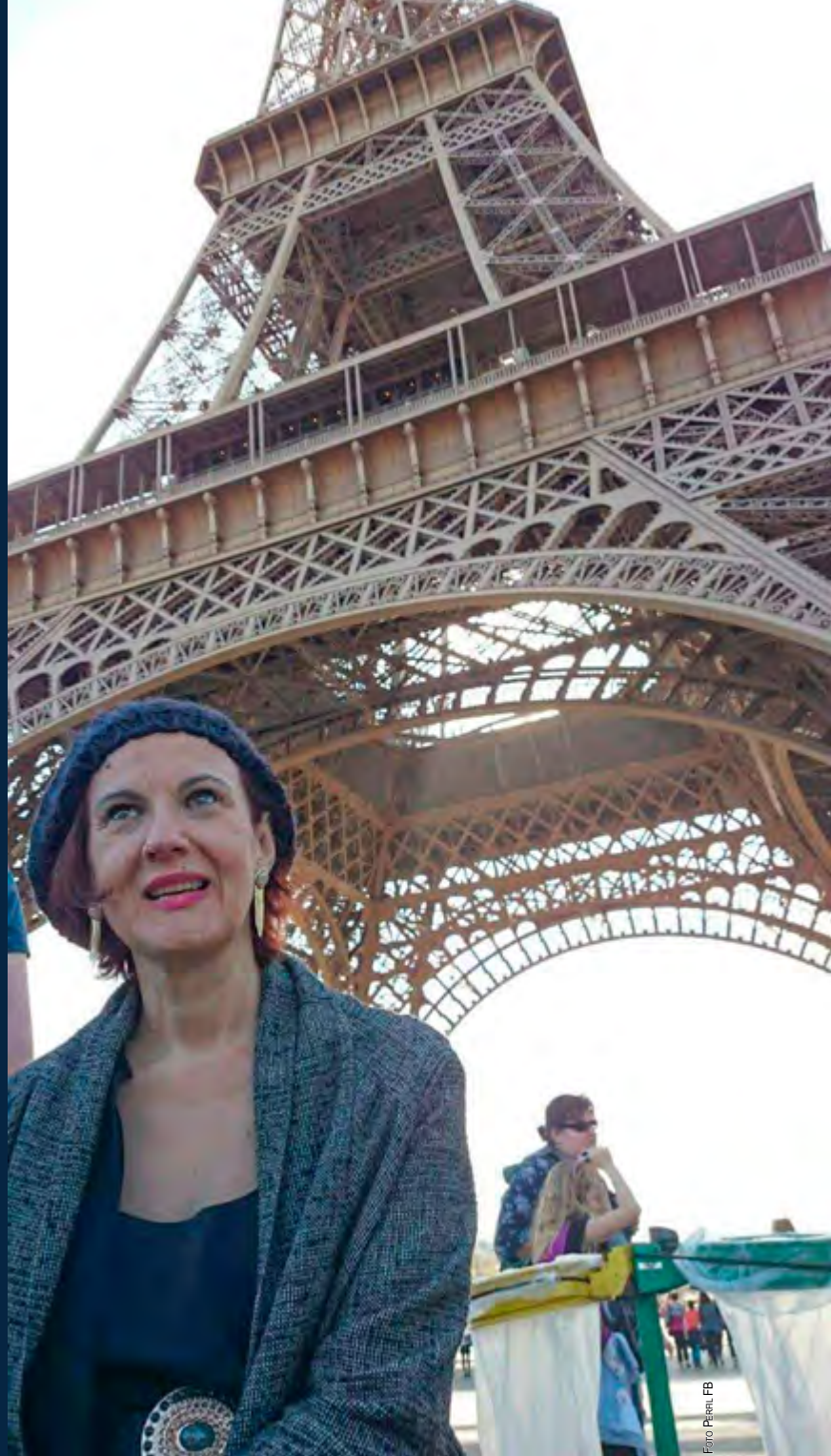


Foto: PeterLFB

Integrante dell'Accademia di Lettere di Nova Trento, la scrittrice e poetessa Adriana Garda de Souza ha avuto come madrina la figlia Uiná Simão, e come patrono, Padre Angelo Sabbatini (SJ). Lei

■ **ARTIGO: POETISA VIROU ESTRELA** - ADRIANA GARDA DE SOUZA PARTIU PARA OUTRA DIMENSÃO. NÓS, SEUS AMIGOS DAS LETRAS, FICAMOS TODOS CONSTERNADOS - Integrante da Academia de Letras de Nova

che è stata una delle fondatrici dell'Accademia, insieme a Moacir Antonio Facchini e la leader presidente Maria do Carmo Tridapalli Facchini, il 13 luglio 2011. Oltre a far parte del consiglio direttivo dell'Accademia di Lettere di Nova Trento, Santa Catarina, era membro corrispondente dell'Accademia di Lettere di Governador Celso Ramos-SC. Nata il 4 novembre 1965, a Florianópolis-SC, si era laureata ad Agronomia, e lavorò dal 2005 al 2010 come ingegnere agronomo, a São João Batista; è stata professoressa di chimica e geografia ed ultimamente esercitava la professione di Enologo, a Nova Trento-SC.

Una persona di acuta sensibilità non ci metteva molto a esporre le sue emozioni e così è stata editorialista della rivista Passatempoeria per quattro anni, firmando l'editoriale Riflessioni del Quotidiano. Attuale segretaria nell' ALB/SC - Accademia di Lettere del Brasile a Nova Trento, da questa aveva ricevuto il Certificato di Merito Letterario. Poetessa lo divenne in presenza della vita quotidiana, non sempre facile. Entrare nel mondo poetico le permise la pubblicazione di poesie nei libri Premium II e Premium X - Ouro e anche

Trento, a scrittrice e poetisa Adriana Garda de Souza teve como madrinha a filha Uiná Simão, e como patrono, Padre Ângelo Sabbatini (SJ). Ela que foi uma das fundadoras da Academia, ao lado de Moacir Antonio Facchini e da líder presidente Maria do Carmo Tridapalli Facchini, em 13 de julho de 2011. Além de participar da diretoria da Academia de Letras de Nova Trento, Santa Catarina, era membro correspondente da Academia de Letras de Governador Celso Ramos-SC. Nascida em 04 de novembro de 1965, em Florianópolis-SC, ela se formou em Agronomia, e atuou de 2005 a 2010 como engenheira agrônoma, em São João Batista; também foi professora de química e geografia e ultimamente exercia a profissão de Enóloga, em Nova Trento-SC.

Um ser de aguçada sensibilidade não demoraria a expor suas emoções, e assim foi colunista da revista Passatempoeria por quatro anos, assinando a coluna Reflexões do Cotidiano. Atual secretária na ALB/SC - Academia de Letras do Brasil para Nova Trento, dela recebeu o Certificado de Mérito Literário. Poetisa se fez diante do enredo da vida cotidiana nem sempre simplório. Ingressar no mundo poético lhe propiciou

Platinum I, pubblicati dalla Bookess Editora. Adriana fece anche parte del Gruppo Poetas Del Mundo e Antologia Poética Telhado de Flores. Ha ricevuto alcuni premi come: Menzione d'Onore dell'Accademia di Lettere di Palhoça-SC, e il 5° posto nel concorso di poesia dell'Accademia di Lettere di Santa Catarina-SC. Membro corrispondente di ALB/Svizzera.

L'8 dicembre 2017, a Niterói-RJ, ricevette l'Encomio Benefattore Culturale dell'Umanità e il Premio Penna d'Oro, concessi dalla Federazione Brasiliana di Accademici delle Scienze, Lettere e Arti (Febacla); Encomio Internazionale Ruy Barbosa; Mozione di Applausi, Lodi e Merito Culturale 2016, concessi dall'Organizzazione Mondiale dei Difensori dei Diritti Umani.

Il 9 dicembre 2018, la poetessa aveva lanciato il suo libro di poesie solo Alma di Donna, pubblicato dalla Prima Obra Casa Editrice. I suoi poemi, che vengono dall'anima, esalano profumo, dolcezza e sensibilità. Nella poesia **Dicotomia** ha scritto:

*Arrivai ad una conclusione...
/ chi pensa che la vita sia una
routine, / Non conosce la lotta,
vive un'illusione! / Questo eterna
lotta tra il bene e il male... /*

a publicação de poesias nos livros Premium II e Premium X – Ouro, e também Platinum I, pela Bookess Editora. Adriana participou do Grupo *Poetas Del Mundo* e da Antologia Poética Telhado de Flores. Recebeu alguns prêmios como: Menção Honrosa da Academia de Letras de Palhoça-SC, e o 5° lugar no concurso de poesia da Academia de Letras de Santa Catarina-SC. Membro correspondente da ALB/Suíça.

Em 8 de dezembro de 2017, em Niterói-RJ, recebeu a Comenda Benfeitor Cultural da Humanidade e Prêmio Caneta de Ouro, concedidos pela Federação Brasileira de Acadêmicos das Ciências, Letras e Artes (Febacla); Comenda Internacional Ruy Barbosa; Moção de Aplausos e Louvor e Mérito Cultural 2016, concedidos pela Organização Mundial dos Defensores dos Direitos Humanos.

Em 9 de dezembro de 2018, a poetisa lançou seu livro de poesias solo Alma de Mulher, pela Prima Obra Editora. Seus poemas, extratos de sua alma, exalam perfume, doçura e sensibilidade. Na poesia **Dicotomias** escreveu:

Cheguei a uma conclusão... / quem pensa que a vida é uma rotina, / Não conhece a luta, vive uma ilusão! / Esta eterna luta

sempre finisce, come il giorno finisce. / Notte stellata, c'è la luna, dolce brezza!

Quando il mare agitato si calma! / C'è pace, momenti di amore e affetto...

Ma cambia il tempo. Eterna dicotomia!

Notti e giorni, cerco ricordare.../Volo nella mente, per luoghi lontani.

Sempre ricordo! Forza e ricomincio! / Calma l'anima cerca... Speranza!

La routine è l'ironia della vita ad ingannarci, / Per le lotte del giorno alleggerire!

*In un'altra poesia **Lagoa**, la collega ha espresso ricordi dell'infanzia: [...]*

Canoe sbattono, onde ballando... / Con il vento maestro, singolare.

Equilibrio, salto di là a qua! / Mi tuffo, acqua salata, Sole per abbronzarsi.

Forte sensazione di vita! Viva esserci... / Da qualche pioggia, un tugurio mi ha salvato.

Pescatori, reti, infanzia ludica... / In questa Lagoa, che nella memoria è rimasta!

Mi è sembrato che a volte, un vortice si presentava in qualche incrocio della sua vita. Si comportava come di chi si vede di fronte a due percorsi possibili, ma non convenienti per l'occasione. Quindi, piena

entre o bem e o mal... / sempre termina, como o dia termina. / Noite estrelada, há luar, suave brisa!

Quando o mar agitado fica em calmaria! / Há paz, momentos de amor e carinho...

Mas muda o tempo. Eterna dicotomia!

Noites e dias, tento recordar... / Voo na mente, para distante lugar.

Sempre recordação! Força e recomeço! / Calmaria a alma busca... Esperança!

A rotina é a ironia da vida a nos enganar, / Para as lutas do dia a dia abrandar!

*Em outra poesia **Lagoa**, a congreira expressou lembranças da infância: [...]*

Canoas se batem, ondas a bailar... / Com o vento maestro, singular.

Equilíbrio, pulo de lá para cá! / Mergulho, água salobra, Sol a bronzear.

Forte sensação de vida! Viva estar... / De alguma chuva, casebre me abrigou.

Pescadores, redes, infância lúdica... / Nesta Lagoa, que na memória ficou!

Pareceu-me que um turbilhão, às vezes, se formava nalguma encruzilhada de sua vida. Ela seguia como quem vê a frente dois caminhos possíveis, mas não convenientes para a ocasião.

di riflessioni, si impegnava a capire i misteri della vita e faceva poesie che incantavano i suoi lettori. Ha pubblicato sulla sua pagina Facebook alcuni importanti eventi dell'Organizzazione Mondiale dei Diritti Umani.

Ha pubblicato una bellissima poesia esibendo l'abito impeccabile dell'**Acalento**, al momento dell'inaugurazione della sede propria di questa Istituzione:

*Conservato nella memoria!
Quando l'anima torna nel tempo
sorge un sentimento di nostalgia...*

Di odori, che mi portano a luoghi del passato.

Quando un profondo respirare, porta a momenti/che hanno fatto ridere e piangere...

Stai qui vivendo e per un momento, / trova la vecchia casa dell'infanzia, l'odore del cibo della madre, / i giochi con amici e fratelli.

Ma non si riesce a scrivere... È un qualcosa di molto personale e divino.

Cerco di trasmettere un po' di sensazione... / Ma nulla. Solo parole...

Il cuore, l'anima... Le emozioni!

Custodisco... Quando viene a visitarmi, trasportare e ricordare, ringrazio!

Então, tomada de reflexões, se empenhava em entender os mistérios da vida e fazia poesias que encantavam seus leitores. Publicou em sua página do Facebook alguns importantes eventos da Organização Mundial dos Direitos Humanos.

Linda poesia publicou, exibindo a beca impecável da **Acalento**, quando da inauguração da sede própria dessa Instituição:

*Guardado na memória!
Quando a alma volta no tempo vem um sentimento de nostalgia...*

De odores, que me levam a lugares do passado.

Quando um fundo respirar, transporta para momentos/ que fizeram rir e chorar...

Você está aqui vivendo e por um instante, / encontra a velha casa da infância, o cheiro da comida da mãe, / as brincadeiras com amigos e irmãos.

Mas não dá para escrever... É algo muito pessoal e divino.

Tento passar um pouco de sensação... / Mas nada. Só palavras...

O coração, a alma... As emoções!

Guardo... Quando vêm me visitar, transportar e relembrar, agradeço!

Isso é a vida a me lembrar, que somos imortais!

Sempre tenho nas viagens

Ciò è la vita a ricordarmi, che siamo immortali!

Ho sempre nei viaggi della nostalgia nel tempo, tutti e tutto quello che mi fanno essere qui e proseguire! / È molto speciale, per questo, raro...

Ah odori del passato, sensazioni di quello che definisco il mio Essere!

Nella sua vibrante personalità si vede un calderone di sentimenti e vite degne della nostra ammirazione. Le sue radici affettive, la famiglia e il sito, fecero sì che lei sempre tornasse a Nova Trento per stare con familiari e amici.

Nelle poesie *Liberazione*, e *Ripiani Aridi!* ci imbattiamo in una donna afflitta e pensierosa, dovendo però essere forte per andare avanti, visto che secondo quanto ha scritto:

"Quale l'enigma?... Cosa succede? Fatale o illusione? Magia, tabù, segreto, si rivela!

Dalla legge naturale, coraggio o utopia! Ridurre, limitare... Ansia! Chi può affermare con esattezza? Eterna ricerca della liberazione".

La poesia le calmava l'anima e lei continuava con decisione distribuendo parole risolte in superbe strofe.

La vice-presidente attuale Maria do Carmo T. Facchini ha scritto: "Adriana Garda de Souza

da saudade no tempo, todos e tudo que me fazem estar aqui e prosseguir! / É muito especial, por isso, raro...

Ah odores do passado, sensações do que chamo meu Ser!

Em sua vibrante personalidade vê-se um caldeirão de sentimentos e vivências dignos da nossa admiração. Suas raízes afetivas, a família e o sítio, fizeram com que ela sempre retornasse a Nova Trento para estar com os familiares e amigos.

Nas poesias *Libertação*, e *Planícies áridas!* nos deparamos com uma mulher aflita e pensativa, tendo a necessidade de ser forte para prosseguir, pois segundo escreveu:

"Qual o enigma?... O que acontece? Fatal ou ilusão? Magia, tabu, secreto, se revela!

Pela lei natural, valentia ou utopia! Cercear, limitar... Ansiedade! Quem pode afirmar com exatidão? Eterna busca da libertação".

A poesia lhe acalmava a alma e ela seguia firme tateando letrinhas resolutas em estrofes soberbas.

A vice-presidente atual Maria do Carmo T. Facchini escreveu: "Adriana Garda de Souza foi e sempre será nas lembranças deixadas, aquela amiga de

è stata e sempre sarà nei ricordi lasciati, quella profonda amica, sempre presente e compagna. Compagna di amicizia vera, compagna nel fare letterario e culturale insieme ai colleghi dell'Accademia di Lettere di Nova Trento. Membro direttore, occupò lo scranno 3, avendo come patrono Padre Angelo Sabbatini. È sempre stata estremamente preoccupata con il benessere di suo marito, João Luiz Simão e dei suoi figli: Mateus, Uiná e Giuglio. Adriana era estremamente intelligente. Amava leggere, in particolare biografie. Sempre commentava le sue letture, con una certa enfasi ai classici della letteratura brasiliana e straniera. Sempre ha appoggiato le mie idee ed ideali applicati al fare letterario. Sempre insieme! Sorella o amica? Posso affermare amica-sorella nell'anima e nel cuore. Sempre! Eternamente! Grazie, Adriana Garda de Souza per far parte del mio vivere. Non ti dimenticherò mai! Soltanto, grazie! Nelle pause del tempo ci ritroveremo. A presto!"

Parole del collega Willian W. Brenuvida: "La vita è un soffio e un battito del cuore, direbbero i poeti... Sarò sempre grato dall'amicizia di Adriana. Insieme a Miguel (Simão), siamo parenti tramite il marito. E, con

alma, sempre presente e molto parceira. Parceira na amizade verdadeira, parceira no fazer literário e cultural junto aos confrades e confreiras da Academia de Letras de Nova Trento. Membro diretora, ocupou a cadeira 03, tendo como patrono Pe. Ângelo Sabbatini. Sempre foi extremamente preocupada com o bem estar do seu esposo, João Luiz Simão, e dos seus filhos: Mateus, Uiná e Giuglio. Adriana era de uma notável inteligência. Adorava ler, principalmente biografias. Sempre comentava suas leituras, com certa ênfase aos clássicos da literatura brasileira e estrangeira. Sempre apoiou minhas ideias e ideais junto ao fazer literário. Sempre juntas! Irmã ou amiga? Posso afirmar que amiga-irmã de alma e coração. Sempre! Eternamente! Obrigada, Adriana Garda de Souza por fazer parte de meu viver. Jamais te esquecerei! Apenas muito obrigada! Nas lacunas do tempo iremos nos encontrar novamente. Até breve!"

Palavras do confrade Willian W. Brenuvida: "A vida é um sopro e a batida de um coração, diriam os poetas... Serei sempre grato pela amizade da Adriana. Juntamente com o Miguel (Simão), somos dela parentes pelo marido. E,

il tempo ho scoperto un legame genetico, grazie alle ricerche di Uiná (sua figlia), quindi, sono anche parente di Adriana grazie al nostro legame ancestrale con la Vale do Rio Tijucas-SC. Adriana ci ha regalato la sua arte e con il suo prezioso aiuto artistico e letterario, in particolare nell'Accademia di Lettere di Nova Trento. Al momento, esprimo il mio dolore e tristezza, solidarietà e pace".

La poesia era la sua catarsi, le sue impronte sulla sabbia di un deserto fertile. aveva rivelato nella sua pagina il significato del nome Adriana: "Anima illuminata". Il suo passaggio così rapido su questa terra ci ha lasciato attoniti.

È deceduta il 9 luglio. Quanta tristezza!... Esprimo qui il mio cordoglio!... Dio voglia che le sue poesie rieccheggino nella quinta dimensione e di là tornino per incantare gli esseri nostalgici qui nella Terra.

Molti di noi siamo passati per questa vita pieni di ansie, ricerche e scivoloni!...passiamo decenni alla ricerca della perfezione. Di sicuro, negli ultimi momenti, nell'estrema lotta per sopravvivere, i suoi giorni sono stati pieni di luce celestiale e li ha conservati nella sua anima brillante.

Addio Adriana! Nostalgia eterna!■

com o tempo descobri uma ligação genética, por meio das pesquisas da Uiná (filha dela), portanto, sou também parente da Adriana por meio de nossas ligações ancestrais com o Vale do Rio Tijucas-SC. A Adriana nos brindou com sua arte, e com sua prestimosa ajuda no campo artístico e literário, especialmente na Academia de Letras de Nova Trento. No momento, expressei minha dor e tristeza, solidariedade e paz".

A poesia era a sua catarse, suas pegadas na areia de um deserto fértil. Revelou em sua página o significado do nome Adriana: "Alma de Luz". Sua passagem tão rápida por esta terra nos deixou atônitos.

Dia 09 de julho ela faleceu. Quanta tristeza!... Aqui expressei meu pesar!... Deus permita que suas poesias ecoem na quinta dimensão e de lá retornem para encantar os seres nostálgicos aqui na Terra.

Muitos de nós passamos por esta vida cheios de ansiedade, de buscas e deslizes!... passamos décadas em busca da perfeição. Certamente, nos últimos momentos, na derradeira luta de sobreviver, seus dias tenham sido repletos de luz celestial e os guardou em sua alma brilhante.

Adeus Adriana! Saudades eternas!■

A ITÁLIA É AQUI



O MELHOR CURSO DE ITALIANO É NO DANTE!

CURSOS DE LÍNGUA ITALIANA

Regular

Intensivo

VIP

Conversação

Preparatório PLIDA

AULAS PRESENCIAIS E ONLINE

SEJA SÓCIO DANTE

Café do Dante

Mostra de filmes

Folclore

Aulas de piano e violão

Aulas de pintura

Aulas de gastronomia

Pilates

Shiatsu

Clube de Vantagens

E muito mais!



Acesse www.ladanteEad.com.br ou através do
telefone/WhatsApp (41) 3223-5231

RENDICONTO



ATTIVITÀ
PARLAMENTARE

PANORAMA

DEL DEPUTATO
FABIO PORTA

Un consolato italiano a Santa Catarina: un risultato costruito negli anni

Sono trascorsi più di dieci anni da quando presentai il mio primo atto parlamentare formale contenente la richiesta al governo italiano di aprire a Florianópolis e Vitória, capitali degli Stati brasiliani di Santa Catarina e Espírito Santo, due consolati di carriera con funzionari del Ministero degli Affari Esteri in grado di rispondere alle esigenze di due collettività che rappresentavano nei rispettivi Stati oltre la metà

■ **UM CONSULADO ITALIANO EM SANTA CATARINA: UM RESULTADO CONSTRUÍDO AO LONGO DOS ANOS** - Mais de dez anos se passaram desde que apresentei meu primeiro ato parlamentar formal contendo o pedido ao governo italiano para abertura de dois consulados de carreira com funcionários do Ministério das Relações Exteriores em Florianópolis e Vitória, capitais dos estados brasileiros de Santa Catarina e Espírito Santo, com

degli abitanti.

Una rivendicazione legittima e motivata, che nel corso di questi anni è stata fatta propria e sostenuta da singoli cittadini, associazioni e ovviamente dai Comites e dai rappresentanti del CGIE.

Anche le autorità diplomatiche hanno collaborato nel chiedere al Ministero degli Esteri l'apertura dei procedimenti amministrativi necessari all'apertura di uno sportello consolare in queste due capitali; voglio ricordare per esserne stato testimone la richiesta formale dell'allora ambasciatore Antonio Bernardini che insieme al senatore Longo avevamo appoggiato e rilanciato nel corso di una riunione con il Sottosegretario degli Esteri dell'epoca, Vincenzo Amendola. Le procedure relative a Vitória sono state iniziate qualche anno fa, durante la gestione del Sottosegretario Ricardo Merlo, che ha sempre riconosciuto il ruolo determinante che le mie iniziative parlamentari avevano avuto per giungere a tale definizione.

La vicenda di Santa Catarina è stata più complessa, per una serie di ragioni che non vale la pena ricordare; ciò che importa è che oggi siamo finalmente in grado di affermare che tale decisione è stata presa e che presto anche a

capacidade para responder às necessidades de duas comunidades que representavam mais da metade dos habitantes de seus respectivos estados.

Uma reivindicação legítima e motivada que, ao longo desses anos, foi endossada e apoiada por cidadãos individuais, associações e, obviamente, pelos Comites e representantes do CGIE.

As autoridades diplomáticas também colaboraram solicitando ao Ministério das Relações Exteriores a abertura dos procedimentos administrativos necessários à abertura de um posto consular nessas duas capitais; quero lembrar, tendo testemunhado, o pedido formal do então embaixador Antonio Bernardini que, junto com o senador Longo, apoiamos e relançamos durante uma reunião com o então subsecretário de Relações Exteriores, Vincenzo Amendola. Os trâmites relativos a Vitória foram iniciados há alguns anos, na gestão do subsecretário Ricardo Merlo, que sempre reconheceu o papel decisivo que minhas iniciativas parlamentares tiveram para chegar a essa definição.

O caso Santa Catarina foi mais complexo, por uma série de razões que não vale a pena mencionar; o que importa é que hoje finalmente podemos afirmar que essa decisão

Florianópolis l'Italia potrà contare con una sua rappresentanza consolare di carriera.

Un successo al quale in tanti hanno contribuito e che qualche settimana fa a Roma è stato suggellato da un impegno ufficiale preso dal rappresentante del governo con delega alle politiche per gli italiani all'estero, Giorgio Silli.

Nel corso di un incontro con la delegazione dell'Assemblea Legislativa dello Stato di Santa Catarina, guidata dal Presidente Mauro De Nadal e dal coordinatore del gruppo Santa Catarina-Italia Vicente Caropreso e integrata dai deputati Ferrari e Minotto, il Sottosegretario mi ha voluto ringraziare per avere organizzato l'incontro ed ha confermato l'impegno del governo italiano a procedere in questo senso e a dare le conseguenti disposizioni alle autorità diplomatico-consolari italiane in Brasile.

Un passaggio importante e per niente inutile e scontato, proprio perché anche in passato c'erano stati importanti pronunciamenti nella stessa direzione ma mai era successo che nel Palazzo della Farnesina, sede del Ministero degli Esteri, nel corso di un incontro ufficiale il governo si fosse espresso in maniera così netta e formale.

foi tomada e que em breve a Itália também poderá contar com representação consular de carreira própria em Florianópolis.

Um sucesso para o qual muitos contribuíram e que há algumas semanas em Roma foi selado por um compromisso oficial assumido pelo representante do governo responsável pelas políticas para os italianos no exterior, Giorgio Silli.

Durante reunião com a delegação da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, liderada pelo presidente Mauro De Nadal e pelo coordenador do grupo Santa Catarina-Itália, Vicente Caropreso, e integrada pelos deputados Ferrari e Minotto, o Subsecretário quis me agradecer por ter organizado a reunião e confirmado o compromisso do governo italiano em prosseguir nessa direção e dar as consequentes providências às autoridades diplomático-consulares italianas no Brasil.

Um passo importante e nada inútil ou óbvio, precisamente porque no passado também houve pronunciamentos importantes no mesmo sentido, mas nunca aconteceu que no *Palazzo della Farnesina*, sede do Ministério das Relações Exteriores, durante uma reunião oficial, o governo havia expressado de forma tão clara e formal.

Um resultado importante,

Un risultato importante, quindi, che dimostra come lavorare uniti e con gli stessi obiettivi porta a raggiungere risultati concreti; al contrario, divisioni e rivalità portano esattamente nella direzione contraria, quella del fallimento.

Sono personalmente soddisfatto di avere dato così un contributo determinante alla realizzazione di uno dei miei impegni di campagna elettorale e credo che si tratti del modo migliore per iniziare la grandi commemorazioni per i 150 anni di immigrazione italiana in Brasile previsti per il 2024.■

portanto, que demonstra como o trabalho conjunto e com os mesmos objetivos leva à obtenção de resultados concretos; pelo contrário, as divisões e rivalidades conduzem exatamente na direção oposta, a do fracasso.

Estou pessoalmente satisfeito por ter, assim, dado uma contribuição decisiva para a concretização de um dos meus compromissos de campanha eleitoral e acredito que essa seja a melhor forma de iniciar as grandes comemorações dos 150 anos da imigração italiana no Brasil previstas para 2024.■



Fotos Divulgação FP

AGENDA

- **Roma, 7-8 settembre:** Incontri ufficiali con la delegazione dell'Assemblea Legislativa dello Stato di Santa Catarina (Ambasciata brasiliana, Ministero degli Esteri, Università "La Sapienza", Assocamerestero)
- **Castellabbate (SA), 9 settembre:** Convegno sul "turismo delle radici" organizzato dal Municipio di Castellabbate; consegna del titolo di ambasciatore di Castellabbate nel mondo ad Andrea Matarazzo
- **Roma, 12-14 settembre:** Incontri ufficiali con la delegazione del Sindacato argentino di "Luz y Fuerza" (Parlamento, Patronato ITAL-UIL, Sindacato del settore elettrico)
- **San Paolo, 18-20 settembre:** Incontri presso la Camera Municipale e Assembleia Legislativa sulle celebrazioni dei 150 anni di immigrazione italiana in Brasile; commemorazione dei 75 anni di Costa Cruzeiro in Brasile
- **Brasilia (DF), 21 settembre:** Incontri con il Presidente e i deputati del gruppo parlamentare di amicizia Brasile-Italia; incontro con i responsabili del Circolo del Partito Democratico



1 - A Roma con la delegazione dell'Alesc e il Sottosegretario agli Affari Esteri Giorgio Silli. 2 - A Castellabbate con il Sindaco, il Presidente della Provincia e il Cav. Andrea Matarazzo. 3 - A Brasilia con i deputati Biondini, Sostenes e Zarattini del gruppo di amicizia Brasile-Italia ♦ 1 - Em Roma com a delegação da Alesc e o Subsecretário das Relações Exteriores, Giorgio Silli. 2 - Em Castellabbate, com o Prefeito, o Presidente da Província e o Cav. Andrea Matarazzo. 3 - Em Brasília com os deputados Biondini, Sostenes e Zarattini. do arupo de amizade Brasil-Itália.

Da Paludi a Castellabate Porta (PD) nelle Regioni del sud per parlare di emigrazione e turismo delle radici

ROMA\ aise\ - Paludi, Caccuri, Genzano in Lucania, Trani, San Vito Lo Capo, Castellabate: tappe e regioni diverse accomunate dall'impegno di **Fabio Porta**, deputato del Partito Democratico eletto in America Meridionale e attuale Vice Presidente del Comitato italiani nel mondo della Camera dei Deputati, volto a stabilire un più stretto rapporto tra le grandi collettività italiane che vivono in Sud America e gli enti locali dell'Italia meridionale; un ideale ponte tra **Sud America e Sud Italia** all'insegna del "tu-

risimo delle radici" e di una **maggiore e reciproca conoscenza** tra popoli lontani geograficamente ma profondamente vicini per storia e vincoli di sangue. Nel giro di alcune settimane, tra agosto e settembre, il deputato ha incontrato le comunità locali di alcune città del Sud grazie ad alcune iniziative organizzate proprio al fine di favorire gli scambi e le iniziative tra i luoghi di origine della grande emigrazione italiana nel mondo e le terre d'approdo, nazioni e continenti, di questa diaspora. Il tradizionale "**Festival delle Spartenze**" di Palu-

di (CS), promosso dallo storico dell'emigrazione **Giuseppe Sommario**, ha segnato come tutti gli anni l'inizio dell'estate dedicata alle comunità italiane nel mondo; è stata quindi la volta del "**Premio Letterario di Caccuri**" (KR) dove anche quest'anno grazie all'impegno del responsabile per l'internazionalizzazione **Eugenio Marino** è stata dedicata una giornata al "turismo delle radici".

Dopo la Calabria, la Basilicata, a Genzano per partecipare ad una bellissima serata in piazza organizzata da **Luigi Scaglione**, coordinatore dei lucani nel mondo; in Puglia, invece, a fare da anfitrione nella bellissima città di Trani, in occasione dell'evento "**Calice di San Lorenzo**" è stata la consigliera comunale **Irene Cornacchia**, impegnata

nata nell'organizzazione di un importante evento culturale sull'emigrazione per il 2024; utile e significativo anche l'incontro con il Sindaco e gli assessori del comune siciliano di **San Vito Lo Capo**, per discutere di come il turismo delle radici si può inserire in un più ampio progetto di promozione della Sicilia nel mondo in chiave di integrazione e multiculturalismo. Infine, **Castellabate**, la città campana che ancora oggi ha profondissimi vincoli con il Brasile in ragione della storia della **famiglia Matarazzo**. Alla presenza del Sindaco della città e di Andrea Matarazzo, già ambasciatore del Brasile in Italia, Porta ha partecipato ad un interessantissimo convegno sul "turismo delle radici" organizzato proprio nella "Villa Matarazzo", oggi di proprietà del Comune. (aise)



Foto: Eberhard

Con oltre 765.000, siamo la 3^a più grande comunità del mondo

NEL SUO MESSAGGIO DI COMMIATO, L'AMBASCIATORE FRANCESCO AZZARELLO SOTTOLINEA LA CRESCITA DELLA POPOLAZIONE REGISTRATA NEI CONSOLATI

Cinque giorni prima di lasciare la funzione di ambasciatore d'Italia in Brasile, Francesco Azzarello ha registrato un video ed ha divulgato un messaggio di commiato, in cui ringrazia per l'appoggio ricevuto e rivela alcuni

■ **DESPEDIDA: COM MAIS DE 765.000, SOMOS A 3^a MAIOR COMUNIDADE DO MUNDO - EM SUA MENSAGEM DE DESPEDIDA, O EMBAIXADOR FRANCESCO AZZARELLO RESSALTA O CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO REGISTRADA NOS**

numeri, come il volume degli studenti di lingua italiana in Brasile, poco sopra i 26.000. Ecco il messaggio, nella sua integralità:

"Carissimi Amici italiani e brasiliani, il 27 settembre lascerò l'incarico di Ambasciatore d'Italia in Brasile. In questi quasi quattro anni ho avuto il privilegio di servire in questo grande Paese, unito al nostro da storici legami di sangue grazie a 32 milioni di italo-discendenti, ove nel 2024-25 celebrerete solennemente il 150° anniversario dell'emigrazione italiana in Brasile.

Pur nella difficoltà del contesto pandemico, sin dall'inizio ho lavorato per rafforzare il Sistema-Paese, con un gioco di squadra a tutto campo e sempre in chiave di flussi bilaterali. La mia gratitudine a tutti coloro che hanno contribuito, a vario titolo ed in modo diverso, a questo ingente, ma ben riuscito, impegno collettivo.

In questi quattro anni le relazioni economico-commerciali si sono intensificate, spinte da una crescita di oltre il 26% dell'interscambio commerciale, dagli oltre 27 miliardi di euro di investimenti italiani annunciati e commesse ottenute dalle nostre società, e dal crescente numero di aziende italiane attive in Brasile, recentemente censite in 986.

Ambasciata, Rete consolare

CONSULADOS. Cinco dias antes de deixar a função de embaixador da Itália no Brasil, Francesco Azzarello gravou vídeo e distribuiu mensagem de despedida, em que agradece o apoio recebido e revela alguns números, como o volume de estudantes da língua italiana no Brasil, pouco acima de 26 mil. Eis a mensagem, na íntegra:

"Queridos amigos italianos e brasileiros, no dia 27 de setembro deixarei o cargo de Embaixador da Itália no Brasil.

Nesses quase quatro anos tive o privilégio de servir neste grande país, unido ao nosso por históricos laços de sangue graças a 32 milhões de italo-discendentes, onde em 2024-25 será solenemente celebrado o 150° aniversário da emigração italiana para o Brasil.

Apesar do difícil contexto pandêmico, desde o início trabalhei para fortalecer o Sistema-País, com um jogo de equipe estruturado em vários níveis e sempre em termos de fluxos bilaterais. Minha gratidão a todos aqueles que contribuíram, a vários títulos e de diferentes maneiras, para esse enorme, mas bem-sucedido, esforço coletivo.

Nesses quatro anos, as relações econômico-comerciais se intensificaram, impulsionadas por um crescimento de mais de 26% no intercâmbio comercial, pelos mais de 27 bilhões de euros de

ed Istituti Italiani di Cultura hanno realizzato oltre 690 eventi di promozione economico-commerciale, linguistico-culturale e scientifica, sempre in un'ottica di partenariato con le controparti brasiliane. Un esempio concreto di cui personalmente vado molto fiero, anche per lo sforzo collettivo che ha richiesto, e' il Primo Festival del Cinema italiano in Brasile del 2022, con la partecipazione di oltre 100.000 spettatori, che nel novembre prossimo aumenterà ulteriormente la sua diffusione sul territorio, raggiungendo presencialmente e virtualmente, nonché' gratuitamente, 18 stati, 56 città e 76 sale cinematografiche. La capillarità del nostro lavoro, in tutti i settori dei rapporti bilaterali, è stata rivolta a tutti gli stati che compongono questo grande paese.

Nel corso di questi quasi quattro anni ho firmato il primo Programma esecutivo per la cooperazione scientifica e tecnologica Italia-Brasile, con il conseguente avvio di nove progetti di ricerca. Per la prima volta il CNR e l'istituto brasiliano di ricerca agricola, l'Embrapa, hanno firmato un accordo per rafforzare la cooperazione scientifico-tecnologica bilaterale in un settore strategico ove abbiamo

investimenti italiani annunciados e encomendas obtidas por nossas empresas, e pelo crescente número de empresas italianas ativas no Brasil, recentemente contadas em 986.

A Embaixada, a Rede Consular e os Institutos Italianos de Cultura realizaram mais de 690 eventos de promoção econômico-comercial, linguístico-cultural e científica, sempre com vistas à parceria com as contrapartes brasileiras. Um exemplo concreto do qual estou pessoalmente muito orgulhoso, também pelo esforço coletivo que exigiu, é o Primeiro Festival de Cinema Italiano no Brasil em 2022, com a participação de mais de 100.000 espectadores, que em novembro próximo aumentará ainda mais sua difusão em todo o país, atingindo presencialmente e virtualmente, além de gratuitamente 18 estados, 56 cidades e 76 salas de cinema. A capilaridade de nosso trabalho, em todas as áreas das relações bilaterais, tem sido dirigida a todos os estados que compõem este grande país.

No decorrer desses quase quatro anos, assinei o primeiro Programa Executivo de Cooperação Científica e Tecnológica Itália-Brasil, que resultou no lançamento de nove projetos de pesquisa. Pela primeira vez, o CNR, Conselho Nacional de Pesquisa da Itália, e o Embrapa,

grandi complementarità. Sono stati firmati accordi nel settore dell'insegnamento dell'italiano ed in quello della difesa, mentre altre intese sono in fase di negoziazione, anche avanzata.

Grazie alle oltre 90 associazioni, scuole pubbliche e private, università e centri linguistici universitari in cui oggi si insegna la nostra lingua, il numero degli studenti di italiano è aumentato del 27% ed è oggi pari a 26.562.

Altrettanto degni di nota i risultati ottenuti grazie ad una eccellente cooperazione nei settori della giustizia e della sicurezza bilaterali.

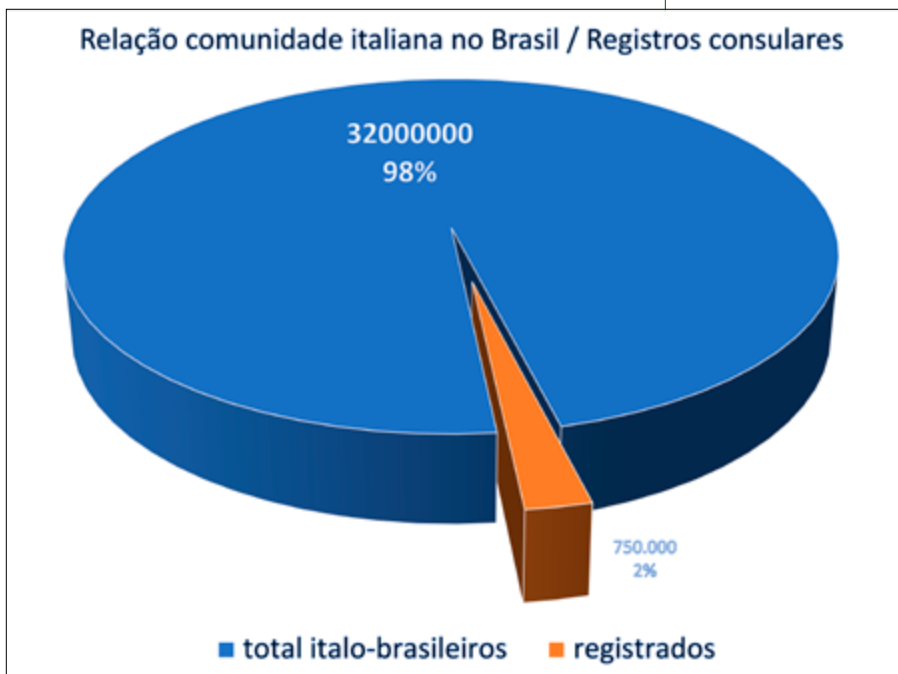
Abbiamo poi ritenuto imprescindibile cercare di migliorare capillarmente la qualità e l'efficienza dei servizi

instituto brasileiro de pesquisa agrícola, assinaram um acordo para fortalecer a cooperação científica e tecnológica bilateral em um setor estratégico em que temos grandes complementaridades. Foram assinados acordos no campo do ensino de italiano e no setor de defesa, enquanto outros acordos estão em fase de negociação, até mesmo em estágio avançado.

Graças às mais de 90 associações, escolas públicas e particulares, universidades e centros de idiomas universitários nos quais o italiano é agora ensinado, o número de estudantes de italiano aumentou em 27% e agora é de 26.562 alunos.

Igualmente dignos de nota são os resultados alcançados por meio da excelente cooperação nos setores bilaterais de justiça e segurança.

Também consideramos essencial tentar melhorar a qualidade e a eficiência dos serviços consulares de forma capilar, um desafio de não pouca importância, dada a situação inicial, que foi imediatamente agravada pela pandemia.



consolari, una sfida di non poco conto, considerata la situazione di partenza, subito aggravata dalla pandemia. Siamo tutti ben consci delle difficoltà incontrate dall'utenza, ma anche, siatene certi, dalla stessa Rete consolare. Pur con umiltà, posso comunque assicurarvi che, spesso in silenzio, la situazione è stata affrontata con professionalità, impegno e dedizione da tutti coloro coinvolti, con il supporto del nostro Ministero degli Esteri. Alla nostra imprescindibile ed essenziale Rete consolare onoraria va il mio sincero e convinto ringraziamento. Siamo riusciti, quasi a partita' di risorse, a far fronte ad un aumento del 23% del numero di cittadini italiani residenti nel Paese, oggi pari ad oltre 765.000. La terza comunità italiana al mondo.

L'Italia ed il Brasile hanno in comune un patrimonio immenso, che va coltivato, consolidato e migliorato con dedizione e professionalità.

Con questa consapevolezza è stato per me un onore ed un privilegio poter contare quotidianamente sulla vostra collaborazione, competenza, capacità di iniziativa, senso di responsabilità ed amore verso l'Italia, a fronte di sfide nuove ed in contesti a volte difficili. Grazie anche a chi ci ha criticato, in modo

Estamos todos bem cientes das dificuldades enfrentadas pelos usuários, mas também, podem ter certeza, pela própria rede consular. Mesmo com humildade, posso assegurar que, muitas vezes em silêncio, a situação foi enfrentada com profissionalismo, empenho e dedicação por todos os envolvidos, com o apoio do nosso Ministério das Relações Exteriores. À nossa indispensável e essencial Rede Consular Honorária vão meus sinceros e convictos agradecimentos. Conseguimos, quase que por correspondência de recursos, lidar com um aumento de 23% no número de cidadãos italianos residentes no país, que agora somam mais de 765.000 pessoas. A terceira maior comunidade italiana do mundo.

Itália e Brasil compartilham um imenso patrimônio, que deve ser cultivado, consolidado e aprimorado com dedicação e profissionalismo.

Com esta consciência, tem sido para mim uma honra e um privilégio poder contar diariamente com a cooperação de vocês, a competência, a iniciativa, o senso de responsabilidade e o amor pela Itália, perante novos desafios e em contextos às vezes difíceis. Agradeço também àqueles que nos criticaram, de forma construtiva, por nos ajudarem a fazer um exame de consciência, a tentar entender e

costruttivo, per averci aiutato a fare un esame di coscienza, a cercare di capire e a migliorare.

Un ringraziamento estremamente sentito alle tante e diverse Autorità brasiliane, politiche e non, con cui ho avuto l'onore di interagire in questi anni, a livello federale e statale, ma anche del settore privato e della società civile, nonché dei mezzi di informazione.

Un ringraziamento ai miei collaboratori tutti, dell'Ambasciata e della Rete consolare, enti, agenzie e società italiane, ai membri del Consiglio Generale degli Italiani all'Estero e dei Comites, Camere di Commercio ed ai tanti che non riesco a menzionare, ivi compresi i molti amici brasiliani, anche extra lavoro, che ho avuto il piacere di conoscere e che porterò nel mio cuore. Ci rivedremo in Italia!

Un doveroso ringraziamento al Ministero degli Esteri ed alle Autorità italiane tutte, per l'onore datomi, il supporto e soprattutto la fiducia.

A voi tutti ed alle vostre preziose famiglie auguro ogni bene, con profonda gratitudine per avermi reso orgoglioso di aver ricoperto il ruolo di Ambasciatore d'Italia in questo straordinario Paese.

Con grandissima *saudade*, viva il Brasile, e viva l'Italia!!!. ■

melhorar.

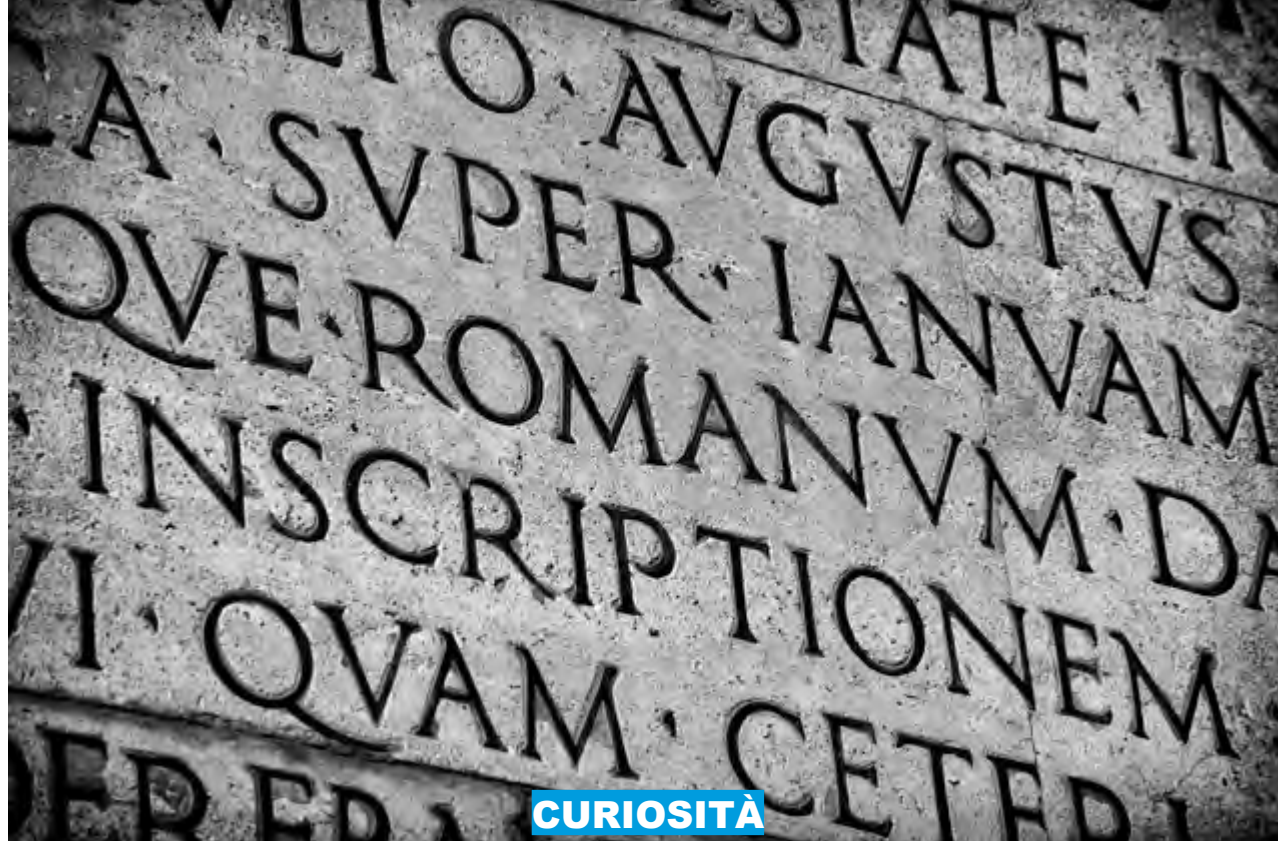
Um agradecimento extremamente sincero às diversas autoridades brasileiras, políticas ou não, com as quais tive a honra de interagir ao longo dos anos, em nível federal e estadual, mas também do setor privado e da sociedade civil, bem como no setor da informação.

Gostaria de agradecer a todos os meus colaboradores, da Embaixada e da Rede Consular, às entidades, agências e empresas italianas, aos membros do Conselho Geral dos Italianos no Exterior e do Comites, às Câmaras de Comércio, e aos muitos que não posso mencionar aqui, incluindo os muitos amigos brasileiros, inclusive fora do trabalho, que tive o prazer de conhecer e que levarei em meu coração. Vejo vocês novamente na Itália!

Gostaria de agradecer ao Ministério das Relações Exteriores e a todas as autoridades italianas pela honra que me foi dada, pelo apoio e, acima de tudo, pela confiança.

Desejo a todos vocês e às suas preciosas famílias tudo de bom, com profunda gratidão por terem me deixado orgulhoso por ter desempenhado o cargo de Embaixador da Itália neste país extraordinário.

Com grande saudade, viva o Brasil e viva a Itália!!! ■



CURIOSITÀ

La "confusione" linguistica d'Italia

CIRCA IL 44% DEGLI ITALIANI PARLANO ESCLUSIVAMENTE O PREVALENTEMENTE L'ITALIANO IN ITALIA, MENTRE INTORNO AL 51% LO ALTERNANO CON UNA LINGUA REGIONALE O ALTRA LINGUA. PARLANO ESCLUSIVAMENTE IL DIALETTO O ALTRO IDIOMA CIRCA DEL 5% DEGLI ITALIANI

S econdo quanto racconta la storia, l'imperatore romano Vespasiano rispose alle critiche che iniziò a ricevere dopo aver tassato l'uso dei bagni pubblici con la celebre frase: "Pecunia non olet", ossia, i soldi non hanno odore. Verdi, nel Va' Pensiero, all'inizio, immagina colline che "olezzano" del suolo natale. Noi, oggi, nel Nuovo

■ **CURIOSIDADE: A "BAGUNÇA" LINGUÍSTICA DA ITÁLIA** - CERCA DE 44% DOS ITALIANOS FALAM EXCLUSIVA OU PREDOMINANTEMENTE O ITALIANO NA ITÁLIA, ENQUANTO EM TORNO DE 51% O ALTERNAM COM UMA LÍNGUA REGIONAL OU OUTRA LÍNGUA. FALAM EXCLUSIVAMENTE O DIALETO OU OUTRO IDIOMA CERCA DE 5% DOS ITALIANOS - Segundo conta a história, o imperador romano Vespasiano respondeu às

Mondo diciamo "desodorante" (deodorante, in italiano) senza notare che la parola arriva dalla stessa radice latina: *Oleo* - olor, odore, profumo, puzza...

Ma cosa ha ciò a che vedere con la "confusione" linguistica d'Italia? È solo un esempio per spiegare come tutto sarebbe più facile se le parole avessero un'unica origine. Puzza, per esempio, non ha nulla a che vedere con odore. Nemmeno odore. Così come la parola italiana puzza, più per fetore che profumo (del francese *parfum* che, a sua volta, tolto dall'italiano profumo, imbeve nel latino la sua etimologia: per *fumum*, qualcosa come tramite il fumo o del vapore che si espande).

Accade che, seppur in presenza del peso che ha avuto sulla penisola il popolo romano con il suo latino (classico, castrense, popolare), già mischiando greco nella sua struttura, molti altri popoli hanno forgiato il parlare delle circa 60 milioni di persone che vivono oggi in Italia. E ognuno di questi popoli, tribù e persone hanno lasciato il loro segno. Così, l'italiano che sarebbe la lingua nazionale d'Italia (e che deriva dal toscano, una delle sue tante espressioni dialettali) è solo un'altra, forse la più importante, che convive con almeno una dozzina di cosiddette "minoranze linguistiche", riconosciute

críticas que passou a receber após taxar o uso de banheiros públicos (coleta da urina, etc) com a célebre frase: "*Pecunia non olet*", isto é, o dinheiro não tem cheiro. Em Verdi, no *Va' Pensiero*, logo no início, o poeta imagina colinas onde "**olezzano**" (exalam fragrâncias, têm o perfume) do solo natal. Nós, hoje, aqui no Novo Mundo pronunciamos "desodorante" (*deodorante*, em italiano) sem perceber que a palavra vem da mesma raiz latina: *Oleo* - olor, odor, perfume, cheiro...

Mas que tem isso a ver com a "bagunça" linguística da Itália? É só um exemplo para explicar como tudo seria mais fácil se as palavras tivessem uma única origem. Cheiro, por exemplo, nada tem a ver com olor. Nem odor. Assim como a palavra italiano *puzzzo*, mais para fedor do que para perfume (do francês *parfum* que, por sua vez, retirado do italiano *profumo*, bebe no latim sua etimologia: *per fumum*, algo como através do fumo, ou do vapor que se expande.

Acontece que, apesar do peso que teve sobre a península o povo romano com seu latim (clássico, castrense, popular), já misturando grego em sua estrutura, muitos outros povos forjaram o falar dos cerca de 60 milhões de pessoas que vivem hoje na Itália. E cada um desses povos, tribos e gentes deixou sua marca. Assim, o italiano que seria a língua nacional da Itália (e que deriva do toscano,

ufficialmente: albanese, catalano, tedesco, greco, sloveno, croata, francese, franco-provenzale, friulano, ladino-dolomita, occitano e sardo. Oltre a queste minoranze protette, in Italia è riconosciuto il bilinguismo perfetto per il tedesco, lo sloveno e il francese, rispettivamente nelle regioni del Trentino-Alto Adige, Friuli-Venezia Giulia e Valle d'Aosta.

Quando si parla di differenti "dialetti italiani", in verità, generalmente il riferimento è fatto ad altre lingue, molte di esse anche derivate dal latino ma mai a variazioni regionali dell'italiano. Tali "dialetti" erano le lingue comunemente parlate fino agli anni '50. Con la crescita progressiva dell'alfabetizzazione e l'influenza dei moderni mezzi di comunicazione l'italiano iniziò ad affermarsi come lingua nazionale, in una tendenza che prende ispirazione nell'opera costruttiva di Alessandro Manzoni.

Interessante è notare che, ai tempi attuali, questa tendenza ha iniziato a invertirsi quasi come reazione al fenomeno della globalizzazione, che vede nelle espressioni dialettali un segnale di basso status sociale. Di nuovo, c'è chi sostiene la valorizzazione degli antichi modi di parlare, qualcosa molto simile al fenomeno che si tiene in Brasile con il Talian.

Secondo i dati statistici più

una de suas tantas expressões dialetais) é apenas mais uma, talvez a principal, que convive com pelo menos uma dúzia das chamadas "minorias linguísticas", reconhecidas oficialmente: albanês, catalão, alemão, grego, esloveno, croata, francês, franco-provençal, friulano, ladino-dolomita, occitano e sardo. Além dessas minorias protegidas, na Itália é reconhecido o bilinguismo *perfetto* para o alemão, o esloveno e o francês, respectivamente nas regiões do Trentino-Alto Ádige, Friuli-Venezia Giulia e Vale de Aosta.

Quando se fala em diferentes "dialetos italianos", na verdade, geralmente a referência é feita a outras línguas, muitas também derivadas do latim, mas nunca a variações regionais do italiano. Tais "dialetos" eram as línguas comumente faladas até a década de 1950. Com o crescimento progressivo da alfabetização e da influência de modernos meios de comunicação o italiano começou a se firmar como língua nacional, numa tendência que bebe inspiração na obra construtiva de de Alessandro Manzoni.

Interessante é notar que, nos tempos atuais, essa tendência passou a se inverter quase como reação ao fenômeno globalista, que via nas expressões dialetais um sinal de baixo *status* social. Novamente, então, há quem sustente a valorização de antigos falares, algo muito parecido com o fenômeno que ocorre no Brasil

recenti (Istat 2005), 44% degli italiani parlano esclusiva o prevalentemente l'italiano e il 51% l'alterna con una lingua regionale o altra lingua e solo 5% parla esclusivamente il dialetto o un'altra lingua diversa dall'italiano.

Sotto pubblichiamo un quadro aggiornato della situazione linguistica in Italia di oggi, dove parlare *pecunia non olet* forse non suona così strano come per noi, del Brasile:

com o Talian.

Segundo os dados estatísticos mais recentes (Istat 2005), 44% dos italianos falam exclusiva ou predominantemente o italiano, e 51% o alterna com uma língua regional ou outra língua, e somente 5% falam exclusivamente o dialeto ou outro idioma diferente do italiano.

Abaixo publicamos um quadro bastante atual da situação linguística na Itália de hoje, onde falar *pecunia non olet* talvez não soe tão estranho quanto para nós, do Brasil:

Uso atual			
Grupo	População	Língua originária	Região
Vêneto	3.316.819 ^[3]	Vêneto ^[4]	Vêneto (69,9%), Sardenha (Arborea, Fertilia), Friul-Veneza Júlia
Sardo	1.269.000	Sardo	Sardenha (77,48%)
Friulano	750.000	Friulano	Friul-Veneza Júlia (56,32%)
Tirolês	290.000	Alemão	Trentino-Alto Ádige em Bolzano (65,43%)
Occitano	178.000	Occitano	Piemonte nos vales de Cuneo (4,76%) e Turim, Ligúria em Imperia, Calábria em Guardia Piemontese
Sassarese	120.000	Sassarese	Provincia de Sassari (36%)
Corso gallurese	100.000	Gallurese	Provincia de Óbia-Tempio (64%), Provincia de Sassari (1,8%)
Arberesh	98.000	Albanês	Sul da Itália, Sicília, Calábria, Apúlia, Molise, Campânia, Basilicata e uma pequena parte em Abruzos
Francoprovençal	90.000	Francês	Piemonte em Turim (0,89%), Vale de Aosta em Aosta (60%), Apúlia em Foggia (0,23%), Língua comum de Guardia Piemontese, Calábria
Ladino-dolomita	55.000	Ladino-dolomita	Trentino-Alto Ádige em Bolzano (4,19%), em Trento (1,69%), Vêneto em Belluno (10%)
Esloveno	50.000	Esloveno	Friul-Veneza Júlia em Trieste (9,6%), Gorizia (8%), Udine (3%)
Catalão	28.000	Catalão	Sardenha em Alghero (60%)
Francês	20.000	Francês	Vale de Aosta (17,33%)
Grego (Grico/Griko)	20.000	Grego da Itália	Calábria em Reggio di Calabria (0,88%) e Apulia na Grécia Salentina (1,88%)
Ligure tabarchino	12.000	ligure Tabarchino	Cariotorte (87%) e Caiasetta (CI) (68%)
Bávaro	3.100	alemão (climbro/mochoeno)	Trentino (Trento)
Croata	2.600	Croata	Molise (0,79%)
Carintiano	2.000	Alemão	Friul-Veneza Júlia em Udine (0,38%)
Cárnico	1.400	Friulano	Friul-Veneza Júlia, Vêneto em Belluno (0,66%)
Tirolês (pusterese)	700	Alemão	Vêneto, Val Pusteria
Romaniska	100	Romaniska	Sardenha, Islã

Fonte: Ministero degli Interni del Governo Italiano/rielaborazione da Il Corriere della Sera.



L'ITALIANO

CHE È (C'È) IN TE
■ DI / POR FREI ROVILIO COSTA (IN MEMORIAM)

LESTHO RAJACHOKSRI / FOTO DISPERE PER MEGUMI NISHIO

Professoressa Assunta de Paris, Bento Gonçalves-RS, nipote paterna di Domenico De Paris e Amábile Osmarin, di Mel, provincia di Belluno; e nipote materna di Giuseppe Canei e Tereza Ross, dice:

"Fin dalla mia infanzia ho sempre avuto molta voglia di conoscere e sapere la ragione dell'arrivo degli immigranti e perché noi, figli di contadini, eravamo osservati e analizzati dall'accento e dalle espressioni della nostra cultura italiana. E per quanto più cercassi non ne venivo a capo per avere risposte a questa mia curiosità.

Feci il corso di Magistero affinché mi aiutasse a capire la vita e le cose che avevo attorno. Ma anche così era poco, considerando tutto quello che avevo dentro di me. La scuola solo mi dava alcune nozioni per potermi dedicare all'insegnamento elementare e della storia locale poco si sapeva.

Dal 1972 al 1976 ho lavorato al progetto della diocesi di Caxias do Sul presso il Comune di Itapuranga (Stato di Goiás). Studiando la realtà di questo comune, ho capito, grazie a questionari, che la maggior parte degli abitanti erano originari di Minas Gerais e San Paolo, nella maggior parte senza-terra che, alla ricerca di sopravvivenza, lavoravano nei latifondi, solo per un tetto e cibo.

Nel 1975, nel Rio Grande do

■ O ITALIANO QUE ESTÁ (EXISTE) DENTRO DE VOCÊ

- Professora Assunta de Paris, Bento Gonçalves-RS, neta paterna de Domenico De Paris e Amábile Osmarin, de Mel, província de Belluno; e neta materna de Giuseppe Canei e Tereza Ross, atesta:

"Desde minha infância, sempre tive muita vontade de conhecer e saber a razão da vinda de imigrantes e por que nós, filhos de *contadinos*, éramos observados e analisados pelo sotaque e pelas expressões da nossa cultura italiana. Por mais que buscasse, não encontrava respostas às minhas curiosidades.

Decidi cursar o magistério, porque assim teria como entender a vida e as coisas que me cercavam. Assim mesmo, era muito pouco para o que estava dentro de mim. A escola me dava apenas noções para dedicar-me ao ensino fundamental e da história local pouco se conhecia.

De 1972 a 1976, trabalhei num projeto da Diocese de Caxias do Sul, no município de Itapuranga, Goiás. Estudando a realidade desse município, percebi, através de questionários, que a maioria dos moradores eram originários de Minas Gerais e São Paulo, na maioria sem-terra que, em busca de sobrevivência, trabalhavam em latifúndios, apenas por teto e

Sul, si festeggiava il Centenario dell'Immigrazione Italiana, cosa che ha fatto crescere il mio desiderio di conoscere ancor di più la mia storia. Ho allora deciso di frequentare il Corso di Storia e Post laurea in Storia dell'America Latina presso l'Università di Caxias do Sul. Ho così ricostruito dal mio punto di vista la storia, in particolare quella dell'Immigrazione Italiana.

Nel 1985, nel 150° anniversario della Rivoluzione Farroupilha, ho fatto una ricerca sulla fisarmonica, dato che Bento Gonçalves è stata la più grande fabbricante di questo strumento dell'America e pioniere nell'esportazione, trovando nel Messico il mercato acquirente più importante. Oltre alla mostra nel Comune, la pubblicazione sulla storia e l'interesse dell'italiano per lo strumento, ho iniziato ad analizzare le canzoni italiane.

È così sorta la sfida di organizzare l'Archivio Storico Comunale. Ho così a fatica lasciato il Magistero per dedicarmi all'immigrazione grazie a studi, ricerche, seminari, attività con professori ed alunni delle medie e delle superiori, con la 2ª Regione Statale di Archivi e Musei, che include 110 Comuni, organo del quale sono stata coordinatrice degli Archivi Comunali. Ho tenuto seminari a Salgado Filho-PR, su 'Immigrazione e Colonizzazione Italiana nella Regione Nord Est

comida.

Em 1975, no Rio Grande do Sul, se comemorava o Centenário da Imigração Italiana, o que aumentou meu desejo de conhecer mais minha própria história. Decidi cursar Licenciatura em História e Pós-Graduação em História da América Latina na Universidade de Caxias do Sul. Fui construindo minha visão crítica da história, sobretudo da Imigração Italiana.

Em 1985, no 150º aniversário da Revolução Farroupilha, realizei uma pesquisa sobre o acordeão, pois Bento Gonçalves foi o maior fabricante de acordeões da América, e pioneiro na exportação, tendo o México como maior comprador. Além da exposição, na Prefeitura, da publicação sobre a história e o interesse do italiano pelo acordeão, comecei a analisar canções italianas.

Neste envolvimento, surgiu o desafio de organizar o Arquivo Histórico Municipal. Com muita luta, deixei o magistério para me dedicar à imigração através de estudos, pesquisas, palestras, atividades com professores e alunos de 1º e 2º graus, com a 2ª Região Estadual de Arquivos e Museus, que compreende 110 municípios, da qual fui coordenadora dos arquivos municipais. Fui palestrante em Salgado Filho-PR, sobre 'Imigração e Colonização Italiana na Região Nordeste do Estado', e

dello Stato’, e ‘L’importanza Economica dell’Uva e del Vino’; ho dissertato al Primo Seminario Nazionale di Archivi Comunali a Rio Claro-SP, su ‘Immigrazione e Importanza degli Archivi storici nella Costruzione dell’Identità’.

Con i lavori Bento Gonçalves: Origine e Storia (1988); Bento Gonçalves Ieri e Oggi (1994) e Memorie di Bento Gonçalves (1999), ho riscattato la storia comunale e regionale. Coordinando il Dipartimento Culturale della 117ª Festa di Santo Antonio, con lavori nelle scuole, sulla vita degli immigranti in feste, tramite redazioni, poesie, ricerche, teatro, arte, preghiere dette dagli immigranti, ho riscattato la loro vita e la loro religiosità, registrate nel libro 800 anni di Vangelo e Carità – Santo Antonio – vita, miracoli, credenze, tradizioni e preghiere, distribuiti nella tredicina e nella festa.

Mio padre, Romano De Paris, morì nel 1998 e mia madre, Anna Canei, il 21/8/2008, a 98 anni. Con papà ho imparato nostalgiche canzoni italiane e a leggere il Correio Riograndense

Come Direttrice dell’Archivio, oriento universitari, e vivo la mia passione per la storia, soprattutto l’italiana”.

Assunta è italiana anima, corpo e azione. Vive lo ieri e l’oggi dell’immigrazione. ■

‘A importância Econômica da Uva e do Vinho’; dissertei no Primeiro Seminário Nacional de Arquivos Municipais em Rio Claro-SP, sobre ‘Imigração e Importância dos Arquivos Históricos na construção da Identidade’.

Com as obras Bento Gonçalves: Origem e História (1988); Bento Gonçalves Ontem e Hoje (1994) e Memórias de Bento Gonçalves (1999), resgatei a história municipal e regional. Coordenando o Departamento Cultural da 117ª Festa de Santo Antônio, com trabalhos nas escolas, sobre a vida dos imigrantes em festas, através de redações, poesias, pesquisas, teatro, arte, orações rezadas pelos imigrantes, resgatei a vida e religiosidade do imigrante, registrada no livro 800 anos de Evangelho e Caridade – Santo Antônio – vida, milagres, crenças, tradições e orações, distribuídos na trezena e na festa.

Meu pai, Romano De Paris, faleceu em 1998, e minha mãe, Anna Canei, faleceu a 21/8/2008, com 98 anos. Com papai aprendi nostálgicas canções italianas, e ler o Correio Riograndense

Como Diretora do Arquivo, oriento universitários, e vivo minha paixão pela história, sobretudo a italiana.”

Assunta é italiana de corpo, alma e ação. Vive o ontem e o hoje da imigração. ■



"1º MUTIRÃO DA CIDADANIA ITALIANA" GRANDE VITÓRIA E SANTA TERESA, ES

28 out - 2023 • 09:00 > 29 out - 2023 • 17:00
 Evento presencial em R. Misael Pedreira da Silva, 138 - 2º andar, Vitória - ES

Descrição do evento

Evento Imperdível: Com grande entusiasmo, estamos emocionados em anunciar o aguardado **Primeiro Mutirão da Cidadania Italiana**, marcado para os dias 28 e 29 de outubro. Este evento acontecerá em dois locais distintos, abrangendo a região da Grande Vitória em **Vitória** e **Santa Teresa, ES**.

Organizado pelo *Maie-Brasile* (Movimento Associativo dos Italianos no Exterior), este mutirão é uma iniciativa conjunta com a coordenação do diretor do ES-RJ, que engloba os estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, tendo o estimado Jobson Carrafa à frente, e contando também com a liderança dinâmica de Luciana Laspro.

Datas:

Dia 28 de outubro das 9h às 17h : Vitória
 Dia 29 de outubro das 9h às 17h : Santa

Teresa

Locais:

Vitória: Auditório Fecomercio ES, Rua Misael Pedreira da Silva, 138, 2º andar - Santa Lucia, Vitória - ES

Santa Teresa: Centro de Convenções Senac Santa Teresa, Rua Bernardino Monteiro, nº 682, Bairro Dois Pinheiros, Santa Teresa-ES

O propósito central deste evento é proporcionar uma oportunidade singular e valiosa a todos que buscam a cidadania italiana e aqueles interessados em aprofundar seus conhecimentos sobre assuntos consulares e correlatos. Teremos a honra de receber renomados palestrantes:

Daniel Taddone: Eminentemente reconhecido genealogista, especialista em cidadania italiana, história e imigração italiana, proporcionando visões inestimáveis acerca de nossas origens.

Cristiano Girardello: Especialista em direito internacional e no processo judicial de reconhecimento da cidadania italiana, compartilhando seu vasto conhecimento jurídico.

MAIE
MILANO ITALIANI ALL'ESTERO
@maiebrasil

MUTIRÃO DA CIDADANIA ITALIANA

UM DIA DEDICADO A ESCLARECER DÚVIDAS, ANALISAR DOCUMENTOS E RECEBER ORIENTAÇÕES DE VOLUNTÁRIOS ESPECIALISTAS EM CIDADANIA E SERVIÇOS CONSULARES, COM UM VERDADEIRO TIME DE CRAQUES.

28
29
OUTUBRO 9h - 17h

GRANDE VITÓRIA E SANTA TERESA - ES

INGRESSOS LIMITADOS
ACESSE O LINK ABAIXO

Informações: maiebrasil@gmail.com
ENTRADA GRATUITA

MAIE
MILANO ITALIANI ALL'ESTERO
@maiebrasil

MUTIRÃO DA CIDADANIA ITALIANA

UM DIA DEDICADO A ESCLARECER DÚVIDAS, ANALISAR DOCUMENTOS E RECEBER ORIENTAÇÕES DE VOLUNTÁRIOS ESPECIALISTAS EM CIDADANIA E SERVIÇOS CONSULARES, COM UM VERDADEIRO TIME DE CRAQUES.

28
29
OUTUBRO 9h - 17h

GRANDE VITÓRIA E SANTA TERESA - ES

INGRESSOS LIMITADOS
ACESSE O LINK ABAIXO

Informações: maiebrasil@gmail.com
ENTRADA GRATUITA

Participação Especial: O evento contará com a presença proeminente do Comitês-ES-RJ, *Comitato delle italiani all'estero* do ES-RJ, representado pela sua ilustre presidente Ana Cani, que irá discutir a relevância vital do Comitês-ES-RJ para a comunidade italiana, atuando como elo entre o governo italiano e os cidadãos italianos que vivem no exterior.

Neste evento, voluntários com profundo conhecimento nos temas estarão disponíveis para esclarecer dúvidas e auxiliar os participantes em diversas questões, tais como:

- Processo **Aire**: Atualização de endereço
- Agendamento de passaporte
- Atualização de estado civil
- Verificação de ficha consular
- Cadastro no Fast-It e Prenot@mi
- Análise de documentos para reconhecimento de cidadania italiana
- Discussões sobre a judicialização dos processos de cidadania
- Exploração das expectativas dos trentinos em relação a uma nova abertura de prazo para solicitações de reconhecimento

Adicionalmente, apresentaremos aspectos essenciais da cultura italiana:

- Performances musicais cativantes
- Exibições culturais
- Degustação de pratos tradicionais da culinária italiana
- Oportunidades de estudo e intercâmbio
- Uma imersão na verdadeira "italianidade" durante dois dias intensos.

A participação neste evento único e enriquecedor é totalmente gratuita. Para garantir sua presença, solicitamos que os interessados obtenham seus ingressos gratuitos por meio da [plataforma Symppla](#).

Estamos ansiosos para compartilhar com você essa incrível **Celebração da Italianidade** nos dias 28 e 29 de outubro. Esteja pronto para mergulhar em um universo de conhecimento, cultura e conexões!

Acompanhe nossas redes sociais para atualizações regulares sobre o evento. Mal podemos esperar para vivenciar essa experiência ímpar junto com você. Viva a Itália!

#MutirãoCidadaniaItaliana, #Celebração-DaItalianidade, #MAIEBrasile, #GrandeVitóriaES, #SantaTeresaES, #CulturalItaliana .

CULTURA TALIAN:

Foto: Casan

LINGUA TALIAN: APPARTENENZA CULTURALE E STORICA



Foto: Studio Corvelli

DI / POR VALDETE GUSBERTI CORTELINI - RS

(REVISIONE / REVISÃO: LOREMI LOREGIAN-PENKAL E JUVENAL DAL CASTEL)

ITALIANO

Le mie radici sono italiane e nessuna lingua che ho imparato fino ad oggi mi ha dato tanto senso di appartenenza. Dico ciò perché imparare il Talian non è solo unire lettere, leggere e scrivere parole. Il Talian si vive con sensi, significati, emozioni e storie che raccontano sulla vita dei miei genitori, nonni, bisnonni e che, per determinati periodi storici, sono stati messi a tacere, soffocati ma mai cancellati". (Valdete Gusberti Cortelini¹)

Vista Alegre do Prata si trova nell'Encosta Superiore del Nord Est dello Stato di Rio Grande do Sul. Ha visto la sua formazione a

¹ Valdete Gusberti Cortelini - Scrittrice e Professoressa Dottore (2021), Master in Educazione (2017) e Pedagoga (1999) - Qualificazione in Magistero delle Materie Pedagogiche presso l'Università di Caxias do Sul - UCS. Attualmente, professoressa incaricata del Coordinamento Pedagogico nella Rete Comunale di Insegnamento, comune di Vista Alegre do Prata - RS.

PORTUGUÊS

LÍNGUA TALIAN: PERTENCIMENTO CULTURAL E HISTÓRICO - “Minhas raízes são italianas e nenhuma língua que eu tenha aprendido até hoje me deu tanto pertencimento. Digo isso porque aprender o Talian não é apenas juntar letras, ler e escrever palavras. O Talian se atravessa com sentidos, significados, emoções e histórias que contam sobre a vida de meus pais, avós, bisavós e que, por determinados períodos históricos, foram silenciados, sufocados, mas jamais apagados.” (Valdete Gusberti Cortelini¹)

¹ Valdete Gusberti Cortelini – Escritora e Professora Doutora (2021), Mestre em Educação (2017) e Pedagoga (1999) - Habilitação em Magistério das Matérias Pedagógicas pela Universidade de Caxias do Sul – UCS. Atualmente, professora em cargo de Coordenação Pedagógica na Rede Municipal de Ensino, município de Vista Alegre do Prata – RS.

TALIAN

LÉNGOA TALIAN: APARTENENSA CULTURAL E STÒRICA - “Le me radise le ze italiane e gnanca una léngua che mi gàpia imparà fin icoi la me ga dato tanta appartenensa. Vui dir questo parché

imparar el Talian non ze solche meter darente letre, leder e scriver. El Talian el vien rento pien de sentimenti, significà, afetività e stòrie che le conta sora la vita dei mei genitori, noni e bisnoni, che par un serto tempo dela stòria i ze stai

silensiadi, stofegadi, però, mai pi stusai.” (Valdete Gusberti Cortelini)

Vista Alegre do Prata la ze localisada ntela Encosta Superior del Nordeste del stado del Rio Grande do Sul. El ga bio la sua formassion fata de

partire dalle correnti migratorie di italiani e polacchi verso la fine del 1880. Il comune ha circa 1590 abitanti, secondo l'ultimo censimento realizzato dall'IBGE nel 2022, in grande maggioranza distribuiti nella zona rurale.

La base dell'economia è l'agropecuario, in particolare l'allevamento di pollame, maiali, mucche da latte, coltivazione di soia e mais. Anticamente si sottolineava la coltivazione dell'erba mate, tanto che nel 1993 è stato istituito, nel nostro comune, il titolo di "Principessa dell'Erba-Mate".

La storia del comune di Vista Alegre do Prata è evidente nel suo patrimonio storico conservato, composto da palazzi e residenze antiche, grotte e cappelle, tutti associati al passato coloniale di formazione del luogo. C'è anche una natura

Vista Alegre do Prata está localizado na Encosta Superior do Nordeste do Estado do Rio Grande do Sul. Teve sua formação a partir de correntes imigratórias de italianos e poloneses aos fins de 1880. O município possui cerca de 1590 habitantes, segundo o último censo realizado pelo IBGE em 2022, sendo sua grande maioria distribuída na zona rural.

A base da economia é a agropecuária, especialmente a criação de aves, porcos, gado leiteiro, cultivo de soja e milho. Antigamente, destacava-se o cultivo de erva-mate, tanto é que foi instituído em 1993, em nosso município, o título de “Princesa da Erva-Mate”.

A história do município de Vista Alegre do Prata está evidente em seu patrimônio histórico preservado, composto

imigranti italiani e polonesi in torno del ano 1880. El munissìpio el ga pi o meno 1590 abitanti, de acordo col último senso fato dal IBGE in 2022, con la granda maioransa dele persone in colònia.

La base dela

economia la ze la agropecoària, in spessial la creassion de galine de aviàrio, porchi, vache de late, piantasson de soia e mìlio. Sti ani, gavea distaco el coltivo dela erbamate, tanto che ze stà atribui in 1993, al nostro

munissìpio, el títolo de “Principessa dela Erbamate”.

La stòria del munissìpio de Vista Alegre do Prata la se fà veder ntel suo patrimònio stòrico preservà, fato dai prèdii e case antighe, grote e capele,

esuberante, con vari punti turistici che ci mettono a contatto con la natura, con la nostra cultura e con i nostri avi, con in evidenza: Parque Zootrilhas, Espaço EcoFlorestar e Sítio do Balbi.

I nostri nonni e bisnonni, che abitavano in Italia, quando giunsero in Brasile, portarono una grande varietà di modi di parlare a causa delle varie province italiane di provenienza. Oltre al parlare Talian, anche la cultura polacca si fa notare nel nostro mondo con i suoi costumi, tradizioni e storie. Tuttavia, molto della cultura linguistica si è mantenuto nei diversi luoghi in cui questo popolo si stabilì, ricostituendosi a partire dal nuovo contesto di vita.

Sono stati i semi di questa brava gente che hanno mantenuto viva la Lingua Talian e

por prédios e residências antigas, grutas e capelas, todos associados ao passado colonial de formação do local. Tem também uma natureza exuberante, com diversos pontos turísticos que nos conectam com a natureza, com nossa cultura e com nossos antepassados, sendo os empreendimentos âncora: Parque Zootrilhas, Espaço EcoFlorestar e Sítio do Balbi.

Os nossos *nonos* e *bisnonos*, que moravam na Itália, quando vieram ao Brasil, trouxeram uma grande variedade de falares das diferentes províncias italianas. Além do falar Talian, a cultura polonesa que também se destaca em nosso meio com os seus costumes, tradições e histórias. Contudo, muito da cultura linguística se manteve nos diferentes lugares que este povo se estabeleceu,

tute associate al passà colonial dela formassion del nostro posto. Ghemo anca una belissima natura, con tanti posti turisticchi che i fà le persone conetarse cola natura, cola nostra aculturassion e coi nostri antenati,

ntei negòssii àncora: Parque Zootrilhas, Espaço EcoFlorestar e Sítio do Balbi.

I nostri noni e i bisnoni, che i zera da star in Itàlia, co i ze vegnesti al Brasil, i ga portà una granda varietà de léngoe dale diverse provìnsie italiane.

Pi che parlar Talian, la cultura polonesa anca la se distaca ntel nostro posto coi soi costumi, tradission e stòrie. Eppure, tanto dela cultura lengoìstica la se ga mantegnesta ntei difarenti posti in che questo pòvolo el se ga postà,



Foto: Cebras





Foto: CEBIAS



Foto: CEBIAS



Foto: Studio Creavivo



che, tramite movimenti culturali, in particolare nello Stato del Rio Grande do Sul, inseriscono il comune di Vista Alegre do Prata anche in questo scenario di conservazione del patrimonio immateriale dell'immigrazione, essendo una delle attività del Progetto Cucagna, che sta guadagnando sempre più importanza al fine di conservare la nostra cultura in un modo unificato. In questo modo sono necessarie politiche pubbliche di salvaguardia del Talian.

Le lezioni di Talian si avvalgono dei lavori: Talian par Cei e Grandi, Gramàtica e Stòria (DAL CASTEL, LOREGIAN-PENKAL e TONUS, 2021), che contiene i fondamenti della grammatica del Talian e il Dissionàrio Talian Brasilian (LOREGIAN-PENKAL, DAL CASTEL e CANZI, 2023).

Il nostro comune è inserito in

restituendo-se a partir do novo contexto de vida.

Foram as sementes desta brava gente que mantiveram viva a Língua Talian e que, através de movimentos culturais, principalmente no Estado do Rio Grande do Sul, inserem o município de Vista Alegre do Prata também neste cenário de preservação do patrimônio imaterial da imigração, sendo uma das ações o Projeto Cucagna, que vem ganhando relevância com o propósito de conservar nossa cultura de forma unificada. Desta forma, são necessárias políticas públicas de salvaguarda do Talian.

As aulas de Talian se pautam nas obras: Talian par Cei e Grandi, Gramàtica e Stòria (DAL CASTEL, LOREGIAN-PENKAL e TONUS, 2021), que contém os fundamentos da gramática do

recostituìndosse ntel novo contesto de vita.

Ze state le semense de questa brava gente che le ga mantegnesto viva la Léngua Talian, par meso de movimenti culturai, prinsipalmente ntel Stado del Rio Grande

do Sul, che le mete el munissìpio de Vista Alegre do Prata ntel panorama de preservassion del patrimònio imaterial dela imigrassion, con una dele assion importante, el Progeto Cucagna Scuola de Talian, che el vien

ciapando forsa con la intension de mantegner la nostra cultura de maniera unificada. Cossita, le se fà bisogno politiche pùbliche de salvaguàrdia del Talian.

Le scole de Talian ga sostentàcolo ntele òpere: Talian

questo progetto fin dal 2021. Le prime attività si erano tenute tramite laboratori gestiti dalla Segretaria di Cultura, Turismo e Sport, che coordinava il Nucleo di Talian in presenza, Valéria Pedron, e seguiva le lezioni on-line con i professori Juvenal Dal Castel e Loremi Loregian-Penkhal, che hanno dato assistenza pedagogica per l'organizzazione delle attività insegnate nei laboratori di Talian. Nel 2023, il Nucleo iniziò ad essere coordinato dalla professoressa Valdete Gusberti Cortelini.

Abbiamo iniziato il nostro primo semestre con lezioni di Talian all'Associazione dei Diffusori del Talian - Assodita, con la collaborazione dell'Università Statale del Centro-Ovest del Paraná - Unicentro, tutti i mercoledì, dalle 19.00 alle 20.00, con la piattaforma Google Meet.

Talian e o Dissionário Talian Brazilian (LOREGIAN-PENKAL, DAL CASTEL e CANZI, 2023).

Nosso município está inserido neste projeto desde o ano de 2021. As primeiras ações se realizaram através de oficinas ministradas pela Secretária de Cultura, Turismo e Desporto, que coordenava o Núcleo de Talian presencialmente, Valéria Pedron, e acompanhava as aulas on-line com professores Juvenal Dal Castel e Loremi Loregian-Penkhal, que deram subsídio pedagógico para a organização das atividades ministradas nas oficinas de Talian. No ano de 2023, o Núcleo passou a ser coordenado pela professora Valdete Gusberti Cortelini.

Iniciamos nosso primeiro semestre com aulas de Talian pela Associação dos Difusores do Talian – Assodita, com a parceria

par Cei e Grandi, Gramática e Stória (DAL CASTEL, LOREGIAN-PENKAL e TONUS, 2021), che contien i fundamenti dela gramática del Talian e el Dissionário Talian Brazilian (LOREGIAN-PENKAL, DAL CASTEL e CANZI, 2023).

El nostro município el ze rento ntel projeto ancora dal ano de 2021. Le prime assion le se ga presentade in formato de ofissine ministrade dala Segretària dela Cultura, Turismo e Desporto, che

coordinava el Núcleo del Talian presencialmente, Valéria Pedron, e accompagnava le scole online coi professori Juvenal Dal Castel e Loremi Loregian-Penkhal, che i ga dato soporte pedagógico ala organisassion dele

Le lezioni sono state tenute per tutti i gruppi appartenenti al progetto Cucagna Scuola di Talian. Il progetto è alla sua seconda edizione ed è il risultato del fomento del sistema Pró-Cultura, del Governo dello Stato del RS, tramite la LIC-RS, con il patrocinio della Cooperativa dei Produttori di Latte di Serafina, Cooperlate.

Dopo la lezione on line, il mercoledì, ci riuniamo sempre per realizzare attività, collettivamente, relative al contenuto lavorato, alle attività pubblicate sulla piattaforma e condividiamo molto la cultura locale e regionale, riscattando la nostra storia e costumi.

I nostri incontri non si limitano alle lezioni, abbiamo partecipato a molti eventi integrando il progetto della Cucagna Scuola di Talian nella regione come:

da Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná – Unicentro, todas as quartas-feiras, no horário das 19h às 20h, pela plataforma Google Meet. As aulas foram ministradas para todos os núcleos pertencentes ao projeto Cucagna Escola de Talian. O projeto está em sua segunda edição e é resultado do fomento do sistema Pró-Cultura, do Governo do Estado do RS, através da LIC-RS, com o patrocínio da Cooperativa dos Produtores de Leite de Serafina, Cooperlate.

Após a aula on-line, nas quartas-feiras, sempre ficamos reunidos no núcleo para realizar atividades coletivamente referentes ao conteúdo trabalhado, às atividades postadas na plataforma, mas muito compartilhamos da cultura local e regional, resgatando a nossa história e costumes.

attività fatte ntele ofissine de Talian. Ntel ano de 2023, el Nùcleo el ga passà a esser cordinà dala professora Valdete Gusberty Cortelini.

Ghemo scomissia el primo semestre con scole de Talian dela Associação dos Difusores do Talian –

Assodita, in convênio cola Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná – Unicentro, tuti i mèrcore de sera, dale sete fin ale oto ore, ntela piataforma Google Meet. Le scole le ze state ministrae in tuti i nùclei

che i farà parte del projeto Cucagna Scuola de Talian. El projeto el ze ntela seconda edission e el ze resultado del apógio financeiro del Sistema Pró-Cultura, del Governo del Stado del RS, par meso dela LIC-RS, col patrossinio

10ª Edição del “Jantar do Frango e del Leitão” (cena del Pollo e del Maialino”, ndt) in commemorazione dei 35 anni di emancipazione politico-amministrativa di Vista Alegre do Prata; narrazione della storia del libro Caixa Secreta da Nona Lúcia di Valdete Gusberti Cortelini per la comunità scolastica di Fagundes Varela; partecipazione alla 3ª Cena Italiana di Avenoba - Associazione Veneta di Nova Bassano; partecipazione del lancio della Festipizza 2023, con la più grande pizza del Brasile, di 7 metri di diametro. In questo evento, alla presenza della Cooperlate (Cooperativa dei Produttori di Latte di Serafina), si è tenuta la consegna del Dissionario Talian Brazilian, che ha avuto una grande rilevanza all'evento.

Nossos encontros não ficaram restritos às aulas, participamos de muitos eventos integrando o projeto da *Cucagna Scola de Talian* na região como: 10ª Edição do Jantar do Frango e do Leitão em comemoração aos 35 anos de emancipação político-administrativa de Vista Alegre do Prata; contação da história do livro Caixa Secreta da Nona Lúcia de Valdete Gusberti Cortelini para a comunidade escolar de Fagundes Varela; participação do 3º Jantar Italiano da Avenoba – Associação Vêneta de Nova Bassano; participação do lançamento da Festipizza 2023, com a maior pizza do Brasil, de 7 metros de diâmetro. Neste evento, com a presença da Cooperlate (Cooperativa dos Produtores de Leite de Serafina), foi realizado a entrega do *Dissionario Talian Brazilian*, que

dela Cooperativa dos Produtores de Leite de Serafina, Cooperlate.

Dopo dela scola online, ntei mècore, restemo riunidi ntel núcleo par far ativida de forma coletiva sora el contenuto laorà, pareciar le ativida meteste rento

ntela plataforma, però, scompartindo fra noantri la cultura del posto e dela region, fando un risgato dela nostra stòria e dei nostri costumi.

I nostri incontri no i se ga limitai solche al contenuto, ghemo partecipà

de tanti eventi de integrassion del Progeto dela Cucagna Scola del Talian ntela região: 10ª Edission del Senar Talian dela Avenoba - Associação Vêneta de Nova Bassano; contassion dela stòria del libro

Sabato 24 giugno, tra le festività che precedono la 3^a ExpoAlegre, del comune di Vista Alegre do Prata, c'è stato un pranzo speciale nel "Sítio do Balbi" con un torneo di morra per incentivare la cultura e iniziare un progetto nelle scuole del comune, con l'inclusione di persone più anziane della comunità che vogliono mantenere viva questa tradizione.

La 3^a ExpoAlegre; Fiera Commerciale, Industriale, Agropecuária e Cultural, si terrà il 27, 28 e 29 ottobre 2023. Oltre a spettacoli per pubblici di differenti età e opportunità di affari, avrà importanza la Prima Sfida del Talian, con competizioni, giochi coloniali e presentazioni culturali, con la partecipazione degli alunni facenti parte del progetto

teve grande destaque no evento.

No sábado, dia 24 de junho, dentro das festividades que antecedem a 3^a ExpoAlegre, do município de Vista Alegre do Prata, tivemos um almoço especial no Sítio do Balbi com um torneio de morra para incentivar a cultura e iniciar um projeto nas escolas do município, com a inclusão de pessoas mais velhas da comunidade que querem manter viva essa tradição.

A 3^a ExpoAlegre; Feira Comercial, Industrial, Agropecuária e Cultural, acontecerá nos dias 27, 28 e 29 de outubro de 2023. Além dos shows para públicos de diferentes idades e oportunidades de negócios, terá destaque *La Prima Sfida del Talian*, com competições, jogos coloniais e apresentações culturais, com a participação dos

“La scàtola secreta dela Nona Lùssia” de Valdete Gusberty Cortelini; partecipassion del lansamento dela Festipizza 2023, con la pizza pi granda del Brasil, de sete metri de diàmetro. Sto di, la comemorassion la ga bio la compagnia

dela Cooperlate e ze stata fata la distribuission del Dissionàrio Talian Brazilian, che ga fato grandò distaco ntel evento.

Ntel sabo, giorno 24 de lùlio, rento dele atività del vespro dela 3^a ExpoAlegre, del

munissìpio de Vista Alegre do Prata, ghemo bio un disnar distinto ntel Sítio do Balbi con giugo de Mora par insentivar la cultura e scominsiar un projeto ntele scole del munissìpio, cola inclusion de persone pi vècie

Cucagna Scola di Talian e altri detentori della lingua Talian e della cultura taliana, ossia il popolo che ha conservato, nel corso degli anni, i costumi e le tradizioni.

Nella serata dell'8 luglio 2023, abbiamo partecipato alla Festipizza a Serafina Corrêa, presso il Centro Eventi Geraldo Peccin. All'evento c'era uno spazio per il Talian, organizzato dalla coordinatrice dei nuclei in presenza della Cucagna, Adriana Sabadini. Così, è stato reso possibile alle persone visitarlo, parlare in Talian e fare fotografie.

Questi movimenti, oltre alle lezioni regolari del corso di Talian, legando momenti delle lezioni che si avvicinano molto alla nostra realtà culturale, di fare la treccia, la polenta, bere l'erba mate, come i nostri nonni facevano le misurazioni delle loro

alunos integrantes do projeto *Cucagna Scola de Talian* e outros detentores da língua Talian e da cultura taliana, ou seja, o povo que preservou, ao longo dos anos, os costumes e tradições.

Na noite do dia 8 de julho de 2023, participamos da Festipizza na cidade de Serafina Corrêa, no Centro de Eventos Geraldo Peccin. No evento, havia um espaço para o Talian, organizado pela coordenadora dos núcleos presenciais da *Cucagna*, Adriana Sabadini. Assim, ficou possibilitado às pessoas visitá-lo, conversar em Talian e fazer registros fotográficos.

Esses movimentos, para além das aulas regulares do curso de Talian, vinculados com momentos das aulas que se aproximaram muito da nossa realidade cultural, de fazer a trança, a polenta, o chimarrão,

dela comunità che le vol mantegner viva questa tradission.

La 3ª ExpoAlegre; Fiera Comercial, Industrial, Agropecoària, Cultural, la va esser fata ntei giorni 27, 28 e 29 de ottobre de 2023. Al pi dele presentassion

pùbliche de difarente fasse de età e oportunità de nogòssii, gavaremo distaco ala Prima Sfida del Talian, con campionati, giughi coloniali e apresentassion colturai cola presensa dei aluni partecipanti del

Progeto Cucagna Scola de Talian e altri detegnedori dela Léngua Talian e dela Cultura Taliana, o sia, la gente che la ga preservà, traverso ai ani, i so costumi e tradission.

Ntela note del di 08 de lùlio del ano de 2023,

terre, si installavano, le feste religiose, le date commemorative ed altri insegnamenti hanno fatto sì che abbiamo potuto capire ancor di più quanto la nostra lingua Talian è viva e fa parte del nostro quotidiano.

Le politiche pubbliche ed i movimenti di persone che difendono il lascito della lingua Talian e della loro cultura risorgono con molta forza. La partecipazione alle lezioni di talian ci permette di migliorare significativamente la comprensione delle nostre vite, perché quello che siamo oggi non si dissocia delle generazioni passate.

Imparare la Lingua Talian è mantenere viva la cultura e la storia del nostro popolo, è capire la pienezza di uno spazio con un valore storicamente costruito al quale apparteniamo. ■

de como nossos avós faziam as medições de suas terras, se localizavam, as festas religiosas, as datas comemorativas e outros aprendizados, fizeram com que pudéssemos entender ainda mais o quanto a nossa língua Talian é viva e faz parte do nosso cotidiano.

As políticas públicas e os movimentos de pessoas que defendem o legado da língua Talian e de sua cultura ressurgem com muita força. A participação nas aulas de talian nos possibilita fazer compreensões significativas de nossas vidas, porque o que somos hoje não se dissocia das gerações passadas.

Aprender a Língua Talian é manter viva a cultura e a história de nosso povo, é perceber a plenitude de um espaço com um valor historicamente construído ao qual pertencemos. ■

ghemo partecipà
dela Festipizza ntela
Sità de Serafina
Corrêa, ntel Centro
de Eventos Geraldo
Peccin. Ntela
comemorassion,
ghera un posto par
el Talian, parecià
dala cordinadora
dei nùclei presensiai
dela Cucagna,

Adriana Sabadini.
Questo posto el
ga possibilità ale
persone trovarse,
ciacolar in Talian e
far ritrati.

Questi movimenti
par sora dele scole
regolari del corso
de Talian, vincolai
coi momenti
dela scola che ne

avissina ala nostra
realtà cultural, el
far la dressa, la
polenta, el simaron,
el modo dei nostri
bisnoni far el
trassiamiento dele
tere e le misure
dele colònie, le
feste religiose, le
date commemorative
e altre tante robe



TRADUÇÃO JURAMENTADA PARA CIDADANIA ITALIANA E AIRE



eTraduções.com.br

che ghemo imparà, le ga fato con che capisséssimo depì ancora quanto la nostra Légoa Talian la ze viva e la fà parte del nostro cotidiano.

Le polìtiche pùbliche e i movimenti dele persone che difende

el legà dela Légoa Talian e dela sua cultura el rissorge con tanta forsa. Cola partissipassion ntela Scola de Talian, gavemo la possibilità de far capimenti significativi dela nostra vita, parché, cossa semo incoi, no el ze mia desvincolà

dele generassion passade.

Imparar la Légoa Talian ze mantegner viva la cultura e la stòria dela nostra gente, ze incòrserse dela plenitù de un spàssio con un valor storicamente costruio e de che femo parte. ■



CUCINA ITALIANA:

LA POLENTA

**LA POLENTA È CONOSCIUTA ANCHE COME *POLENTA O PULENTA*,
IN VENETO COME *POENTA*, *POULENTO* IN PROVENZALE**

La polenta è un antico alimento rustico di origine italiana a base di farina di mais o altri cereali. Pur essendo conosciuto nelle sue diverse varianti pressoché sull'intero suolo italiano, ha costituito, in passato, l'alimento di base della cucina povera in varie zone settentrionali alpine, prealpine, pianeggianti

■ **COZINHA ITALIANA: LA POLENTA** - A POLENTA TAMBÉM É CONHECIDA COMO *POLENTA* OU *PULENTA*, NO VÊNETO COMO *POENTA*, *POULENTO* EM PROVENÇAL - A polenta é um antigo alimento rústico de origem italiana à base de farinha de milho ou outros cereais. Embora seja conhecida nas suas diversas variações em quase toda a Itália, foi, no

e appenniniche di Lombardia, Veneto, Valle d'Aosta, Piemonte, Liguria, Trentino, Toscana, Emilia-Romagna e Friuli-Venezia Giulia, regioni nelle quali è piuttosto diffuso. La polenta è tradizionalmente cucinata anche nelle zone di montagna di Umbria e Marche, Abruzzo, Lazio e Molise.

Il cereale di base più usato in assoluto è il mais, importato in Europa dalle Americhe nel XVI secolo, che le dà il caratteristico colore giallo, mentre precedentemente era più scura perché la si faceva soprattutto con farro o segale, e più tardivamente anche con il grano saraceno, importato dall'Asia. Pur comparso un esemplare di mais nell'Erbario di Ulisse Aldrovandi (Bologna, 1551), le prime testimonianze scritte di coltivazioni di mais in Italia fanno riferimento ai territori della Repubblica di Venezia. In un'annotazione alla seconda edizione del *Delle navigationi et viaggi* di Giovan Battista Ramusio (Venezia, 1554), commentando un testo del portoghese João de Barros (1496-1570), si afferma infatti che:

«La mirabile et famosa semenza detta mahiz ne l'Indie occidentali, della quale si nutrisce metà del mondo, i Portoghesi la chiamano miglio zaburro, del qual n'è venuto già in Italia di colore bianco et

passado, o alimento básico da cozinha pobre em várias áreas setentrionais alpinas, pré-alpina, áreas planas e apeninas da Lombardia, Vêneto, Vale de Aosta, Piemonte, Ligúria, Trentino, Toscana, Emilia-Romagna e Friuli-Venezia Giulia, regiões nas quais está bastante difundida. A polenta também é tradicionalmente cozinhada nas zonas montanhosas da Úmbria e Marche, Abruzzo, Lácio e Molise.

O cereal básico mais utilizado é o milho, importado das Américas para a Europa no século XVI, o que lhe confere a sua característica cor amarela, enquanto anteriormente era mais escuro porque era feito principalmente com espelta ou centeio, e mais tarde também com trigo saraceno, importado da Ásia. Embora um exemplar de milho apareça no Herbario de Ulisse Aldrovandi (Bolonha, 1551), a primeira evidência escrita do cultivo de milho na Itália refere-se aos territórios da República de Veneza. Numa anotação à segunda edição de *Delle navigationi et viaggi* de Giovan Battista Ramusio (Veneza, 1554), comentando um texto do português João de Barros (1496-1570), afirma-se que:

«A maravilhosa e famosa semente chamada *mahiz* nas Índias Ocidentais, da qual se alimenta metade do mundo, os portugueses chamam de milheto

rosso, et sopra il Polesene de Rhoigo et Villa bona seminano i campi intieri de ambedui i colori»

Denominazione - La polenta è conosciuta anche come *polenda* o *pulenda*, in Veneto come *poenta*, *poulento* in provenzale.

Diffusione - La polenta, con numerose varianti, è diffusa anche in Ungheria (puliszka), Malta (tgħasida - storico), nei territori francesi della Savoia e della Contea di Nizza, della Guascogna (cruchade) e della Linguadoca (milhàs), in Svizzera, Croazia (palenta, žganci o pura), Slovenia (polenta o žganci), Serbia (palenta), Romania (mămăligă), Bulgaria (kačmak), Georgia (ghomi), Albania (harapash), Corsica (pulenta o pulenda), Argentina e Uruguay (polenta), Brasile (polenta), Ucraina (culeša), Marocco tra le tribù berbere ("tarwasht"), Venezuela, Cile e Messico.

Nel libro Storia dei Vespri Siciliani di Michele Amari, l'autore scrive che durante uno degli assedi ai francesi (1282-1283) alle mura della città di Messina, le donne siciliane alimentavano i soldati con acqua e polenta (ovviamente non di mais).

Caratteristiche - La polenta viene prodotta cuocendo a lungo un ammasso semi-liquido costituito da un impasto di acqua e farina (solitamente a grana

sabuter, da qual algumas de cor branca e vermelha já chegaram à Itália, e acima da Polesene de Rhoigo e da Villa Bona eles semeiam os campos inteiros de ambas as cores".

Denominação - A polenta também é conhecida como *polenda* ou *pulenda*, no Vêneto como *poenta*, *poulento* em provençal.

Difusão - A polenta, com inúmeras variações, também é difundida na Hungria (puliszka), Malta (tgħasida - histórico), nos territórios franceses da Sabóia e do Condado de Nice, Gasconha (cruchade) e Languedoc (milhàs), na Suíça, Croácia (palenta, žganci ou puro), Eslovênia (polenta ou žganci), Sérvia (palenta), Romênia (mămăligă), Bulgária (kačmak), Geórgia (ghomi), Albânia (harapash), Córsega (pulenta ou pulenda), Argentina e Uruguai (polenta), Brasil (polenta), Ucrânia (culeša), Marrocos entre as tribos berberes ("tarwasht"), Venezuela, Chile e México.

No livro História das Vésperas da Sicília, de Michele Amari, a autora escreve que durante um dos cercos franceses (1282-1283) às muralhas da cidade de Messina, as mulheres sicilianas alimentaram os soldados com água e polenta (obviamente não de milho).

Características - A polenta é produzida a partir do cozimento

grossa) di cereale. La più comune in Europa è quella a base di mais, detto granoturco, cioè la classica "polenta gialla". Questa si versa a pioggia nell'acqua bollente e salata, in un paiolo (tradizionalmente di rame), e si rimesta continuamente con un bastone di legno di nocciolo per almeno un'ora.

La farina da polenta è solitamente macinata a pietra ("bramata") più o meno finemente a seconda della tradizione della regione di produzione. In genere la polenta pronta viene presentata in tavola su un'asse circolare coperta da un canovaccio e viene servita, a seconda della sua consistenza, con un cucchiaio, tagliata a fette, con un coltello di legno o con un filo di cotone, dal basso verso l'alto.

Il termine polenta deriva dal latino *puls*, una specie di polenta di farro (in latino *far* da cui deriva "farina") che costituiva la base della dieta delle antiche popolazioni italiche. I greci invece usavano solitamente l'orzo. Ovviamente, prima dell'introduzione del mais (dopo la scoperta dell'America), la polenta veniva prodotta esclusivamente con vari altri cereali come, oltre ai già citati orzo e farro, la segale, il miglio, il grano saraceno e anche il frumento, in misura minore,

prolungato de uma massa semilíquida composta por uma mistura de água e farinha de cereais (geralmente de grão grosso). O mais comum na Europa é o à base de milho, denominado *granoturco*, ou seja, a clássica "polenta amarela". Isso é derramado em água fervente com sal, em um caldeirão (tradicionalmente de cobre) e mexido continuamente com um bastão de aveleira por pelo menos uma hora.

A farinha de polenta é geralmente moída em pedra ("bramata") mais ou menos fina, dependendo da tradição da região de produção. Geralmente a polenta pronta é apresentada à mesa sobre um tabuleiro circular coberto com um pano e é servida, dependendo da consistência, com uma colher, cortada em rodela, com uma faca de madeira ou com um fio de algodão, de baixo para cima.

O termo polenta deriva do latim *puls*, uma espécie de polenta escrita (em latim *far* de onde deriva "farinha") que era a base da dieta das antigas populações itálicas. Os gregos, por outro lado, costumavam usar cevada. Obviamente, antes da introdução do milho (após o descobrimento da América), a polenta era produzida exclusivamente com vários outros cereais como, além da já citada

soprattutto in zone montane, si usano farine di castagne e di fagioli, dando origine a un impasto più dolce. Le polente prodotte con tali cereali sono più rare, specie in Europa.

Sonnante sostiene che il *puls* originario fosse costituito da una miscela che includeva semi di leguminose, forse anche spontanee. Esso sostiene che il termine inglese *pulses*, che indica i legumi in genere, origini infatti dal pre-romano *pulus*. L'etimologia inglese della parola conferma questa osservazione in quanto fa risalire il nome al XIII-XIV secolo per indicare genericamente i legumi, con probabile derivazione dal francese arcaico *pols* e dal greco antico *poltos*, col significato di zuppa spessa. A questo proposito è da notare che è in uso, soprattutto in alcune regioni del sud Italia, una polenta a base di fave, con la quale si accompagnano verdure come ad esempio la cicoria.

Esistono in commercio farine di granoturco precotte, che permettono di cucinare la polenta riducendo il tempo di cottura a pochi minuti, naturalmente con sostanziali differenze di consistenza e sapore, rispetto alla polenta tradizionale. *(Testo originale Wikipedia/Traduzione Insieme)* ■

cevada e espelta, o centeio, o milheto, o trigo sarraceno e até o trigo, em menor proporção, principalmente nas zonas montanhosas utilizam-se farinhas de castanha e de feijão, dando origem a uma massa mais doce. A polenta produzida com estes cereais é mais rara, principalmente na Europa.

Sonnante afirma que o *puls* originário era composto por uma mistura que incluía sementes de leguminosas, talvez até espontâneas. Afirma que o termo inglês *puls*, que indica leguminosas em geral, tem origem no *pulus* pré-romano. A etimologia inglesa da palavra confirma esta observação, pois o nome data dos séculos XIII-XIV para indicar genericamente leguminosas, com provável derivação do arcaico francês *pols* e do antigo grego *poltos*, que significa sopa espessa. A este respeito, importa referir que se utiliza, especialmente em algumas regiões do sul de Itália, uma polenta à base de favas, que é acompanhada de vegetais como a chicória.

Existem no mercado farinhas de milho pré-cozidas, que permitem cozinhar a polenta reduzindo o tempo para alguns minutos, naturalmente com diferenças substanciais de consistência e sabor em relação à polenta tradicional. *(Texto original Wikipedia/Tradução Insieme)*. ■

RADICCI PER IOTTI



PER CAPIRCI:

- UN BEL ROSSO, PANE, SALAME E FORMAGGIO!
- QUESTA SI CHE È

UN'ARMONIZZAZIONE VISIVA!

- UNA VOLTA APERTO, QUALE È IL MIGLIOR MODO PER CONSERVARE IL VINO?
- BEH, BERE TUTTA LA BOTIGLIA!

L'AUTO ELETTRICA È IL FUTURO!

- PER ME NON È UNA NOVITÀ! ANCHE IL MIO CAMIONCINO LO È!
- TUTTE LE VOLTE CHE FACCIAMO IL PIENO PRENDIAMO UNA SCOSSA!



A MAIS AMPLA REDE DE SERVIÇOS NO BRASIL A FAVOR DOS ITALIANOS E DESCENDENTES

APOSENTADORIA ● CIDADANIA ● PENSÃO

NOSSAS SEDES

COORDENAÇÃO NACIONAL SEDE SÃO PAULO

Alameda Santos, 1909
3º ANDAR – CJ. 32
CEP: 01419-002
Tel. 11 4224.5176 / 11 3081.0133
italbrasil@uil.org.br

SEDE SÃO CAETANO

Rua Amazonas, 521 – CJ. 25
CEP: 09520-070
Tel. 11 4224.5176
italabc@uil.org.br

SEDE CURITIBA

Rua Marechal Deodoro, 630 – CJ. 1503
CEP: 80010-010
Tel. 41 3232.0344
italcuritiba@uil.org.br

SEDE FLORIANOPOLIS

Praça XV de Novembro, 340
CEP: 88010-301
Tel. 48 3223.2352
italflorianopolis@uil.org.br

SEDE SALVADOR

Av. Sete de Setembro, 1238
CEP: 40060-000
Tel. 71 3035.4388
italsalvador@uil.org.br

SEDE FORTALEZA

Rua Vicente Linhares, 521
SL. 1205 12º ANDAR
ALDEOTA – CEP: 60135-270
Tel. 85 3181.6785
italfortaleza@uil.org.br

SEDE BELO HORIZONTE – RECAPITO

Rua Guajajaras, 880 – SL. 406
CEP: 30180-106
Tel. 31 3657.0226
italbh@uil.org.br

SEDE PORTO ALEGRE – RECAPITO

Tel. 51 9 9943.2115
italpoa@uil.org.br

**PARA MAIS INFORMAÇÕES ACESSE:
WWW.UIL.ORG.BR**